

Deputados da região querem plano de emergência em rodovias de SP



ALEXSANDER FERRAZ

Projeto de lei é debatido após queda de passarela

Com as consequências da queda da passarela e bloqueio na Via Anchieta, deputados estaduais da região se organizam para elaborar, em conjunto, projeto de lei para que concessionárias de rodovias sejam obrigadas a ter planos de contingência para emergências. **PÁGINA 6**

➤Página 17
Porto de Santos lida com reflexos da interdição

➤Página 4
Passageiros chegam a ficar 12h sem água

Caminhoneiros que tinham o Porto de Santos como destino não serão penalizados por atrasos gerados pela queda da passarela na Via Anchieta

ARTE NOMES DAS

GALERIA

Páginas 30 e 31
Série traz a essência do artista plástico e dramaturgo Gilson de Melo Barros



Valor de novos apartamentos cresce 386%

Levantamento da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias revela que o Volume Geral de Vendas (VGV) dos lançamentos feitos em Santos cresceu 386% no ano passado em comparação com 2023. O VGV estima o valor total de vendas dos novos empreendimentos. Em Santos, em 2024, foram 814 lançamentos verticais. **PÁGINA 22**



ESPORTES

Lesionado, Neymar é cortado por Dorival Júnior

Seleção não contará com o camisa 10 do Peixe nos jogos contra Colômbia e Argentina pelas Eliminatórias da Copa. **PÁGINA 35**

VANESSA RODRIGUES

Fórmula 1 começa com brasileiro entre as novidades

GP da Austrália dá a largada para nova temporada, que tem Gabriel Bortoleto como um dos estreantes no grid. **PÁGINAS 38 e 39**



DIVULGAÇÃO

EMAISS

Página 5
Governador e prefeitos exaltam relação política

Páginas 20 e 21
Brasil avança na criação do marco regulatório do ESG

Página 18
Primeira Turma do STF mantém Braga Netto preso

GRUPOTRIBUNA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



A TRIBUNA

FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894

M. Nascimento Jr. (1909-1959)
Giusfredo Santini (1959-1990)
Roberto Mário Santini (1990-2007)MARCOS CLEMENTE SANTINI
Diretor-PresidenteROBERTO CLEMENTE SANTINI
Diretor-Vice-PresidenteRENATA SANTINI CYPRIANO
Diretora Vice-PresidenteFLAVIA CLEMENTE SANTINI
Diretora Vice-PresidenteAIRTON VASCONCELOS
Diretor ExecutivoALEXANDRE LOPES
Diretor de ConteúdoDEMETRIO AMONO
Diretor Comercial

Carros, carretas e pessoas

O final da quinta-feira e o início de sexta-feira foram de caos para centenas de pessoas que saíram da Capital e pretendiam chegar a Santos pelo Sistema Anchieta-Imigrantes. Uma carreta bateu em uma passarela de pedestres e derrubou toda a estrutura na altura do Km 52 da Via Anchieta, próximo à Cota 95 de Cubatão. Escombros da passarela ficaram espalhados pela Anchieta, que teve as pistas interditadas nos dois sentidos a partir das 18h50 de quinta-feira. A remoção dos destroços, da própria carreta e o restabelecimento pleno da via só ocorreram na manhã de ontem, fazendo com que o congestionamento formado chegasse a 30 quilômetros de extensão.

Centenas de pessoas que se deslocavam da Capital para Santos em fretados ou veículos de passeio só conseguiram chegar a seus destinos na manhã de ontem, enfrentando não apenas o

Não é razoável que ocorrências como a da última quinta-feira deixem centenas de pessoas literalmente ilhadas no meio da serra

cansaço, como a falta de infraestrutura para ficarem tanto tempo a bordo dos veículos, como água, comida e sanitários.

Alguns passageiros preferiram enfrentar o risco de assalto cruzando a pé os oito quilômetros da interligação com a Imigrantes, de onde partiram em veículos de familiares e amigos que já os aguardavam. A situação só não foi mais crítica porque a queda da passarela

não fez vítimas e também não há relato de arrastão, situação que comumente ocorre durante congestionamentos nas estradas do País.

O episódio devolve ao centro das atenções a necessidade de agilizar a terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, obra recentemente confirmada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), a ser executada pela Ecovias Imigrantes, concessionária que atua no sistema há mais de duas décadas.

O projeto prevê uma nova pista no trecho de serra com 21,5 km de extensão, compostos prioritariamente por túneis, que somam 17 quilômetros, além de 4 km de viadutos. O início dessa nova pista está previsto para o Km 43 da Rodovia dos Imigrantes, permitindo acesso pelo Rodoanel Mário Covas, enquanto na Baixada Santista a conexão será no Km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, próximo ao Polo Indus-

trial de Cubatão.

A terceira pista amplia em 145% a capacidade para descida de veículos pesados como caminhões e ônibus, além de agilizar o acesso às margens direita e esquerda do Porto de Santos.

Uma obra desse porte precisa antes passar por diversas etapas, tanto de projeto como financeiras e orçamentárias, o que significa dizer que, enquanto não se corta a fita da inauguração, é preciso garantir que situações como a de quinta-feira tenha o menor impacto possível a motoristas e passageiros.

O planejamento deve incluir itens mínimos de conforto e bem estar a quem está preso no congestionamento e, ainda, segurança e comunicação permanente. Não é razoável que ocorrências assim deixem centenas de pessoas literalmente ilhadas no meio da serra, e o pior: sem comunicação fluida em plena era da conectividade.

TRIBUNA DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL leitor@grupo-tribuna.com
ATENDIMENTO AO LEITOR Telefone: (13) 99674-1390
REDAÇÃO Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo, CEP 11013-002

Estranho

Uma carreta-tanque com combustível pegou fogo na Via Dutra, bloqueando ambos os sentidos da rodovia. Segundo testemunhas, um pneu da carreta que estava indo sentido São Paulo estourou e o motorista perdeu o controle do veículo. O estranho é que o cavalo mecânico se soltou da carreta, passou por cima da mureta divisória e foi parar na outra pista, sentido Rio, atingindo dois veículos. Estranho isso, pois como pode uma carreta de mais de 3 metros de altura passar por cima de uma mureta de aproximadamente 80 cm de altura? Tanto é estranho que nenhum engenheiro que projetou essa rodovia tenha pensado que isso seria possível.

PEDRO DOS SANTOS NETO - SANTOS

Hora de acordar

Acorda Lula! Zerar ou reduzir impostos na importação de alimentos é fazer buraco na água. Basta um neurônio para saber que o Brasil é exportador de alimentos e que somos autossuficientes em relação ao básico. De olho na reeleição, ele causa desequilíbrio fiscal com 39 ministérios, quando uma dúzia seria suficiente, e a profusão de auxílios sociais aos eleitores de cabresto, além de se recusar a reduzir drasticamente os gastos para baixar a inflação e os preços dos alimentos.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES - VILA VELHA (ES)

Ódio incomparável

Deixo aqui meus parabéns ao sr. Luiz Vinagre pela carta publicada no mês passado com o título "Ódio incomparável". O texto respeita as divergências de opinião em relação à política e isso me motivou a voltar a ler a esta coluna. Diariamente, o que via neste espaço eram cartas com tom de ódio ao ex-presidente Bolsonaro, como ele fosse o responsável pelo caos que vivemos hoje no País, fruto da ingerência da administração atual.

ISABEL MARIA DE MATTOS GONÇALVES CUNHA - SANTOS

Democracia

Em 2025, atingimos a marca de 40 anos vivendo em democracia no Brasil, uma conquista histórica, principalmente considerando o longo período de ditadura militar que antecedeu essa transição. A Constituição de 1988 foi um marco essencial, garantindo direitos fundamentais e consolidando a estrutura democrática do País. Os avanços econômicos e sociais desse período, como a estabilidade proporcionada pelo Plano Real e a criação de políticas públicas voltadas para a redução da pobreza, demonstram a importância da democracia para o desenvolvimento nacional. Ao mesmo tempo, crises políticas, tentativas de rupturas institucionais e o recente episódio envolvendo a tentativa de golpe mostram que a democracia exige vigilância constante.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Reality show

A fala caricata e as atitudes intempestivas de Donald Trump, lembrando sua época de reality show, vem causando enorme preocupação nos empresários norte-americanos. As bolsas despencam, o índice Nasdaq recua e

as big techs perderam em torno de US\$ 750 bilhões. Estimuladas pela fala de Trump, apesar da sua absoluta imprevisibilidade, crescem as apostas de recessão na economia dos EUA, agravada pela manutenção da inflação, motivo maior da derrota de Kamala Harris na última eleição. A bravata dessa guerra comercial com o aumento das tarifas faz com que o mercado interno americano venha se ajustando para minorar suas perdas. Esse cenário pode afetar o Brasil, para alegria de alguns patriotas.

JUAN MANUEL VILLARNOBO FILHO - SANTOS

Apatriota

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) esteve nos EUA em três ocasiões fazendo lobby. Seu foco, no entanto, tem sido mobilizar a base de Trump contra o Supremo Tribunal Federal. Em paralelo, no Congresso Nacional, há uma disputa pela presidência da Comissão de Relações Exteriores, cargo que o deputado busca ocupar. Caso ele assuma a comissão, sem medo de errar, sua principal iniciativa será tentar desacreditar as instituições democráticas do Brasil no exterior.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

A TRIBUNA

A Tribuna de Santos jornal e Editora Ltda.

CNPJ 58.183.401/0001-04
Rua João Pessoa, 350 • Santos/SP CEP 11013-002 • CP 715
www.tribuna.com.br

O noticiário regional de A Tribuna é produzido pela Redação. Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estúdio Conteúdo (EC).

GRUPOTRIBUNA

Redação

WhatsApp: (13) 99642-8222

Comercial

Telefone: (13) 2102-7618
(13) 2102-7083
WhatsApp: (13) 99734-7957
comercial@grupo-tribuna.com

Abrangência:

ASSINATURAS: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, São Paulo (sob consulta).
VENDA AVULSA: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, São Paulo (sob consulta).

Administração

Telefone: (13) 2102-7001 / 2102-7002
contabilidade@grupo-tribuna.com

Sucursal

São Paulo, DF e demais capitais.
Telefone: (11) 998612-6451
comercialsp@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios

Super Centro Boqueirão, loja 155
Rua Osvaldo Cruz, 319
Boqueirão - Santos
Telefones: (13) 2102-7237 • 3234-6851
WhatsApp: (13) 99729-0948
anuncios@grupo-tribuna.com
SEG a SEX - 9h às 12h e 14h às 17h30

São Vicente

SOMAPRINT COMUNICAÇÃO
Praça Vinte e Dois de Janeiro, 431
Biquinha, São Vicente
Telefone: (13) 3467-7156
WhatsApp: (13) 99609-7210
somaprint@somaprint.com.br

Planos de Assinatura

Digital.....R\$19,90

Final de Semana +Digital.....R\$36,74

Comercial+Digital.....R\$79,87

Diário+Digital.....R\$87,36

*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

ATENDIMENTO EXCLUSIVO AO ASSINANTE

2102-7232

atendimento@grupo-tribuna.com

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h

TRIBUNA LIVRE

MELISSA MENDES CAPUTO VICENTE. Professora de História, mestre em Educação e doutoranda em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas

Experiência docente sobre diplomacia cultural

Uma inquietação constante me acompanha enquanto professora de ensino superior há alguns anos: o desafio de propor atividades avaliativas que façam sentido para os jovens universitários e que se encaixem no cotidiano extenuante de trabalho aliado ao estudo a que estão submetidos. No atual contexto em que dividimos a atenção com os dispositivos digitais e as redes sociais, faz-se mister que os temas propostos lhes despertem o interesse e que as dinâmicas de apresentação levem em consideração todo esse cenário.

Um dos projetos que procurei desenvolver e que acredito, tenha reverberado positivamente entre os estudantes, era pautado no resgate da

história e da vocação para a diplomacia cultural que a Região Metropolitana da Baixada Santista possui.

Grosso modo, entende-se diplomacia cultural como um poderoso instrumento de política externa atuando no âmbito nacional, promovendo a aproximação entre povos e o estabelecimento de vínculos educacionais, linguísticos, artísticos etc. entre nações. Em termos regionais, esse conceito pode ser aplicado na divulgação de marcos e celebrações que representam a identidade e a diversidade cultural de estados e municípios, articulando alianças de paradiplomacia entre instituições mundo afora.

Nesse caso, a proposta consistia

em analisar nossos nove municípios a partir da elaboração de fichas técnicas com dados estatísticos sobre população, economia, educação, território etc.; além da confecção de um mapeamento dos bens culturais de cada cidade.

Esses dados surpreenderam grande parte das turmas e foram obtidos facilmente via pesquisa on-line nos portais do IBGE, e dos responsáveis pela guarda patrimonial do País e do Estado, respectivamente o Iphan e o Condephaat. É uma metodologia simples, mas que descortina uma gama de informações relevantes para fomentar o senso crítico necessário no exercício da verdadeira cidadania.

A experiência proposta durante

tudo o ano letivo rendeu ótimos frutos e inúmeras memórias bem-humoradas do processo de realização das pesquisas e das apresentações. Foi extremamente gratificante observar, após os estudos do meio, os relatos dos graduandos, em sua maioria entre 20 e 30 anos, redescobrimos pontos históricos e turísticos de suas respectivas cidades natais ou conhecendo festividades e eventos das regiões onde atualmente moram e trabalham.

Esses jovens promissores construíram um vívido mosaico de imagens, saberes e símbolos representativos de um extenso repertório de divulgação de nossa região metropolitana para o Brasil e para o exterior.

JOSÉ GERALDO GOMES BARBOSA. Engenheiro, advogado e mestre em Direito Ambiental

Velhice: um mosaico de memórias

A velhice é um mosaico de percepções que oscila entre a nostalgia das perdas e a libertação do autoconhecimento. Se, por um lado, muitos a veem como o declínio dos prazeres sensoriais, da saúde e do vigor físico, por outro, é um capítulo de libertação, onde a diminuição das amarras sociais e emocionais abre espaço para novas perspectivas. Nessa jornada, a memória se transforma em um rio caudaloso, levando-nos de volta ao passado.

Como Cazuza cantou, “o tempo não para”. Vejo o futuro ecoar em reminiscências da minha adolescência no Morro Pacheco.

As eleições de 1962 para governador de São Paulo me transportaram para aquela época, onde o presidente da Sociedade de Melhoramentos dos Moradores do Morro Pacheco

personificava a liderança comunitária e dependia, sobretudo, do apoio do prefeito de Santos para obter cimento, areia, ferragens e cal, materiais essenciais às obras que se faziam necessárias no morro.

Com esses materiais, o presidente Paulo Gomes Barbosa e sua equipe construíam pontes, ajeitavam caminhos e canalizavam valas, garantindo a segurança dos moradores. Algumas vezes, na condição de assessor, acompanhei o presidente e os demais dirigentes da entidade nas visitas ao Gabinete do Prefeito para reivindicar melhorias para o Morro.

Em um desses encontros, o alcaide José Gomes anunciou que inspecionaria as melhorias realizadas no Morro, na companhia do de José Bonifácio Coutinho Nogueira, candidato a governador, e do engenheiro Ru-

bens Beyrodt Paiva, candidato a deputado federal, ambos pelo PTB. Vale ressaltar que Rubens era irmão de Carlos Paiva, empresário do setor portuário em Santos e grande benemérito da cidade.

A família Paiva, naqueles tempos, praticava ações filantrópicas, contribuindo materialmente para minimizar as condições de vulnerabilidade de parte da população. Essa solidariedade aos mais carentes foi intensificada, sobretudo, após a catástrofe que abalou a Cidade no final do verão de 1956, quando chuvas torrenciais provocaram mortes e um grande número de desabrigados em diferentes pontos de Santos.

No Morro Pacheco, as famílias deixaram suas residências alagadas, carregando seus pertences em busca de abrigo.

Um caso emblemático foi o de uma moradora e seus dois filhos, forçados a deixar suas casas como flagelados. Contudo, a resiliência dessa mãe - no caso, a minha - e seu inabalável espírito de luta mostraram que voltar ao mesmo local de moradia, agora em outra casa, ainda era a melhor solução.

Para ela, a familiaridade do morro representava mais do que um lar; era um espaço de memória e história, demonstrando que, apesar das dificuldades, as raízes da comunidade sempre seriam mais fortes que as adversidades.

Assim, ao refletir sobre essas memórias, percebo que, embora a vida traga mudanças e perdas, ela é rica em aprendizados, onde cada experiência vivida fundamenta as decisões do amanhã.

ANGELA CRISTINA LESSA. Profissional de marketing, palestrante, fundadora da ação Vencendo a Violência e autora do livro Os Quadros de Elisa

Desenvolvimento feminino: resposta à violência

Liberdade é uma palavra poderosa, mas, para muitas mulheres, ainda parece distante. Entre as vítimas de violência doméstica, por exemplo, romper com o agressor nem sempre é simples. Essa dificuldade pode estar relacionada a diversos fatores, como medo, falta de apoio, dependência financeira e emocional.

Além disso, muitas violências começam de forma sutil, por meio de ações como isolamento, manipulação e desvalorização, o que faz com que muitas mulheres não percebam que estão sendo vítimas.

Mudar esse cenário é fundamental, e o desenvolvimento pessoal e profissional tem um papel essencial nesse processo. Quando uma mulher se conscientiza, fortalece sua autoestima, resgata sua confiança e conquista independência econômica, ela não apenas se liberta, mas também ganha segurança.

Além disso, desenvolver mulheres não é apenas importante, mas também urgente. Isso porque os números da violência doméstica são cada vez mais alarmantes.

O último Anuário Brasileiro de Segurança Pública revelou que, em

2023, mais de 258 mil casos de violência doméstica foram registrados, além de 2.797 tentativas de feminicídio. Dessas, 1.467 mulheres foram assassinadas, sendo que, em 63% dos casos, o agressor era um parceiro íntimo.

Felizmente, já existem iniciativas voltadas para esse propósito. Casas de apoio à mulher oferecem cursos e oficinas em diversas áreas, como inteligência emocional, marketing pessoal e capacitações práticas, como costura, confeitaria e empreendedorismo. No entanto, esse trabalho precisa ser intensificado.

Como especialista em estratégias de enfrentamento à violência, reforço que essa luta não pode se limitar aos órgãos de proteção à mulher.

As políticas públicas são essenciais, mas o envolvimento de toda a sociedade — incluindo famílias, escolas e empresas — é indispensável. Conscientizar, fortalecer redes de apoio e ampliar oportunidades são ações fundamentais para transformar realidades.

Desenvolver mulheres é construir um futuro mais seguro, digno e livre para todos.

CIDADES

Telefone 2102-7157 E-mail cidades@atribuna.com.br

FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

Sem água nem comida: os 'presos' na Via Anchieta

Viajantes pernoitaram após passarela cair

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Milhares de viajantes e veículos ficaram cerca de 12 horas parados na Via Anchieta, que ficou interditada nos dois sentidos após uma carreta bater em uma passarela e a derrubar, na altura da Cota 95, em Cubatão, na quinta-feira à noite. Quem passou a noite e a madrugada na estrada relatou dificuldades, como a falta de comida e água. A liberação só ocorreu na manhã de ontem.

O motorista de ônibus Leonel Silva, de 61 anos, saiu do Rio de Janeiro às 9h30 de quinta e chegou a Guarulhos (SP) por volta das 16 horas. Ali, parou antes de seguir para Santos. "A viagem de Guarulhos até Santos leva cerca de duas horas, mas fiquei preso por quase 12 horas na estrada", disse ele, que chegou por volta das 7h30 de ontem. "Foi sufocante, não tinha nada para comprar, nenhum comércio perto. Passamos uma noite muito difícil."

O engenheiro agrônomo Marcelo Ramiro, de 51 anos, morador de Santos, voltava de São Paulo em um ônibus que deixou a Capital às 18h10 de quinta. Desceu em Santos às 8h20. "Não tivemos muita assistência, somente uma garrafinha d'água dada pela Ecovias. Além disso, ficamos numa zona perigosa, numa escuridão."

A psicóloga Nathália Aulicino, de 25 anos, também vinha de São Paulo para Santos. Saiu da Capital às 15h20 e desembarcou na manhã seguinte.

"Fomos avisados da queda da passarela às 19h30 e, a partir dali, ficamos completamente parados. Não tivemos assistência nenhuma, não recebemos água nem comida. Por sorte, um vendedor apareceu de moto, oferecendo salgadinho e bebida. Não consegui comprar água, porque na minha vez de comprar já tinha acabado."

CONCESSIONÁRIA SE EXPLICA

O gerente de Operações



Ainda ontem de manhã, curiosos observavam o que sobrou da passarela e do veículo que a derrubou

da Ecovias Imigrantes, Fernando Ferreira, disse que, por meio de motos, a concessionária forneceu água e alimentos para quem ficou preso na rodovia. Contudo, nem todos puderam ser atendidos porque "a rodovia chegou a ter 30 quilômetros de congestionamento. Utilizamos as motos, mas não conseguimos abranger a totalidade das pessoas presas, e lamentamos por essa situação, que é desconfortante para todos".

Ferreira ressaltou que o

objetivo da concessionária era o de liberar a via o mais rápido possível. A pista Norte da Anchieta foi liberada às 6h27, e a Sul, às 9 horas de ontem — mais de 14 horas após a queda da passarela.

O INCIDENTE

Às 18h50 de quinta, uma carreta desgovernada se chocou contra a estrutura e a derrubou. Em um vídeo, o motorista da carreta disse que o retrovisor dela foi arrancado numa batida com outro veículo. Quan-

do desceu para pegar os dados do outro motorista para a empresa para qual trabalha, a Marimex, notou que a carreta desceu e atingiu a passarela.

O Centro de Controle de Informações (CCI) da Agência de Transporte do Estado (Artesp) disse que o motorista se esqueceu de puxar o freio de mão. A Marimex diz colaborar em apurações e providências. A Ecovias Imigrantes não deu data para encerrar a remoção da estrutura derrubada.



Motorista da carreta se esqueceu de puxar o freio, de acordo com o CCI da Artesp



Liberação total da Anchieta ocorreu mais de 14 horas depois da queda da estrutura

Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



“Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”

Estamos vivendo um dos momentos mais promissores para o desenvolvimento da infraestrutura da nossa região. Para mim, o mais significativo desde a infância, quando andava de trólebus. Os projetos há muito sonhados nunca estiveram tão próximos: o túnel Santos-Guarujá, a expansão do Porto de Santos com novos terminais, a nova ligação com o Planalto e o Terminal de Passageiros no Valongo, além de investimentos em mobilidade e urbanização por parte do Município.

As perspectivas são extremamente positivas, impulsionando tanto o crescimento econômico quanto social, com a geração de milhares de empregos e o fortalecimento da infraestrutura portuária.

No entanto, é fundamental planejar desde já para minimizar impactos negativos e garantir que essas mudanças sejam implementadas de forma harmônica. O grande desafio é asse-

gurar a mobilidade do Porto e da Cidade. Nosso sistema viário opera no limite há anos, dentro do Município e nas ligações com o Planalto. Não podemos continuar dependendo de uma rodovia da década de 1940 para escoar o volume de cargas do maior porto da América Latina.

Precisamos aprender com os erros do passado. Um novo e importante terminal de grãos está prestes a entrar em operação no Porto, mas seu acesso rodoviário e a estrutura para estacionamento de caminhões não foram dimensionados adequadamente. Se não houver planejamento estratégico e um trabalho coordenado entre todos os setores da sociedade, a Cidade e o Porto não terão condições de lidar com as novas demandas de mobilidade que esses empreendimentos trarão.

Ainda temos tempo para agir. Consciente de seu papel, a Associação Comercial de Santos participará, na próxi-

ma terça-feira, da audiência pública sobre o leilão do terminal Tecon Santos 10, levando contribuições e sugestões de seus associados do setor portuário e marítimo. O objetivo é colaborar com o projeto do Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), garantindo que essa expansão ocorra de forma eficiente e sustentável.

A necessidade de crescimento do Porto de Santos é inegável, mas precisamos levantar questionamentos e propor soluções para que ocorra de maneira estruturada. A nova ligação rodoviária com São Paulo proposta pelo Governo do Estado prevê uma via com duas pistas de rolamento – um número insuficiente para um sistema já saturado. Com o aumento do tráfego devido aos novos terminais portuários, o ideal seria investir em um sistema com no mínimo três pistas.

Além disso, é crucial a aprovação

de outros projetos de conexão com o planalto, como a ligação do Rodanel com a Rodovia Cônego Domenico Rangoni, e a ampliação do modal ferroviário, imprescindível para a eficiência do Porto.

Outro ponto é a implementação de um plano integrado entre governo e autoridade portuária para modernizar a gestão do fluxo de caminhões, utilizando tecnologias como o agendamento digital e sistemas free flow (cobrança eletrônica de pedágio), já em uso em rodovias do País.

A construção de um plano robusto para mitigar os impactos das grandes obras deve estar no centro das discussões. Precisamos garantir que a Cidade e o Porto continuem operando com eficiência durante essas transformações. Vamos trabalhar juntos para que possamos colher os frutos desejados com o progresso.

Ate a próxima semana!

Relação política ‘do alto’ espelha diálogo de prefeitos e governador

Para desenvolver região, chefes de Executivo têm como modelo entendimento que vence questões ideológicas

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

A assinatura do edital para construção do túnel Santos-Guarujá, no último dia 27, deixou uma imagem: a do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) juntos no mesmo palco. Pode ser um espelho para a relação entre os prefeitos da Baixada Santista e Freitas.

Tanto o governador quanto administradores locais pregam alinhamento em prol das cidades. “Nossa gestão tem caráter municipalista”, diz Freitas, em nota para *A Tribuna*. “Recentemente, estive reunido com todos os prefeitos da região para ouvir demandas, apresentar o que já está sendo executado pelo Governo, o que virá pela frente e onde é possível avançarmos trabalhando juntos” para “transformar a realidade da Baixada Santista”.

Os chefes de Executivo citam ganhos com essa proximidade. O prefeito



Lula e Tarcísio em Santos: adversários, mas com respeito mútuo

santista, Rogério Santos (Republicanos), vê uma linha de pensamento conjunta em questões como a preocupação com a Zona Noroeste, com obras em habitação e a construção das futuras unidades de

Etec e Fatec nessa região. “Acima de ideais políticos, a gente constrói as coisas”, declara.

Prefeito de São Vicente e presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada (Condesb), Kayo

Amado (Pode), vê relação com Freitas “muito boa e bastante produtiva”. Levando o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) à Área Continental e incluir a região no programa Rios Vivos, para desassorear rios e canais, são conquistas, diz.

Farid Madi (Pode), de Guarujá, afirma que boa convivência com Freitas levará a “novas unidades do Poupatempo, Banco do Povo e PAT na cidade, além dos cursos profissionalizantes do Fundo Social de Solidariedade”.

Em Cubatão, César Nascimento (PSD) observa que o governador “colocou como meta a retomada do Polo Industrial de Cubatão, atraindo o interesse de uma série de investidores”.

Para Alberto Mourão (MDB), de Praia Grande, o diálogo “positivo” rende, por exemplo, a integração da Cidade ao programa estadual Muralha Paulista e mais parcerias para programas de regularização fundiária.

Prefeito interino de

Mongaguá, Luiz Berbiz de Oliveira, o Tubarão (União), cita investimentos em limpeza de rios.

O prefeito de Bertioga, Marcelo Vilares (União), fala da garantia de mais de 500 moradias populares e saneamento. As prefeituras de Itanhaém e Peruíbe não responderam até o fechamento desta edição.

REQUER CAPACIDADE

O cientista político Marcelo Di Giuseppe entende que o bom diálogo surte efeito a depender da capacidade de gestão dos prefeitos. “É sempre bom manter relacionamento, independente da ideologia. Porque, infelizmente, o município fica com a menor parte dos impostos arrecadados no Brasil”.

Por isso, um prefeito que não entra em briga, mas luta pela população, é mais útil. “Alguns gestores públicos têm pouca informação do que precisam fazer para realmente atender as necessidades”.

VANESSA RODRIGUES - 37/2025

Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Deputados farão projeto conjunto para emergências em rodovias

Os deputados estaduais da região vão elaborar, em conjunto, um projeto de lei para que concessionárias de rodovias sejam obrigadas a ter planos de contingência para emergências. O objetivo é que não se repita o que aconteceu após o desabamento de uma passarela na Via Anchieta, que deixou milhares de pessoas paradas na pista de um dia a outro (leia mais na página 4). A ação foi definida em uma reunião virtual entre eles: Caio França (PSB), Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra (PL), Paulo Corrêa Júnior (PSD) e Solange Freitas (União, que coordena a Frente Parlamentar em Apoio à Terceira Pista, para ligar Capital e Litoral). Paulo Mansur (PL) não participou por estar no horário de seu programa de TV, mas deverá comparecer à próxima reunião do grupo, desta vez pessoalmente e na Assembleia Legislativa. Será na terça-feira, e foram convidados representantes da Agência de Transporte do Estado (Artesp) e da Ecovias Imigrantes, concessionária do conjunto de pistas que inclui a Anchieta. Para Coimbra, por exemplo, "os fretados poderiam descer pela Imigrantes. Ou que vans levassem pessoas a algum ponto de encontro na Baixada. O plano de contingenciamento obrigaria as empresas (rodoviárias), de acordo com o tempo parado, a fornecer hidratação ou meios alternativos de transporte".

Sem saída

"Estamos bastante indignados com o que aconteceu. Não pelo acidente em si, mas com as ações da Ecovias. As pessoas ficaram 14 horas sem alimentos, 18, 20 horas sem comer. E, ainda, sem ter uma alternativa de descida", reiterou Coimbra.

Ao governador

Solange Freitas — que desceu a Serra ontem, mas pela Rodovia dos Imigrantes — disse ter contatado a Ecovias e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Na conversa que manteve ontem de manhã com ele, a deputada propôs criar um sistema de comboio para caminhões e ônibus em emergências.

Sem suporte

"Mas isso não aconteceu, e as pessoas ficaram horas sem água, sem comida, sem banheiro, sem nenhum tipo de suporte. Precisamos de soluções alternativas para que isso não se repita", cobrou Solange.

Federais

Dos deputados federais, manifestaram-se Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e Rosana Valle (PL). Ele disse ter cobrado "respostas efetivas e imediatas" à empresa. Ela enviou ofícios à concessionária e à Artesp — que, a pedido dela, desde ano passado permite que vans com pacientes submetidos a tratamento na Capital desçam pela Imigrantes.

Saldo a pagar

Levantamento do repórter Diego Bertozzi, da TV Tribuna, dá conta de que passará de R\$ 3,5 milhões o prejuízo decorrente da queda da passarela. Incluem-se a retirada de destroços com guindastes, a carreta e a carga que transportava — de grãos de polímero, matéria-prima para fabricação de produtos como garrafas plásticas, pneus e roupas. Outras questões a resolver serão o pagamento das despesas e a eventual cobrança de ressarcimento.



ALEXSANDER FERRAZ - 11/11/24

Mongaguá, enfim

Será na terça-feira, às 19 horas, a sessão em que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decide se Paulo Wiazowski Filho (PP, foto) poderá ou não ser declarado prefeito eleito de Mongaguá.

Pendência

A questão está pendente no TSE desde 6 de dezembro, quando o ministro André Mendonça acatou recursos de adversários e negou o pedido de registro de candidatura de Paulinho. O tribunal julgaria a questão de modo virtual, mas outro ministro, Floriano Marques, pediu que fosse no plenário.

Não chegou

Ao contrário do esperado pelo Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Praia Grande, a Prefeitura não enviou ontem a proposta de reajuste salarial do funcionalismo. Agora, diz aguardar algo para segunda-feira.

Fim de semana

"Técnicos e secretários das pastas de Finanças e Administração efetuarão também durante o final de semana esse levantamento, com o objetivo de formatar uma proposta para a categoria dentro da realidade do Orçamento", afirma o Município, sem dar data de conclusão.



APAE DE PRAIA GRANDE/DIVULGAÇÃO

Haverá dois percursos, de cinco e de dez km, e caminhada de 2,5 km. Esperam-se 2,3 mil corredores

Esporte ajuda Apae em Praia Grande

Corrida e caminhada ocorrerão amanhã cedo, no Boqueirão

JOÃO PEDRO BEZERRA
DA REDAÇÃO

A 8ª Corrida e Caminhada da Apae de Praia Grande será amanhã. O objetivo é arrecadar verba para a instituição, que promove ações para pessoas com deficiência, e incentivar a inclusão social, por meio da prática esportiva.

A largada está prevista para as 6h55 (pessoas com deficiência) e 7 horas (público geral). A concentração será na esquina da Avenida Presidente Castelo Branco com a Rua Duque de Caxias, no Boqueirão, com chegada no mesmo local.

Haverá dois percursos, de cinco e de dez quilômetros, e caminhada de 2,5 quilômetros. Os organizadores estimam público de 2,5 mil pessoas, dos quais 2,3 mil corredores. Os primeiros colocados recebe-

rão troféu, e todos os que terminarem a prova ganharão medalha.

Quem se inscreveu e ainda não retirou o kit da prova deve ir até o Auto Shopping Praia Grande (Avenida Ayrton Senna da Silva, 611, no Sítio do Campo), das 10 às 18 horas de hoje.

TRABALHO

O presidente da Apae de Praia Grande, Sérgio Rodrigo Simões, conta que, com o valor das inscrições para a prova, "conseguimos garantir a manutenção da entidade por três a quatro meses".

"Outro evento importante para obter recursos é o tradicional jantar da Apae, que acontece no mês de novembro", acrescenta Simões.

A Apae praia-grandense atende 129 pessoas com

deficiências intelectual, múltipla e autismo da região. Eles recebem assistência social e em saúde.

A equipe é composta por assistentes sociais, educadores físicos, educadores sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, professores de música, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

As famílias recebem auxílio da entidade, como atendimento psicológico e oficinas. "Em 2010, eram 22 pessoas atendidas", lembra. "É um trabalho que vem amadurecendo nos últimos anos."

Simões se diz alegre por ver o desenvolvimento dos atendidos pela Apae. Como exemplo, menciona que oito deles já estão no mercado de trabalho, e a expectativa é de que o número continue crescendo.

LEITURA RÁPIDA

São Vicente

Feira para adoção de animais é hoje

A Prefeitura promove a iniciativa, das 14 às 16 horas de hoje, na Praça Barão do Rio Branco, no Centro. Estará disponíveis para adoção sete que foram abandonados e maltratados. Todos estão vacinados e com caderneta de vacinação. Os filhotes terão direito a uma consulta para castração, enquanto os adultos já estão castrados. Para adotar, basta ir à praça, portando um documento com foto e um comprovante de residência.

Educação

Gota de Leite, em Santos, tem vagas

São para Educação Infantil, nas turmas de Berçário, Maternal, Jardim e Pré. As matrículas devem ser feitas no local (Avenida Conselheiro Nébias, 388, Encruzilhada). Não há necessidade de encaminhamento dos interessados por parte da Prefeitura. Para mais informações sobre vagas e documentos necessários, a direção da Gota de Leite pede que se entre em contato com a secretaria da escola ou se visite a unidade. O telefone é 3202-0220.

Paulo de Jesus



Advogado criminalista, professor de Direito Penal na UniSantos e membro da Academia Santista de Letras

Encontros e despedidas

Escrevo a respeito de um tema recorrente em minhas reflexões: os encontros e desencontros que a vida impõe. Não há como evitar essa rodagigante de abraços e despedidas que acompanha nossa trajetória. Do tempo no Colégio Santista à Faculdade Católica de Direito de Santos, dos primeiros colegas de trabalho aos laços familiares, vivi a experiência de acolher e perder, de ver laços se estreitarem e depois se dissolverem no tempo. O coração, tantas vezes machucado, insiste em não se acostumar com a impermanência das relações.

O tempo não apenas passa — ele leva momentos, pessoas, histórias. Perdemos de vista amigos de infância e adolescência, parceiros de profissão que rumaram para portos distantes. As despedidas sempre estiveram presentes, mas quase nunca percebemos sua chegada. E o mais traiçoeiro nisso tudo é que, muitas vezes, quando nos damos conta, já é tarde demais.

Se não estamos imersos nesse ciclo de ausências, há algo que pode ser

ainda mais doloroso: a ilusão da presença digital. O meio virtual nos dá a falsa sensação de que ainda estamos próximos daqueles que um dia fizeram parte do nosso cotidiano. Tenho amigos que me acompanham nas redes sociais, mas que não vejo há mais de dez anos. Como permitimos que isso aconteça? Como aceitamos substituir abraços por curtidas, olhares por emojis, conversas sinceras por respostas automáticas? Criamos um mundo onde estamos “próximos” sem de fato estarmos.

Deixando-nos enganar pela comodidade da tecnologia, adiando reencontros, acreditando que um comentário em uma foto basta para manter uma amizade viva. Mas a verdade é que esses perfis virtuais são apenas fragmentos de quem somos, incapazes de carregar a essência das trocas verdadeiras. Não podemos permitir que a praticidade nos prive do que há de mais humano: a presença real, o tempo compartilhado, o olhar atento.

A verdade é que ninguém passa ileso

pelos encontros e despedidas da vida. Cada pessoa que chega e parte nos ensina algo — seja o valor da saudade ou a necessidade do perdão. Algumas deixam marcas de ternura, outras, cicatrizes que nos exigem coragem para seguir em frente. Mas todos, sem exceção, acrescentam experiência para quem nos tornamos. O apego nos faz resistir a essas mudanças, mas talvez seja hora de aceitarmos a transitoriedade das relações sem deixarmos que a efemeridade apague os sentimentos que um dia foram tão genuínos e intensos.

É preciso resgatar o hábito dos reencontros reais, das conversas demoradas e do afeto vívido sem intermediários. Porque, no fim das contas, o que nos resta não são os nomes em uma lista de contatos, mas as memórias que fomos capazes de transformar em presença. O tempo seguirá seu curso implacável, mas ainda assim podemos decidir como queremos aproveitá-lo. É fundamental que escolhamos menos telas e mais abraços, menos mensagens e mais encontros, menos saudades e mais presenças.

Transferência de licença de táxi tem data

DA REDAÇÃO

Permissionários de serviço de táxi de Santos poderão pedir transferência da licença para a atividade até 10 de abril, conforme resolução da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). A Cidade tem 1.162 taxistas cadastrados.

Em março de 2021, o STF julgou inconstitucional a transferência na forma prevista na Lei Federal 12.857 (Política Nacional de Mobilidade Urbana). A lei permitiria a livre transferência de licenças de táxis e o repasse a sucessores legítimos dos taxistas, em caso de morte.

Pela resolução da CET, os permissionários poderão solicitar a transferência no posto instalado no Poupatempo (Rua João Pessoa, 246, Centro). Os processos passarão por análise, e os indeferidos não serão reabertos.

RESIDENCIAL
Costa Colômbia

PRONTO
PARA
MORARVISITE OS APARTAMENTOS
DECORADOS

PLANTA FINAL 1 E 3

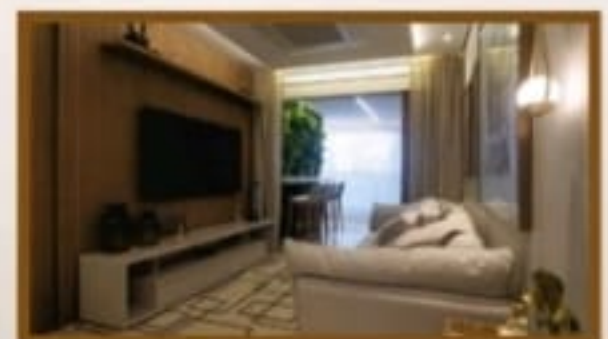
3 dorms.
com 1 suíte
114m²
2 vagas
varanda com
churrasqueira

Lazer

- PISCINA
- SALÃO DE FESTAS
- SALÃO DE JOGOS
- ESPAÇO FITNESS
- BRINQUEDOTECA

Conveniência

- ESPAÇO COWORKING
- CARREGADOR PARA CARROS ELÉTRICOS



Conheça outras opções de plantas
com 100m² e 92m²

PLANTÃO DE VENDAS

☎ 13 98199.3134 13 99706.5561

📍 Rua Colômbia, 12 - Boqueirão - Santos

f @ ANAMARCONSTRUTORA.COM.BR



Anamar
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Cred. IMOB 1



São 46 peças de sinalização, instaladas em vias da orla da Cidade

Placas facilitam localização de ruas e avenidas em Santos

Identificação é feita por topônimos, o nome mais popular de vias

ROSALY AVELAR
COLABORADORA

A orla de Santos ganhou 46 novas placas de topônimos, instaladas pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Elas estão presentes em pelo menos seis vias da Cidade e indicam o nome do logradouro, com sua denominação mais conhecida, no cruzamento com as vias indicadas. O objetivo é facilitar a localização e a orientação de pedestres e motoristas.

A instalação das placas ocorreu em duas etapas: a primeira, no último semestre, com a colocação de 18 indicações de topônimos, e a segunda, das outras 28 placas, concluída no

fim do mês passado. Por exemplo, a Avenida Bartolomeu de Gusmão está indicada como *B. Gusmão*.

Entre as vias que ganharam essa sinalização de trânsito estão as avenidas Presidente Wilson (entre a Rua Custódio e Melo e a Rua Quintino Bocaiuva); Vicente de Carvalho (entre as avenidas Ana Costa e Conselheiro Nébias), Bartolomeu de Gusmão (da Avenida Siqueira Campos à Rua Inglaterra), a esquina da Bartolomeu de Gusmão com a Rua Imperatriz Leopoldina e a Avenida Rei Pelé (da Rua Afonso Celso de Paula Lima à Rua Capitão João Salermo).

SEGURANÇA E FLUIDEZ

O projeto, a fabricação e a instalação das placas couberam à CET. A diretora de Planejamento e Projetos da companhia, Luciane Beck, explica que o projeto "busca reforçar e aprimorar a sinalização viária, parte importante no conjunto das iniciativas desenvolvidas pela CET para proporcionar a todos uma Cidade com um trânsito melhor em termos de segurança e fluidez".

Os topônimos permitem identificar mais rapidamente as ruas e deslocamentos mais seguros e práticos, evitando erros de trajeto e minimizando congestionamentos.

CET informará sobre trânsito no X

BÁRBARA MARQUES

A CET lançará um perfil no X, antigo Twitter, na segunda-feira para manter os motoristas informados sobre o trânsito em tempo real: já ativo, é @CETSantos.

O objetivo é aprimorar as informações oferecidas pelo Waze, aplicativo de navegação utilizado em parceria com a Prefeitura, e oferecer rotas alter-

nativas em casos de lentidão e acidentes.

COMPARTILHAMENTO

A CET pretende compartilhar as informações das equipes do Centro de Controle Operacional (CCO) e dos agentes da CET, que complementam os dados fornecidos pelo Waze com o impacto de ocorrências ao trânsito.

Conforme a Prefeitura,

são mais de 2,8 mil câmeras de monitoramento na Cidade e cerca de 80 agentes da empresa nas ruas todos os dias.

Em Santos, os motoristas também dispõem no número de telefone 0800-7719-194, gratuito, para comunicar emergências, enviar sugestões e pedir informações. Também há perfil no instagram (@CET_Santos).



Objetivo da empresa é aprimorar informações oferecidas pelo Waze

Lei busca reforçar segurança em serviços de entrega

VANESSA RODRIGUES - 21/3/25



Regras estão em lei estadual

GABRIEL FOMM

DA REDAÇÃO

Às vésperas do Dia do Consumidor, celebrado hoje, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sancionou uma lei que estabelece regras para a prestação de serviços de entrega no Estado. O objetivo de aumentar a segurança para consumidores e entregadores. A norma consta no Diário Oficial do Estado de ontem.

A Lei 18.105 visa a dar mais controle e transparência no serviço, pois as empresas prestadoras de servi-

ços de entrega e as intermediadoras terão de manter um cadastro atualizado de profissionais. O projeto que deu origem à lei é do deputado estadual Antonio Assunção de Olim, o Delegado Olim (PP).

O registro deve conter dados como nome completo, documento de identidade, endereço, telefone, e-mail, foto, número da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do condutor e características do veículo utilizado na prestação da entrega. O texto também estabelece que os

entregadores portem etiquetas específicas em mochilas ou baús.

A identificação, de uso obrigatório, deve ter um QR Code e um chip de validação, para que se possa conferir em tempo real a relação entre o profissional e a empresa, a fim de prevenir crimes e fraudes.

PUNIÇÃO E GRUPO DE TRABALHO

As empresas que descumprirem as regras poderão ser punidas com advertências, multas ou suspensão das atividades.

O Estado criará um

grupo de trabalho para regulamentar a lei. D dele, participarão associações e entidades representativas do setor. Ele também responderá por coordenar o processo de cadastramento dos profissionais.

Em redes sociais, Delegado Olim disse, ontem, que "essa nova lei estabelece procedimentos para o serviço de entrega no Estado de São Paulo, garantindo mais segurança para sua família e para os trabalhadores honestos nos serviços de entrega".

Flávio Viegas Amoreira

Escritor, membro das academias de Letras de Santos e Praia Grande e curador da Casa das Culturas de Santos
flavicamoreira@uol.com.br

Uma biblioteca para Santos

Nunca olvidarei um grafite contornando um centro cultural na periferia de Lisboa com o inscrito: "Mais do que um espaço para cultivar o futuro, a biblioteca é um jardim para desfrutar o presente". Um solar redondo, circundando um pomar interno com tudo que valha a pena chamar de eterno: vasta coleção de livros, contação de histórias, acesso grátis para pesquisa digital, saraus aos sábados, recitais de música e o sombreado de árvores frutíferas. Isso que chamamos biblioteca reinventou-se: nada de silêncio sepulcral, ainda que guarde atenção para os leitores.

O mundo padece duma epidemia de déficit de atenção: o livro nunca foi tão

necessário, e acervos precisam ganhar centralidade urbana. Sabe aquela beleza da colonização ibérica, da igreja com coreto na praça? Assim nossas bibliotecas pedem acessibilidade em todos os sentidos, do transporte ao uso.

Sinto que, passadas décadas, Santos, com orçamento de mais de R\$ 5 bilhões, não conte com uma biblioteca verdadeira. Não um puxadinho, não um rés de chão mal ajambrado, mas uma biblioteca à altura da pátria dos Andradas e dos seus poetas. Um equipamento municipal linkado aos outros culturais e digitalizado, servindo de porto seguro para consulta, convivência, troca de informações, e para usar o jargão

da moda, empoderamento intelectual.

Intelectual, diga-se, não é grave nem pesado, a não ser aos apedeutas militantes da estultice. Não pense que a China chegou aonde merece por outra causa que não incentivo a bibliotecas. Lá ficam as mais modernas do planeta. Confio no compromisso do prefeito Rogério Santos, que inseriu em seu programa de governo, por nossa sugestão, esse pleito de toda a comunidade cultural e educacional desta terra.

Não faltam iniciativas que sirvam de exemplo para essa luta de todos: as campanhas de livros da Pinacoteca Benedicto Calixto, as festas do livro do Fórum da Cidadania, o movimento Pró-

Ler, da Unisantia, e, claro, a Casa das Culturas, catalisando a literatura santense. A biblioteca num prédio adequado vai centralizar o que o estupendo Leia Santos já promove de forma itinerante. Se existe legado duma gestão antenada com novos paradigmas de conhecimento, é a criação dum polo que reúna a tradição do livro com a digitalidade inclusiva. Vocês imaginam São Paulo sem a mítica Biblioteca Mário de Andrade? Ali, próximo ao Anhangabaú, todas as tribos, coletivos, criadores convergem como polo vivo do centro expandido. Que esta crônica sirva de manifesto a mover mentes e corações para essa causa premente!

LEITURA RÁPIDA

Santos Escola municipal inicia projeto de arte

A escola Regina Altman, na Vila Progresso, inicia hoje, das 14h às 17h, o projeto Arte na Vila. Oferecerá ao público atividades, música e oficina artística. A ação será um sábado por mês.

Praia Grande Prefeitura qualificará comerciantes

Será o 1º Fórum de Acesso ao Mercado Público, no dia 27, das 9h às 12h. Vale também para microempreendedores. Objetivo é que prestem serviços à Prefeitura. Mais: bit.ly/4IT5Wje.

Guarujá Na terça, pré-conferência de saúde

Começa às 17h, na Asipavic (R. Cerqueira César, 105, Vila Áurea). Será um debate anterior à Conferência de Saúde. Na página 12 do Diário Oficial de ontem, detalhes: bit.ly/3DS60HZ.

3º PRÊMIO

ESG
GRUPOTRIBUNA

Está chegando
a hora de mostrar,
mais uma vez,
que sua empresa
transforma
desafios em
sustentabilidade.

Procuramos protagonistas
nos Eixos E (ambiental),
S (social) e G (governança)
da Sustentabilidade Empresarial.

Se sua organização, seja pública
ou privada, tem se destacado
nessas iniciativas, esta é a sua
oportunidade de ser reconhecida.

Escolha a categoria que melhor
represente suas conquistas
e faça parte desse movimento.

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**
até 16 de março



Leia o regulamento
e faça sua inscrição em
atribuna.com.br/esg

Hospital em Guarujá deixa SUS e demite mais de 200

Contrato com a Prefeitura foi encerrado

DA REDAÇÃO

Mais de 200 funcionários do Hospital Guarujá, no Distrito de Vicente de Carvalho, foram demitidos após o término do contrato entre a Prefeitura guarujaense e a empresa responsável pela unidade — o Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS).

Uma funcionária disse, sob anonimato, que os trabalhadores demitidos aguardaram pagamento, mas, ao chegar o quinto dia útil, ainda não haviam recebido nada. “Conforme a legislação prevê, (seria) agora em março, no quinto dia útil, o que não ocor-

reu. E a gente começou a entrar em contato com o (departamento de) Recursos Humanos e pedir explicações. A única coisa que eles passam é que não há previsão de repasse”, explicou.

Apenas na segunda-feira foi confirmado o pagamento dos colaboradores demitidos. A funcionária destaca que mais de 200 trabalhadores foram dispensados. Restariam poucos, que estão no emprego há mais tempo, com os quais o hospital tem dívida.

“Nem os funcionários que ficaram no hospital receberam salário”, menciona a trabalhadora.



Apenas na segunda-feira foi confirmado pagamento dos dispensados, mas nem todos receberam ainda

RESPOSTAS

A Prefeitura de Guarujá informou que, na segunda-feira, pagou a parcela de repasse referente a janeiro, dentro do prazo legal. Disse, ainda, que a administração do Hospital Guarujá pediu descredenciamento do SUS e

encerrou a parceria com a Prefeitura.

“Em relação às demissões, os colaboradores em questão não são ligados à municipalidade, sendo de responsabilidade do hospital”, aponta o Município.

Também em nota, o INTS informa que, desde

fevereiro, não é mais responsável pela gestão do hospital, que opera com funcionários já recontratados. E “o pagamento das verbas rescisórias está dentro do prazo e será realizado”. A *Tribuna* não conseguiu contato com o Hospital Guarujá.

Avião que caiu em aldeia não dispunha de caixa-preta



Acidente aconteceu no domingo. Instrutor morreu, e aluno ficou ferido

DO G1 SANTOS

O modelo de avião que caiu na aldeia indígena Awa Porangawa Dju, em Peruíbe, não tem caixa-preta. Assim apurou a *TV Tribuna*. Se houvesse, o equipamento, com sistema de gravação de voz e dados, poderia auxiliar o Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa IV) a esclarecer a causa da queda.

O acidente aéreo ocorreu por volta das 17h50 de domingo, na Terra Indígena Piaçaguera, em uma área no limite com Itanhaém. O avião era do modelo Cessna 150J, do aeroclube da cidade, prefixo PT-AKY e fazia um voo de instrução.

O instrutor de voo Matheus Henrique Gomes de Toledo, de 25 anos, morreu no local. O aluno dele, de 22, foi encontrado ferido, preso às ferragens, e encaminhado ao Hospital Regional Jorge Rossmann.

Resistentes, as caixas-pretas dos aviões abrigam gravadores que registram as conversas entre os ocupantes e com o controle



Este é um exemplo de equipamento para registro de dados aéreos

de tráfego aéreo. O sistema contém informações sobre a aeronave, como altitude, velocidade, posição dos manetes e botões que estão acionados.

O Seripa IV é um órgão regional do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), equipes especializadas coletaram dados, preservaram elementos, verificaram danos e levantaram

informações necessárias à apuração.

Testemunhas relataram que o sobrevivente ferido preso às ferragens pediu ajuda e informou que o motor do avião teria parado de funcionar. Esta informação será confirmada com a conclusão das investigações.

Segundo o registro aeronáutico brasileiro, o avião tinha manutenção em dia e autorização para voar até novembro.

Na Vila Mathias, um pomar urbano

Em pouco mais de 40 m², na sede de um sindicato, florescem árvores frutíferas, especiarias e ervas o ano todo

ARMINDA AUGUSTO
DA REDAÇÃO

Em um cercado de terra com pouco mais de 40 metros quadrados na Vila Mathias, um pedaço do Norte e do Nordeste está garantido. Ali, florescem o ano todo árvores frutíferas, especiarias e ervas típicas de estados dessas regiões, que crescem na presença de pássaros, flores e muita sombra.

O pomar urbano fica na sede do Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios de Santos e Cubatão (Sindedif), no número 240 da Rua Júlio Conceição. Os associados que entram para tratar de assuntos sindicais ou receber atendimento nos serviços sociais oferecidos pela entidade encontram, logo à esquerda, um pomar repleto de fauna e flora. Se o tempo for de colheita, podem levar para casa frutas e ervas nada comuns às feiras da região, como o cájá-manga e o coentro japonês, de fragrância e sabor marcantes.

LEMBRANÇAS

A ideia de montar um pomar na sede própria do Sindedif foi do presidente José Maria Felix, ele próprio do Nordeste — nasceu em Martins, pequeno município do Rio Grande do Norte. Lá, enquanto menino, ajudava o pai no plantio doméstico de frutas, verduras e legumes.

Aos 14 anos, veio para a Baixada juntar-se a irmãos que já moravam em Praia Grande. Terminou os estudos e logo ingressou no mercado de trabalho, primeiro como faxineiro, depois porteiro e zelador. Em 1997, foi convidado a integrar a diretoria do Sindedif, e desde 2011 está como presidente da entidade, que reúne três categorias de traba-



Espaço verde pode ser visto no Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios de Santos e Cubatão

lhadores: funcionários em edifícios (zelador, porteiro, faxineiro, ascensorista, garagista), compra, venda e locação das administradoras (em geral, escriturários) e pessoal de imobiliária. São 8 mil trabalhadores nessas categorias, 400 deles associados ao Sindedif.

SEMENTES NATIVAS

O pomar foi montado do lado esquerdo de quem entra, mas também do lado direito há um canteiro de dez metros quadrados com mandioca, manga e ervas. No pomar maior, florescem também maxixe, quiabo, laranja, limão, abacaxi, tangerina, acerola, melancia, pimenta, feijão guandu, maracujá doce, gengibre, pinhão bravo, alface, cebolinha, hortelã, quiabo, graviola, tangerina, romã. Até parreira tem, subindo pelo muro que divide o sindicato do imóvel vizinho.

As sementes chegam ao pomar pelas mãos do próprio Felix ou dos associados que vão visitar os pa-

rentes no Norte e Nordeste e as trazem para ver se vingam em terras santistas. "Mas nem tudo dá",

avisa o presidente. Ao menos duas espécies não vingaram: a fava, uma leguminosa de sabor suave e

amanteigado, que não se adaptou ao clima úmido de Santos, e o urucum, que chegou a florir, mas foi enfraquecendo com o tempo.

VERDE SIM, CIMENTO NÃO

Para cuidar do plantio, da rega, adubação e da colheita, Felix chega ao sindicato por volta de 6 horas da manhã, inclusive aos finais de semana. Durante a semana, conta com a ajuda do funcionário Lindomar Francisco dos Santos, alagoano de Campestre.

"Eu venho para cá com muito prazer. O contato com a natureza, com os pássaros, com a terra me dá muita paz. É um outro mundo", afirma o presidente. "Eu poderia ter feito um estacionamento maior aqui dentro, mas preferi dar espaço ao verde, e foi a melhor escolha".



"É um outro mundo", diz o presidente da entidade, José Maria Felix

Assinantes economizam nos melhores restaurantes!

Conheça alguns de nossos parceiros e aproveite as ofertas especiais

Acesse o **Qr code** e conheça mais!

Saiba como resgatar seu benefício acessando nosso site ou pelo app **Clube A Tribuna**.

Assine agora. Acesse: assine.atribuna.com.br

clube.atribuna.com.br
(13) 2102-7232
@clubeatribuna

Setores público e privado têm 10.040 vagas disponíveis

Postos são para estagiários e trainees

BRUNO RIOS
DA REDAÇÃO

O sábado começa com 10.040 vagas em programas de estágio e trainee em andamento na Baixada Santista e em outras regiões do Estado e do País. Há chances para alunos dos ensinos Médio, Técni-

co e Superior, além de já graduados na universidade. Em alguns casos, é preciso ser rápido. Hoje, por exemplo, chega ao fim o prazo de inscrição para o cadastro reserva de estagiários na Prefeitura de São Vicente. A bolsa-auxílio oferecida pela gestão é de



Prefeitura de Cubatão: seleção de estagiários ocorre até quinta-feira

R\$ 900,00 e são selecionados alunos de 11 cursos de Ensino Superior (confira relação abaixo). Em Cubatão, o cadastro reserva de estágio na Prefeitura está aberto até quinta-feira. É necessário que o universitário esteja regularmente matriculado e as opções de jornada são de quatro ou seis horas diárias — a remuneração é de R\$ 600,00 para o primeiro grupo e de R\$ 900,00 ao segundo. Entre os órgãos estaduais, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística conta com 60 vagas a alunos de diversos cursos. Em Santos, as chances são para matriculados em Administração a partir deste semestre. A maior parte das oportunidades está disponível na Capital.

VEJA AS OPORTUNIDADES

ESTÁGIOS

- Prefeitura de Cubatão**
Vagas: cadastro reserva
Cursos: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Artes, Biologia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Economia, Educação Física, Engenharias (Agrônoma, Civil e de Produção), Geografia, História, Letras - inglês e Português, Jornalismo, Logística, Marketing, Matemática, Medicina Veterinária, Música (Piano), Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Serviço Social, Tecnologia da Informação e Turismo
Bolsa-auxílio: de R\$ 600,00 a R\$ 900,00
Inscrições: até quinta-feira pelo site pp.ciee.org.br/vitrine/13041/detalhe
- Prefeitura de São Vicente**
Vagas: cadastro reserva
Cursos: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Cinema e Audiovisual, Direito, Engenharia Civil, Jornalismo, Letras, Matemática, Nutrição, Pedagogia e Publicidade e Propaganda
Bolsa-auxílio: R\$ 900,00
Inscrições: até hoje pelo site pp.ciee.org.br/vitrine/13037/detalhe
- Câmara de Vereadores de Cubatão**
Vagas: cadastro reserva
Cursos: Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Jurídicas, Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Cinema e Audiovisual
Exigência: cursar a partir do 4º semestre
Bolsa-auxílio: R\$ 1.515,00
Inscrições: até 2 de abril pelo site pp.ciee.org.br/vitrine/13043/detalhe
- CIEE**
Vagas: 239
Cursos: Administração (código 5525123), Engenharia Mecânica (5525334), Ensino Médio (5528046), Pedagogia (5527206) e Técnico em Elétrica (5528598), entre outros
Bolsa-auxílio: de R\$ 600,00 a R\$ 1,5 mil
Inscrições: pelo site portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga ou telefone 3003-2433 e informar o código da vaga pretendida

- Camps Santos**
Vagas: 24
Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Contabilidade, Design, Economia, Enfermagem, Finanças, Gestão Empresarial, Gestão Financeira, Informática, Logística, Moda, Pedagogia, Processamento de Dados, Programação, Relações Internacionais, TI e Técnicos (Administração, Contabilidade, Economia, Edificações, Gestão Financeira, Informática e Logística)
Bolsa-auxílio: de R\$ 750,00 a R\$ 1,8 mil
Inscrições: pelo site www.camps.org.br
- Nube**
Vagas: 9.561
Cursos: Administração, Arquitetura, Biologia, Comércio Exterior, Design, Educação Física, Engenharia Civil, Gastronomia, Jornalismo, Marketing, Pedagogia, Química e Turismo, por exemplo
Bolsa-auxílio: de R\$ 1,5 mil a R\$ 3,5 mil
Inscrições: pelo site www.nube.com.br
- Libbs**
Vagas: 71
Cursos: Ensino Médio ou qualquer área de Ensino Superior
Exigências: ter entre 18 e 21 anos
Bolsa-auxílio: R\$ 1.822,00
Inscrições: até segunda-feira pelo site 99jobs.com/libbs-farmaceutica/jobs
- Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp)**
Vagas: total não divulgado
Cursos: ensinos Médio, Técnico e Superior (como Ciências Contábeis, Direito, Administração, Ciência da Informação, Design Gráfico, Arquitetura, Ciências da Computação, Publicidade e Propaganda, Odontologia, Relações Públicas, Relações Internacionais, Gestão Pública, Letras, Jornalismo, Gestão de RH, Engenharia Civil e Marketing)
Bolsa-auxílio: de R\$ 877,80 a R\$ 1.463,00
Inscrições: até hoje pelo site pp.ciee.org.br/vitrine/13023/detalhe
- Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp)**
Vagas: cadastro reserva
Cursos: ensinos Médio, Técnico e Superior (Administração, Ciências de Dados, Direito,

- Gestão Financeira, Nutrição e Tecnologia da Informação, entre outros)
Bolsa-auxílio: de R\$ 712,57 a R\$ 937,59
Inscrições: até as 12h de segunda-feira pelo site pp.ciee.org.br/vitrine/12998/detalhe
- Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística**
Vagas: 60
Cursos: Administração, Administração Pública, Audiovisual, Biologia, Engenharias, Geografia, Gestão Ambiental, Gestão de Eventos, Gestão de Políticas Públicas, Jornalismo, Química, Biblioteconomia e Técnicos (Administração, Laboratório, Logística e Meio Ambiente)
Bolsa-auxílio: de R\$ 525,05 a R\$ 937,59
Inscrições: até 14 de abril pelo site pp.ciee.org.br/vitrine/13053/detalhe
- MRS Logística**
Vagas: total não informado
Cursos: Administração, Análise de Dados, Arquitetura, Ciência da Computação, Ciência de Dados, Ciências Contábeis, Contabilidade, Direito, Economia, Engenharias, Gestão da Produção, Jornalismo, Logística, Psicologia, RH, TI e todos os cursos da área ambiental
Exigências: para bacharelado, previsão de formatura entre dezembro de 2027 e dezembro de 2028; para tecnólogos, graduação entre junho de 2026 e junho de 2027
Bolsa-auxílio: valor não informado
Inscrições: até dia 25 pelo site dev.colinatech.com.br/estagiomrs2025
- Shopee**
Vagas: total não informado
Cursos: todos de Ensino Superior
Exigências: graduação entre julho de 2026 e julho de 2027 e inglês avançado para alguns postos
Bolsa-auxílio: valor não divulgado
Inscrições: até 2 de abril pelo site www.ciadeestagios.com.br/vagas/shopee
- Alupar**
Vagas: 15
Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Direito ou Engenharias
Exigências: formatura entre julho e dezembro de 2027 e conhecimento em pacote Office

- Bolsa-auxílio:** R\$ 2 mil
Inscrições: até amanhã pelo site estagio.alupar.com.br
- Sanofi**
Vagas: total não divulgado
Cursos: todos de Ensino Superior
Exigências: ser preto ou pardo e formação a partir de dezembro de 2026
Bolsa-auxílio: de R\$ 2,2 mil a R\$ 2.938,00
Inscrições: até dia 23 pelo site ciadeestagios.com.br/vagas/sanofi
- Syngenta**
Vagas: 70
Cursos: Administração, Economia, Engenharias, Marketing, Química e TI, entre outros
Bolsa-auxílio: não divulgada
Inscrições: até quinta-feira pelo site bit.ly/4iq6Yu8
- TRINEES**
- Obramax**
Vagas: total não informado
Cursos: Engenharia, Administração, Economia, Marketing e áreas correlatas
Exigências: graduação entre janeiro de 2019 e julho de 2024, CNH B e disponibilidade para mudanças
Salário: R\$ 5 mil
Inscrições: até amanhã pelo site traineeobramax.com.br
- Aon**
Vagas: total não divulgado
Cursos: todos de Ensino Superior
Exigências: inglês avançado e graduação entre julho de 2023 e julho de 2025
Salário: não informado
Inscrições: até 6 de abril pelo site www.grupociadetalentos.com/traineeaonbrasil
- Atrio Hotel Management**
Vagas: total não informado
Cursos: Administração, Hotelaria, Turismo, Contabilidade, Processos Gerenciais, Gastronomia, Comércio Exterior e áreas correlatas
Exigência: inglês intermediário
Salário: R\$ 4,5 mil
Inscrições: até segunda-feira pelo site www.atriohoteis.com.br/trainee-2025

POLÍCIA

Partido suspende candidato de Guarujá alvo de operação da PF

Cumpru-se mandado em imóvel de Cláudio Fernando Aguiar, que disputou Prefeitura no ano passado

DA REDAÇÃO

Candidato derrotado à Prefeitura de Guarujá no ano passado, Cláudio Fernando Aguiar foi suspenso pelo diretório nacional do Novo após ser alvo da Polícia Federal (PF) em uma investigação que apura a conexão de um grupo que enviava drogas para a Europa com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

A corporação cumpriu um mandado de busca e apreensão em um dos imóveis de Aguiar em Guarujá durante a Operação Emergentes, na terça-feira. No entanto, ele estava nos Estados Unidos.

Segundo o jornal O Globo, Cláudio Fernando Aguiar se tornou alvo da PF após conversas com Bruno Costa Calixta, conhecido como Boy, que atuava no tráfico internacional e vinculado ao PCC em Guarujá. Em um áudio encontrado no celular de Boy, Cláudio, cujo contato estava salvo no aparelho do traficante como

PARA DEFESA

A Comissão de Ética Partidária do Novo informou ter suspenso a filiação de Cláudio Fernando Aguiar e aguarda o cumprimento dos prazos regimentais para defesa e julgamento, conforme o Estatuto Partidário e a Lei dos Partidos Políticos. A denúncia partiu do diretório estadual, e Aguiar terá dez dias para apresentar sua defesa no processo, que pode resultar em sua expulsão do partido.

“Dr. Cláudio Irmão”, afirma: “Mal sabe ele que a gente é mais bandido que ele 50 vezes”.

“Ele”, no áudio, seria Clebinho, homem que teria tido um carro roubado e pedia dinheiro para recuperá-lo. A conversa citada pela PF era esta: “Brunão, a gente tem que manter ele bem longe. Ele não vê a gente como parceiro, não, pô! Ele vê a gente como trouxa, porque ele pensa que eu sou boy, que eu nasci na praia... Mal sabe ele que a



Aguiar foi incluído na ação após conversas com apontado por tráfico

gente é mais bandido que ele 50 vezes”.

Cláudio Fernando Aguiar também concorreu a deputado estadual pelo PL, em 2022, e a governador pelo antigo PMN, em 2018. Ele é CEO do Siste-

ma ISTV e ISFM de Comunicação e professor de Economia.

EXPLICAÇÕES

Para *A Tribuna*, Aguiar afirmou que conheceu Bruno na escola, quan-

do crianças. “Reencontrei o Bruno mais tarde, durante as eleições. Ele é empresário do ramo de bronzeamento, tem endereço fixo e atua nesse segmento.”

Sobre Clebinho, Cláudio negou que tenha havido roubo de carro.

“Essa conversa entre mim e ele foi no seguinte sentido: o rapaz disse que teve um carro roubado, mas eu considerei que aquele carro não havia sido roubado. Então, na minha cabeça, ele estava se sentindo o esperto, o malandrão, o bandidão. Já tínhamos uma desavença, porque ele me chamava de playboy, por eu ser professor universitário e ter mestrado. Ele via isso como se estivéssemos em níveis diferentes. Então, ao dizer que sou ‘50 vezes mais bandido que ele’, eu quis dizer que sou 50 vezes mais esperto e que sabia que ele estava mentindo”, declarou.

A reportagem não localizou Bruno Calixta.

Mergulhadores: líder identificado

■ Gabriel Martinez Souza, o Fant, de 38 anos, é apontado como o responsável por coordenar uma equipe de mergulhadores para retirar cargas milionárias de cocaína em navios que atracavam na Europa. Essa droga era colocada clandestinamente nos cascos e caixas de leme das embarcações no Porto de Santos.

Fant foi preso na Grande Lisboa, em Portugal,

pela Polícia Judiciária do país europeu, que atuou de forma coordenada com a Polícia Federal (PF), na terça-feira, na Operação Emergentes. Contra ele, havia um mandado de captura internacional, emitido no Brasil.

Enquanto Fant era detido em Lisboa, quatro homens e duas mulheres foram presos em Guarujá, também apontados como

integrantes da organização criminosa que transporta drogas pelo Porto de Santos.

Na casa de Fant, foram apreendidos um fuzil AR-15, duas pistolas, equipamentos de mergulho, 30 mil euros (cerca de R\$ 190 mil), barcos e motos subaquáticas. Ele mora legalmente em Portugal.

A defesa de Fant não respondeu à reportagem até o fechamento desta edição.



Na casa de Fant, em Portugal, havia armas, euros e veículos aquáticos

LEITURA RÁPIDA

São Vicente

Furto de fios causa suspensão de aulas

As aulas da Unidade Escolar (UE) Antônio Pacífico, no Jôquei Clube, foram suspensas ontem devido ao furto da fiação elétrica externa. A direção registrou boletim de ocorrência. A Prefeitura informou que a CPFL repôs os fios e as aulas serão retomadas na segunda-feira.

Guarujá

Oficina mecânica pega fogo

O estabelecimento fica na Avenida Dom Pedro I, na Enseada. Ninguém se feriu. As chamas começaram por volta das 21h30 de quinta-feira. O local estava fechado. Seis equipes e 15 agentes do Corpo de Bombeiros apagaram o incêndio. Apuram-se as causas do incidente.

Itanhaém

Aluno acusa professor de racismo

Tem 16 anos e estuda na Escola Estadual Professor Jon Teodoro, no Mosteiro. Ele disse que um sagui entrou na sala de aula pela janela, e o docente disse ao aluno para não encarar o animal, pois o bicho poderia reconhecê-lo como parente. O Estado diz repudiar discriminação.

SAÚDE

Frutas e hortaliças

ESTUDO INDICA BAIXO CONSUMO ENTRE ADULTOS

Só 22,5% dos brasileiros consomem 5 porções por dia, como preconiza OMS

DA REDAÇÃO E DA AGÊNCIA BRASIL

Um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), feito em 26 capitais e no Distrito Federal, aponta que apenas 22,5% da população adulta brasileira segue a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) para consumir frutas e hortaliças em cinco porções diárias, ao menos em cinco dias da semana.

O consumo desses alimentos, essenciais para a manutenção da saúde e para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, caiu particularmente entre 2015 e 2023, acendendo uma luz amarela no País.

A pesquisa também constatou que mulheres, brasileiros com idade entre 25 a 34 anos e pessoas com nível de escolaridade mais alto são os que mais reduziram o consumo de frutas e vegetais.

O estudo foi coordenado

pelo professor Rafael Moreira Claro, do Departamento de Nutrição da Escola de Enfermagem da UFMG. Uma das autoras do estudo, a pesquisadora Izabella Paula Araújo Veiga, explica que foram avaliados dois tipos de consumo: o regular - ingestão de qualquer quantidade de frutas e hortaliças cinco dias por semana - e o recomendado pela OMS.

Os resultados mostraram que, em média, 34% da população adulta consome frutas e hortaliças regularmente e 22,5% seguem a recomendação da OMS. "Para entender melhor as tendências, a pesquisa foi dividida em duas fases: 2008-2014 e 2015-2023. No período completo (2008-2023), o consumo permaneceu estável. Contudo, a análise separada identificou um aumento entre 2008 e 2014, seguido de queda entre 2015 e 2023", explica Izabella.

HÁBITOS

De acordo com Karen Souza, especialista em nutrição clínica e esportiva, muito deste resultado reflete hábitos adquiridos desde cedo. "Na fase infantil, temos a baixa introdução alimentar desses alimentos. Por exemplo, às vezes serão oferecidos uma fruta e um produto industrializado. Estes são enriquecidos em açúcar, ficam mais palatáveis, mais gostosos, podendo fazer aquela criança ter preferência por eles. Na fase adulta, ela vai levando essa preferência junto".

A especialista dá duas dicas para que os adultos melhorem a alimentação. "É possível iniciar essa introdução em qualquer fase da vida. Então, se hoje você consome uma fruta por dia, aumente para duas. Outro segredo é tentar sempre diversificar essas frutas".

Mais saudável

- Fazer de alimentos in natura ou minimamente processados a base da alimentação
- × Utilizar óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades ao temperar e cozinhar alimentos
- × Limitar o consumo de alimentos processados
- × Evitar o consumo de alimentos ultraprocessados
- × Comer com regularidade e atenção, em ambientes apropriados
- × Fazer compras em locais que ofertem variedades de alimentos in natura ou minimamente processados
- × Desenvolver, exercitar e partilhar habilidades culinárias
- × Planejar o uso do tempo para dar à alimentação o espaço que ela merece
- × Dar preferência, fora de casa, a locais que servem refeições feitas na hora
- × Ser crítico quanto a informações, mensagens e propagandas sobre alimentação

FONTE: GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA



PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@atribuna.com.br



ALEXANDER FERREZ - 4/4/24

Empresas receberam uma autorização especial da ANP para testar o projeto na zona portuária santista

Rebocadores iniciam uso de biodiesel no Porto de Santos

Iniciativa é uma alternativa para reduzir gases de efeito estufa

MARJORIE SANTOS
COLABORADORA

Uma empresa de rebocadores que atua no Porto de Santos começou no mês passado um projeto-piloto para a utilização de óleo diesel marítimo (ODM) com aditivos sustentáveis. A iniciativa envolve a adição de 20% de biodiesel e busca reduzir a emissão de gases causadores do efeito estufa.

Para abastecer sua frota, a Svitzer fez uma parceria com a Vibra, distribuidora de combustível e plataforma multienergia. As empresas receberam uma autorização especial da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para testar o projeto em rebocadores da zona portuária santista.

O objetivo é verificar a viabilidade e os benefícios desse combustível na redução de gás carbônico (CO₂) e diminuir os impactos ambientais.

Para o presidente da Svitzer no Brasil, Daniel Cohen, a adoção dessa medida é um passo essencial

ELETRICIDADE

Em novembro de 2024, em parceria com o Sindicato Nacional das Empresas de Apoio Portuário (Sindiporto) e a Autoridade Portuária de Santos (APS), a Svitzer instalou três pontos de recarga elétrica para rebocadores, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis. Novos projetos semelhantes estão sendo desenvolvidos também em Salvador, na Bahia, e em Paranaguá, no Paraná.

rumo à descarbonização do setor. "Estamos atendendo às crescentes demandas por soluções de transporte marítimo mais limpas e sustentáveis. A utilização de biocombustíveis no setor marítimo brasileiro aumenta a sustentabilidade das atividades", destaca.

De acordo com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) o biodiesel, produzido a partir de fontes renováveis como óleos vegetais e gorduras animais, é uma alter-

nativa viável para reduzir as emissões.

Sua utilização no diesel marítimo pode diminuir o impacto ambiental nas operações, bem como reduzir a dependência de combustíveis fósseis.

MONITORAMENTO

Por ser um projeto-piloto, a Svitzer ainda está avaliando os impactos reais da iniciativa. A meta é, até 2030, reduzir em 50% a intensidade de emissão de CO₂ da frota internacional e, até 2040, atingir a neutralidade de carbono.

O presidente da Svitzer reforça que a empresa também está investindo em eletrificação portuária. Desde novembro de 2024, em parceria com o Sindicato Nacional das Empresas de Apoio Portuário (Sindiporto) e a Autoridade Portuária de Santos (APS), a empresa tem três pontos de recarga elétrica para rebocadores, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis.

Murillo Barbosa
Presidente da Associação de Terminais
Portuários Privados (ATP)

Transição energética: Brasil pode ser referência

Talvez o tema mais relevante atualmente no cenário marítimo internacional sejam as alternativas que substituirão os combustíveis fósseis, utilizados pela frota mundial em operação e pelos novos navios em construção. Os países discutem quais seriam esses novos combustíveis e a escolha afeta os portos do mundo, incluídos os brasileiros. Porém, a indefinição sobre as alternativas não permite que as instalações portuárias se antecipem na preparação para receber navios que utilizem esses novos combustíveis.

Mas em transição energética, os portos brasileiros, principalmente os terminais de uso privado (TUPs), não estão parados. A matriz elétrica brasileira já tem um percentual elevadíssimo de energia renovável, mais de 90%, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Esse número é significativamente superior à média mundial, de 30%.

O contexto energético brasileiro e as adaptações da infraestrutura para reduzir as emissões geradas pelo próprio funcionamento dos terminais - ou seja, alterações no escopo 1 de emissões, por meio da eletrificação de equipamentos portuários tais como guindastes, terminal tractors, RTG - colocam os portos do País em posição muito mais eficaz na redução de emissões, quando comparados a outros portos no mundo. Em alguns casos, esses portos buscam a neutralidade de carbono eletrificando os equipamentos. Porém, como não contam com uma matriz energética predominantemente renovável, acabam sendo um caso clássico de "trocar seis por meia dúzia".

Os TUPs estão investindo muito em eletrificação de seus equipamentos no Brasil e, além disso, em geração própria de energia renovável. Também investem na otimização da operação portuária, visando reduzir o tempo de espera dos navios em áreas de fundeio, o que gera muita emissão de gases de efeito estufa (GEE). Um outro investimento que está em análise é o de fornecimento de energia elétrica ao navio atracado, que também contribuirá para a redução das emissões.

Mas, além disso, há novas iniciativas de alguns portos privados que, aproveitando o posicionamento geográfico, as condições climáticas favoráveis e áreas disponíveis para instalação de complexos industriais, estão transformando o ônus da transição energética em grandes oportunidades de novos negócios com a implantação da indústria de energia de baixo carbono. São exemplos o Porto do Açu (RJ), Porto de Pecém (CE), Porto de Piau, e diversos outros projetos de TUPs.

Estamos vendo iniciativas para a produção de hidrogênio verde, amônia verde e outros produtos. O Brasil pode se tornar referência mundial em produção de energia verde, para exportação e para uso interno. Temos plena condição de transformar o impacto da transição energética em um mar de oportunidades.

A matriz elétrica brasileira já tem um percentual elevadíssimo de energia renovável, mais de 90%, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Ferrovia terá edital para obras lançado

Licitação para Transnordestina será este ano

DA REDAÇÃO

Os ministros dos Transportes, Renan Filho, e de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, informaram, durante reunião que aconteceu na quinta-feira, que a abertura do edital de licitação para o trecho da ferrovia Transnordestina em Pernambuco está prevista para o segundo semestre de 2025.

"Nós esperamos no começo do segundo semestre publicar o edital de licitação e, com licitação bem-sucedida, começarmos as obras para reincluir o estado de Pernambuco na estratégia de desenvolvimento do Nordeste", afirmou o ministro Renan Filho.

O PROJETO

A obra é considerada crucial para o desenvolvimento do Nordeste e para a integração regional. A Transnordestina, com uma extensão total de 1.753 quilômetros, ligará o Porto de Pecém, no Ceará, e o Porto de Suape, em Pernambuco, ao Piauí. Atualmente, a ferrovia está em construção no Piauí e no Ceará, com mais de 2,5 mil operários trabalhando.

A ferrovia Transnordestina é vista como fundamental para o escoamento da produção de grãos, a redução da pressão sobre as estradas da região e a diminuição das emissões de gases poluentes.



Obra da Transnordestina no Ceará: ferrovia terá extensão total de 1.753 quilômetros e ligará estados

"A Transnordestina em Pernambuco será uma obra fundamental para o desenvolvimento do estado", reforçou o ministro Silvío Costa Filho.

RECORDE

A produção ferroviária de carga geral no Brasil atingiu um novo marco

em 2024. Ao todo foram 150 milhões de toneladas úteis (TU) transportadas no período, superando o recorde anterior registrado em 2023, o maior dos últimos 19 anos. No consolidado – carga geral e minério de ferro – as ferrovias transportaram mais de 540

milhões de TU, um crescimento de 1,83%, a maior dos últimos seis anos.

Os dados são da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) e reforçam o papel estratégico das ferrovias na logística brasileira.

ASSISTA HOJE

tv tribuna

PORTO360°
com MAXWELL RODRIGUES

TEMA

A FORÇA DA MARÉ NA
NAVEGAÇÃO DO PORTO
DE SANTOS

Após

**HISTÓRIA
DE AMOR**

PATROCÍNIO

ecoPORTO
SANTOS

Eldorado
Brasil

T-GRÃO
CARGO
Terminal de Grãos S/A



Após acidente, caminhoneiros não serão penalizados por atrasos

Congestionamento passou de 50 quilômetros na Anchieta e os motoristas ficaram 12 horas parados na rodovia

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Motoristas autônomos e empresas transportadoras de carga não serão penalizados por atrasos nos horários agendados para a entrada dos caminhões no Porto de Santos. A contingência no agendamento foi implantada na quinta-feira pela Autoridade Portuária de Santos (APS), após um caminhão derrubar a passarela de pedestres no km 52 da Via Anchieta, na Cota 95, em Cubatão.

O acidente causou mais de 50 quilômetros de congestionamento na descida à Baixada Santista, na soma das rodovias Anchieta e Imigrantes, até a manhã de ontem. Motoristas chegaram a ficar 12 horas parados na Anchieta.

Em nota, a APS informa que a medida foi adotada porque "os motoristas não conseguiriam cumprir os horários de agendamento" e o "contingenciamento permanecerá até a normalização do fluxo de veículos". Em situações normais, os caminhões precisam cumprir os horários marcados para a chegada ao cais santista ou pagam tarifas extras.

O presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sindicam), Luciano Carvalho, disse que a contingência deu um alívio. "A



Rodovia foi liberada na manhã de ontem: APS diz que contingenciamento permanecerá até a normalização



Perda de controle da carreta derrubou a passarela na quinta-feira

ALEXSANDER FERRAZ

Cubatão, abasteceram os terminais de grãos durante a madrugada e parte das cargas containerizadas que estavam nos terminais Redex (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação) da Baixada Santista continuou a ser movimentadas. Os caminhões que foram carregados no Porto, por descarga direta de navio ou nos terminais, operaram normalmente. As operações nos navios não são afetadas, pois as cargas já estão no Porto para embarque (nos armazéns, silos e pátios)", esclareceu a APS.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, citou a urgência de mais uma pista ligando o Planalto à Baixada Santista e a importância de se implantar novos pátios de caminhões.

A presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), Rose Fassina, reforçou a urgência da construção da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes.

"O transporte rodoviário de carga tem apenas uma faixa para descer na Via Anchieta, porque o motorista não pode ultrapassar e ficou sem alternativa. As autoridades precisam dar celeridade à obra".

cobrança do no-show por não conseguirmos cumprir a janela de agendamento era a nossa maior preocupação. Além disso, é preciso intensificar a segurança na Via Anchieta".

SEM IMPACTOS

A APS informou ainda que não houve impactos nos gates. Os terminais receberam os caminhões fora do agendamento e o Porto de Santos não parou suas operações.

"Os pátios reguladores de caminhões, em

Pesquisa deve avaliar portos e cabotagem

DA REDAÇÃO

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) começará a elaboração das pesquisas de satisfação dos usuários dos portos e da navegação de cabotagem, voltadas para quem movimentou ou transporta contêineres.

A coleta de dados, que vai subsidiar os dois estudos, será realizada remotamente, por telefone ou formulário eletrônico ao longo do mês de março. A Agência vai encaminhar,

por e-mail, o token que deverá ser informado durante o preenchimento do questionário eletrônico ou durante a entrevista por telefone. O Instituto Matriz Ltda. foi contratado para executar a pesquisa.

O objetivo é criar indicadores para avaliar a satisfação e a adequação dos serviços prestados. Os resultados vão servir de base para o desenvolvimento de projetos, estudos, planos e políticas.

CONVITE PARA REUNIÃO PÚBLICA

No dia 18 de março de 2025 será realizada uma Reunião Pública para apresentar o projeto do Terminal Portuário Logístico (TPL) e ouvir a sociedade sobre medidas de sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

O empreendimento está em fase inicial de licenciamento e os estudos ambientais estão sendo elaborados conforme as exigências do Ibama.

O encontro tem como objetivo incentivar o diálogo, fortalecer a governança ambiental e reafirmar o compromisso com um desenvolvimento que respeite o meio ambiente e os modos de vida das comunidades tradicionais.

DETALHES DA REUNIÃO

Data: 18/3/25 (terça-feira).

Horário: 18h.

Local: Teatro Municipal Procópio Ferreira.

Endereço: Av. Dom Pedro I, 350 - Jardim Tejerêba, Guarujá - SP, CEP 11440-000.

A participação de todos é essencial para que este projeto seja desenvolvido com responsabilidade e respeito ao meio ambiente e à comunidade local.



"A realização de reuniões públicas faz parte das ações de comunicação previstas no processo de licenciamento ambiental do empreendimento conduzido pelo IBAMA."



BRASIL

Telefone 2102-7274 E-mail brasil@atribuna.com.br

Polícia conclui que morte de delator do PCC foi por vingança

Força-tarefa fez seis indiciamentos, incluindo três policiais militares

DE SÃO PAULO

Após mais de quatro meses de investigação, a força-tarefa montada pelo Governo do Estado para apurar a execução do delator do PCC Vinícius Antônio Lopes Gritzbach, de 38 anos, anunciou ontem a conclusão do inquérito do caso, com seis indiciados, incluindo três policiais militares. Segundo a polícia, o assassinato foi motivado por vingança pela morte de outros dois nomes ligados ao PCC.

Gritzbach foi morto a tiros em 8 de novembro na área de desembarque do Terminal 2 do Aeroporto de Guarulhos. O motorista de aplicativo Celso Araújo Sampaio de Novais, de 41 anos, foi atingido por uma bala perdida e também morreu.

"A motivação do crime realmente foi uma vingança por causa das mortes do Cara Preta e do Sem Sangue, amplamente divulgados como membros do PCC", disse a delegada Luciana Peixoto, da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Gritzbach teria contratado Noé Alves Schaum para matar o traficante Anselmo Bechelli Santa Faus-



Gritzbach foi morto em 8 de novembro no aeroporto de Guarulhos

OUTROS NOMES

Também foram indiciados Kauê do Amaral Coelho, que teria atuado como olheiro no assassinato, e os PMs Denis Antônio Martins e Ruan Silva Rodrigues, apontados como atiradores, e tenente Fernando Genaro (os levou ao aeroporto). Outro indiciado Thiago Ramos, o Bob, teria ajudado na fuga de Kauê, e Matheus Brito, por suporte ao olheiro.

ta, o Cara Preta, e Antônio Corona Neto, o Sem Sangue, segurança de Anselmo. O crime aconteceu em 27 de dezembro de 2021. Conforme o inquéri-

to, Schaum foi capturado pelo PCC em janeiro de 2022, julgado pelo tribunal do crime e esgarçado.

Segundo Luciana, os dois homens apontados como mandantes pela morte do delator - Emílio Gongorra Castilho, o Cigarreira, e Diego dos Santos Amaral, o Didi - eram parceiros de negócios e amigos pessoais de Cara Preta. "Eles foram vingar a morte que já tinha sido decretada pela organização criminosa há muito tempo, mesmo ele (Gritzbach) sendo liberado". (Estadão Conteúdo)



Ex-ministro de Bolsonaro está preso em quartel do Exército do Rio

STF nega recurso e Braga Netto continua preso

DE SÃO PAULO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve, por unanimidade, a prisão do general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa no Governo Jair Bolsonaro, no inquérito do golpe.

Denunciado como um dos líderes do plano golpista, Braga Netto está preso desde 14 de dezembro. A prisão foi decretada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes por suspeita de tentar obstruir a investigação da Polícia Federal.

Os ministros rejeitaram um recurso da defesa para revogar a prisão do general. O julgamento ocorreu no plenário virtual do STF. Nessa modalidade, não há debate entre os magistrados, que registram os votos em uma plataforma on-line.

Como relator, Moraes

abriu os votos e defendeu que os requisitos que o levaram a decretar a prisão de Braga Netto permanecem válidos. O posicionamento foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, Luiz Fux, Flávio Dino e Cármen Lúcia.

O procurador-geral defendeu em manifestação ao STF que "as tentativas do investigado de embaraçar a investigação em curso denotam a imprescindibilidade da medida extrema".

A defesa alega que não há provas concretas de que o general tenha tentado influenciar a investigação. Braga Netto está detido no quartel da 1ª Divisão de Exército, no Rio de Janeiro, seção subordinada ao Comando Militar do Leste, chefiado pelo próprio Braga Netto de 2016 a 2019. (EC)

Venezuela entrega terras ao MST

DE BRASÍLIA

O ditador venezuelano Nicolás Maduro anunciou ontem a entrega de de 180 mil hectares de terras agrícolas expropriadas naquele país ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) do Brasil. A chamada Pátria Grande do Sul tem como objetivo, segundo Maduro, incentivar a produção agroecológica.

Em anúncio na TV estatal venezuelana, Maduro afirmou que este será um

"projeto cooperativo, humano dirigido por movimentos camponeses alternativos do mundo inteiro" em parceria com indígenas e militares.

"São terras muito boas para produção (...) e nós já avançamos tremendamente para ativar todos os planos produtivos".

As terras foram expropriadas durante o governo de Hugo Chávez, seu antecessor, na década de 2000. Segundo Maduro, elas serão utilizadas para

cultivar alimentos destinados ao consumo na Venezuela, no norte do Brasil e para exportação.

Entre as produções previstas estão banana, mandioca, frutas, cana-de-açúcar, abóbora, carnes de frango, porco e bovina, leite e derivados, feijão, hortaliças e milho. O projeto contempla ainda a criação de um banco de sementes tradicionais, viveiro para reflorestamento do sul venezuelano e uma escola. (EC)

Plataforma de vídeos Rumble é mantida sob bloqueio no Brasil

DE BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a suspensão da rede social Rumble no Brasil. A Primeira Turma da Corte acompanhou o voto do relator Alexandre de Moraes, que determinou o bloqueio da plataforma de vídeos no País.

Moraes suspendeu a Rumble após a empresa descumprir a determinação judicial que exigia da empresa a indicação de

um representante legal no Brasil. O bloqueio é por tempo indeterminado e permanecerá em vigor até que a plataforma cumpra a determinação e pague as multas.

O embate entre Moraes e a Rumble teve início após a plataforma se recusar a bloquear o perfil do blogueiro Allan dos Santos, foragido investigado por disseminação de fake news e ataques ao STF. (EC)

PT pede cassação de Gustavo Gayer ao Conselho de Ética

Motivo foram postagens sobre “trisal”; deputado, no entanto, disse estar tranquilo

DE SÃO PAULO

O PT acionou o Conselho de Ética da Câmara ontem para pedir a cassação do deputado Gustavo Gayer (PL-GO) pelos comentários do parlamentar sobre a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT). O pedido precisa ser enviado pela Mesa Diretora da Casa ao colegiado.

Segundo a representação, Gayer usou as redes sociais de forma “descontrolada e insana” para “promover ataques diversos e ofensas desarrasoadas, temperadas com afirmações agressivas e jocosas”. Já o deputado disse estar “tranquilo” e que acha difícil a representação chegar ao conselho.

O parlamentar publicou uma insinuação de que o presidente do Sena-



JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Insinuou que Alcolumbre formaria um trisal com Gleisi e seu marido

do, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), formaria um “trisal” com Gleisi e seu marido, o deputado

Lindbergh Farias (PT-RJ). Para a sigla, Gayer tentou “deturpar propositalmente uma fala política” do presidente Lula.

“O petista afirmou, na última quarta, que colocou uma “mulher bonita” na articulação política porque quer ter uma boa relação com Alcolumbre e com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). As publicações de Gayer, segundo o PT, expressam o “inequívoco fim de ofender a honra” de Alcolumbre, Lindbergh e Gleisi. O PT deverá protocolar ainda uma ação judicial contra Gayer.

O presidente do Senado também afirmou que deverá ingressar com uma ação judicial contra o deputado Gustavo Gayer e pedirá sua cassação no Conselho de Ética da Câmara pelas declarações do parlamentar. (Estadão Conteúdo)

Vice-cônsul é ferida por bala perdida

DE SÃO PAULO

A vice-cônsul da Colômbia em São Paulo, Claudia Ortiz Vaca, foi baleada ontem ao passar perto do local onde ocorria uma tentativa de roubo na Avenida 9 de Julho, nos Jardins, região central da capital paulista. Ela foi atingida quando um policial de folga interveio, atirando.

Segundo o boletim de ocorrência, uma mulher dentro de um táxi era o alvo dos ladrões. Um policial militar de folga que também passava pelo local interveio e disparou contra os três bandidos. A diplomata passava a pé pela avenida e foi atingida na altura da cintura.

Conforme o Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, Claudia passou por cirurgia no Hospital Albert Einstein e seu quadro de saúde era estável. Pelo Brasil, o Itamaraty acompanha o caso. (EC)

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Santos, 15 de março de 1984 (quinta-feira)

Professor Besnard chega ao Porto

Após vencer os riscos de uma região de constante perigo, muito gelo, frio e vento de até 120 quilômetros por hora, atracou ontem no cais do Valongo o navio Professor Besnard.



Número de vítimas na Vila Socó

A diferença entre o total de mortos reconhecidos pela Petrobras e o calculado pelos jornais, com base no IML, pode trazer problemas no pagamento de indenizações às vítimas do incêndio na Vila Socó.

Esgoto na Represa Billings

Políticos, entidades e clubes se manifestaram contra o despejo de esgoto de 9 milhões de habitantes da Capital na Represa Billings - consequentemente prejudicando as praias da região.

Prefeito de SV multa Cohab

A Prefeitura de São Vicente vai cassar o habite-se provisório do Conjunto Humaitá e multar a construtora Cohab Santista em Cr\$ 29.294,00. A empresa terá 90 dias para se regularizar.

FALECIMENTOS E MISSAS

Denise Rosa

Terça, aos 43, do lar, filha de Ivanilda Aparecida Rosa. Deixa a filha Anne Sophia. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Elizabete Pereira de Moraes

Quinta, aos 94, aposentada, filha de José Pereira da Silva e Rosa Pereira da Silva. Era casada com Elias Calazans de Moraes. Deixa os filhos Eliel, Eliene, Elienilda e Eliezilda. Eram também seus filhos Eli, Eliezer, Eljair e Eliud, falecidos. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Giceia Pereira Quirino

Quarta, aos 43, pedagoga, filha de Antonio Quirino Neto e Arquelina Pereira Quirino. Deixa o filho Vitor. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Maria Gonçalves Ferreira Nunes

Ontem, aos 94, do lar, filha de Manuel Ferreira e Julia Gonçalves Ferreira. Era viúva de Adelino Nunes. Funeral na Memorial Necrópole Eumênica.

Maria José da Silva

Quinta, aos 64, do lar, filha de Antonio Francisco da Silva e Antonieta

Gomes da Silva. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Nadir Soares Ramos

Ontem, aos 71, do lar, filha de Benedito Soares e Maria Francisco Soares. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Ronilda Almeida Lamas Chirico

Quinta, aos 87, professora aposentada, filha de Ricardo Luiz Lamas e Maria Almeida Lamas. Era viúva de Luigi. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Agenor Isidro Pontes

Quarta, aos 81, aposentado, filho de Francisco Isidro Alves e Emilia Maria da Conceição. Era casado com Lucia Maria Pontes. Deixa os filhos Agenor, Dalbia e Maria. Cerimônia de cremação no Crematório Memorial Metropolitano.

José Carlos Bezerra Alves

Ontem, aos 74, aposentado, filho de Arcelino Bezerra do Nascimento e Maria Lieta Alves. Era casado com Raimunda Rosa Alves. Deixa os filhos Juan, Carla, Cleide e Aliny. Funeral hoje, às 13h, no Cemitério da Areia Branca.

José Roberto Faria

Quinta, aos 71, aposentado, filho de Francisco Nuno de Faria Lala e Vitoriana de Jesus Sargo. Deixa os filhos João Victor e Rafael. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

José Roberto Raymundo

Ontem, aos 87, comerciante aposentado, filho de Ayrton Raymundo e Neusa Cardoso Raymundo. Era casado com Gilda Batista Raymundo. Deixa os filhos Marcelo e José. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Kauê Barros Delamonica

Quarta, aos 20, motorista, filho de Luiz Arlindo do Nascimento Delamonica e Alyne Torrez Fernandes Barros. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Quarta, aos 21, auxiliar de serviços gerais, filho de Franciane Cristine Pereira de Melo e Edgard Lima de Melo. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Quarta, aos 21, auxiliar de serviços gerais, filho de Franciane Cristine Pereira de Melo e Edgard Lima de Melo. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Marcelo da Silva Francisco

Quinta, aos 60, psicólogo, filho de Antonio Francisco e Rosalia Maria Sentinela da Silva. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Sergio Luiz Barrios

Quarta, aos 77, bancário aposentado, filho de Policarpo Barrios e Lucinda Jesus Barrios. Deixa os filhos Sergio e Stefan. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Quarta, aos 77, bancário aposentado, filho de Policarpo Barrios e Lucinda Jesus Barrios. Deixa os filhos Sergio e Stefan. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Menina Maria Alice Sampaio Leite

Quinta, filho de Gilberto Venancio Leite e Lusicleide Dos Santos Sampaio. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Menino Murilo Wolkr Tavares de Sousa

Quinta, aos 13, estudante, filho de Wolkr Silva de Sousa e Elaine Tavares Vicente. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

COMUNICADO DE MISSAS E AGRADECIMENTOS

ATENDIMENTO

2ª a 6ª feira
• 9h às 12h
• 14h às 17h30

anuncios@grupo-tribuna.com

13 2102-7281 13 99729-0948
0800 727-7222



ISALTINA UEHARA (Tina) (1928-2025)

viúva do ex-vereador Matsutaro Uehara (Tarô), deixou os filhos Mauro, Milton, Maurício, Isa, Iná, Márcio e Irene, noras, genros, netos e bisnetos

que convidam para Missa de 7º dia nesse domingo 16/03 às 18h00 na Igreja do Embaré em Santos.

ESG

MARCO
REGULATÓRIO

UMA NECESSIDADE

BRASIL AVANÇA NA CRIAÇÃO DE NORMAS POR PADRONIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA NAS PRÁTICAS ESG

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

O Brasil está avançando na criação de um marco regulatório para práticas ESG, com o objetivo de padronizar diretrizes e aumentar a transparência no setor produtivo. Uma das iniciativas centrais nesse processo é a consulta pública ESG20+, liderada pelo Instituto Global ESG, pela Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig) e pelo Movimento ESG na Prática.

"Atualmente, o Brasil já conta com algumas diretrizes, como a norma ABNT PR 2030 – ESG, lançada em dezembro de 2022. No entanto, essa norma não estabelece obrigações formais, o que gera insegurança para empresas e investidores. A falta de padronização dificulta a comparação de informações e compromete a credibilidade do setor. A

criação de um marco regulatório pode resolver esse problema", afirma a cientista social e política com especializações em ESG Camila Diniz de Almeida Barboza.

A consulta, lançada em 25 de fevereiro e com disponibilidade prevista de 30 dias, permite que empresas, especialistas e a sociedade civil contribuam para a formulação de normas ambientais, sociais e de governança, criando base sólida para futuras legislações e regulamentações. Elas serão organizadas e encaminhadas à Frente Parlamentar ESG na Prática do Congresso Nacional e à Rede ESG – Coalizão Sustentável entre Frentes e Grupos Parlamentares.

O material servirá de referência para o desenvolvimento de novas propostas legislativas, diretrizes para o setor privado e políticas públicas que promovam a aplicação

concreta dos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG).

No setor financeiro, um passo importante já foi dado com a Resolução CVM (Comissão de Valores Mobiliários) nº 193, publicada em outubro de 2023, lembra Camila. "Essa norma permite que empresas voluntariamente divulguem informações financeiras relacionadas à sustentabilidade a partir de 2024, tornando essa divulgação obrigatória para companhias abertas a partir de 2026. Os relatórios devem seguir os padrões do International Sustainability Standards Board (ISSB), garantindo maior comparabilidade entre empresas e setores. Além disso, a CVM exige que as informações sejam asseguradas por auditorias independentes, reforçando a confiabilidade dos dados divulgados", detalha.

NECESSIDADE

A criação desse marco regulatório não é apenas uma resposta às pressões do mercado, mas uma necessidade estratégica para garantir o desenvolvimento sustentável, a competitividade econômica e a segurança ambiental e social a longo prazo, argumenta a especialista.

"Bem implementado, o marco é uma peça-chave para promover um desenvolvimento contínuo, alinhando o País às melhores práticas globais, garantindo maior competitividade, atração de investimentos e uma postura responsável diante dos desafios ambientais e sociais do futuro. Com regras mais claras e transparentes, o País poderá se posicionar como referência em finanças sustentáveis, fortalecer sua economia e contribuir de forma mais eficaz para a agenda global de sustentabilidade", resume.

Alterações serão grandes para empresas e entidades

■ A criação do marco regulatório trará mudanças significativas no dia a dia das empresas e entidades, afirma a cientista social e política com especializações em ESG Camila Diniz de Almeida Barboza. "Questões ambientais, sociais e de governança passarão a fazer parte da estratégia central das organizações. As empresas precisarão integrar práticas ESG em seus objetivos de longo prazo, abordando questões como redução de emissões de carbono, promo-

ção de um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo, e adoção de boas práticas de governança", explica.

Uma das mudanças mais visíveis será a exigência de maior transparência. "O marco regulatório estabelecerá critérios unificados para a medição e a divulgação de informações ESG, o que exigirá das empresas relatórios mais detalhados e objetivos", detalha.

A gestão de riscos também sofrerá transformação. "As empresas precisarão identi-

ficar, monitorar e mitigar riscos relacionados a questões como mudanças climáticas, direitos humanos e governança corporativa. A integração desses fatores ao processo de decisão permitirá que as organizações se preparem melhor para crises e desafios futuros", argumenta.

Outro aspecto importante será o engajamento. "A regulamentação exigirá que as empresas se comuniquem de forma mais eficiente com colaboradores, clientes, fornecedores

e investidores, considerando suas expectativas e alinhando suas práticas aos valores da sociedade", afirma.

O acesso ao capital será igualmente afetado. "Empresas que adotarem práticas ESG robustas estarão em posição vantajosa, com mais facilidade para atrair recursos. Investidores e fundos estão cada vez mais buscando empresas que atendam aos critérios para minimizar riscos e maximizar impactos positivos a longo prazo", explica. (TS)

Inspirações vêm do exterior, mas legislação leva em conta aspectos brasileiros

■ A União Europeia é um dos principais exemplos que está orientando a criação de marcos regulatórios no Brasil, observa a cientista social e política com especializações em ESG Camila Diniz de Almeida Barboza.

“A Diretiva de Divulgação de Informações de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) da União Europeia, que obriga empresas a divulgarem informações detalhadas sobre seu desempenho em termos de sustentabilidade, é um dos modelos mais avançados e amplamente citados”, explica Camila.

“A CSRD foi concebida para aumentar a transparência das empresas e permitir que investidores, consumidores e outros stakeholders avaliem com mais clareza as práticas de sustentabilidade das corporações. O Brasil tem acompanhado de perto esses desenvolvimentos, visando criar uma regulamentação que promova a transparência e a responsabilidade social e ambiental, algo que já está em vigor na União Europeia”, complementa.

Outro exemplo relevante para o Brasil, segundo Camila, é a abordagem do Reino Unido, que tem normas regulatórias fortes relacionadas à governança corporativa e à sustentabilidade. “A legislação britânica, como a Companies (Directors’ Report) and Audit (Amendment) Bill, exige que as empresas incluam em seus relatórios anuais informações

sobre riscos relacionados a mudanças climáticas e governança corporativa. O Brasil também está olhando para esses requisitos, pois eles fortalecem a responsabilidade corporativa e incentivam a adoção de boas práticas de governança”, detalha.

Além disso, os Estados Unidos também têm influenciado a discussão no Brasil por meio das normas da Securities and Exchange Commission (SEC), que estão sendo ampliadas para cobrir aspectos ESG nas divulgações financeiras.

“Embora o País não copie diretamente o modelo americano, ele se inspira nas tendências de maior rigor regulatório que estão ganhando força no país, especialmente no que se refere a riscos climáticos e de governança”, afirma.

Apesar dessas influências, o Brasil está criando uma legislação própria, que leva em consideração suas especificidades, lembra Camila.

“Há discussões no Congresso sobre a implementação de normas mais específicas que envolvam o fortalecimento das práticas sustentáveis e de governança nas empresas brasileiras, sempre alinhando a legislação às exigências internacionais, mas também reconhecendo as particularidades econômicas e ambientais do País. O objetivo é promover uma economia mais sustentável e responsável de acordo com as demandas locais e globais”, lista. (TS)

- + Exemplo internacional
- + O Brasil se baseia em modelos da União Europeia, Reino Unido e EUA para estruturar sua regulamentação ESG
- + Diretiva CSRD (União Europeia): obriga empresas a divulgarem dados detalhados sobre sustentabilidade, promovendo transparência
- + Regulamentação britânica: exige que empresas relatem riscos climáticos e governança corporativa em seus relatórios anuais
- + Influência dos Estados Unidos: normas da SEC estão ampliando requisitos ESG em divulgações financeiras
- + Legislação brasileira personalizada: o Brasil está adaptando as normas internacionais à sua realidade econômica e ambiental

Mudança na estratégia corporativa

ESG deixará de ser periférico e passará a ser parte essencial da estratégia das empresas

■ MAIOR TRANSPARÊNCIA E COMBATE AO GREENWASHING
Empresas precisarão divulgar informações detalhadas e padronizadas sobre suas práticas ESG

■ GESTÃO DE RISCOS MAIS ROBUSTA
Monitoramento de riscos ambientais, sociais e de governança será obrigatório

■ ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS
Empresas precisarão dialogar ativamente com funcionários, clientes, fornecedores e investidores

■ IMPACTO NO ACESSO AO CAPITAL
Empresas com boas práticas ESG terão mais facilidade para atrair investimentos



CONSTRUÇÃO CIVIL

Valor dos lançamentos quadruplica em Santos

Pesquisa da Abrainc mostra alta em 2024

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Um levantamento da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) revelou que o Volume Geral de Vendas (VGV) dos lançamentos feitos em Santos cresceu 386% no ano passado, em comparação com 2023.

O VGV estima o valor total de vendas dos novos empreendimentos. A pesquisa foi realizada pela consultoria GeoBrain, com informações do segundo semestre e o compilado anual de 2024.

No ano passado, Santos teve um total de 814 lançamentos verticais. Dessa quantidade, 36% tinham valor entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,5 milhão, e 24% no padrão especial, representado pelos estúdios.

O levantamento indica que, do total de imóveis vendidos no ano passado em Santos, 26% variavam entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,5 milhão.

STANDARD

Já o padrão standard, que engloba o valor entre o teto do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) até R\$ 500 mil, também correspondeu por 26% do total de vendas no ano passado. Segundo a Abrainc, 724 unidades foram comercializadas ao longo de 2024.

O presidente da Abrainc, Luiz França, afirma que Santos teve destaque entre os 14 municípios em que a pesquisa foi realizada. "Outros municípios, como Bauru (182%) e São Carlos (148%) também apresentaram crescimentos expressivos, mas ainda bem abaixo de Santos", explicou.

ANÁLISE

"O fácil acesso a diversas praias é um grande atrativo à região, que vem desenvolvendo o setor ano a ano e se tornando uma opção para quem busca maior qualidade de vida"

"Estamos muito otimistas com o forte aquecimento de lançamentos ante o número de vendas, que também sinaliza o grande potencial da Cidade"

Luiz França
Presidente da Abrainc

MORADIA

De acordo com a Abrainc, a valorização de Santos como opção de moradia ocorre porque, além de ser uma cidade litorânea com infraestrutura sólida, projetos futuros, como o túnel Santos-Guarujá, devem beneficiar o mercado imobiliário regional.

"O fácil acesso a diversas praias é um grande atrativo à região, que vem desenvolvendo o setor ano a ano e se tornando uma opção para quem busca maior qualidade de vida", afirma a associação, em nota.

POLO DE INVESTIMENTOS

Para o presidente da Abrainc, os dados trazem otimismo para o mercado imobiliário da Cidade e mostram que Santos pode ser vista como um polo atrativo para investimentos e para o crescimento econômico.

"Estamos muito otimistas com o forte aquecimento de lançamentos ante o número de vendas, que também sinaliza o grande potencial da Cidade".



Edifícios em Santos: dos lançamentos feitos em 2024, 36% tinham valor entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,5 milhão

Empresas investem no Minha Casa

INTENÇÃO DE COMPRA

Conforme pesquisa da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), no terceiro trimestre de 2024, 46% dos entrevistados manifestaram a intenção de comprar um imóvel. Esse indicador, segundo a associação, está em ascensão desde novembro de 2022, alcançando em junho de 2024 um nível superior ao registrado no período pré-pandemia. Segundo o presidente da Abrainc, Luiz França, do total de entrevistados que manifestaram interesse em comprar um imóvel, 37% afirmaram querer sair do aluguel. "Isso reflete a valorização do aluguel, que ficou acima da inflação".

RITMO

96

mil

unidades foram lançadas pelo
Minha Casa, Minha Vida em 2024,
segundo a Abrainc

No quesito de vendas, o Minha Casa, Minha Vida negociou 114.141 unida-

des, o que representa uma alta de 26,1%. Seu VGV cresceu 22,5%, para R\$ 25,3 bilhões.

Já no médio e alto padrão, o crescimento foi de 3,8%, referente a 36.730 imóveis comercializados. Apesar da alta mais modesta, o VGV dessa modalidade cresceu 23,7% nesse período, chegando a R\$21,8 bilhões.

Em um panorama geral, o País registrou um aumento de 21,5% no total de unidades vendidas e de 24,2% no VGV.

Mercado busca condições de crédito mais favoráveis

Caixa oferece sete linhas à habitação; juros ao ano variam de 4% a mais de 10%

VICTOR BARRETO

DA REDAÇÃO

Em um cenário de aumento gradual da taxa Selic, que começou em setembro, o mercado imobiliário torce para que a principal instituição financeira que empresta ao setor, a Caixa, amplie, em breve, as condições de crédito mais favoráveis ao mercado.

A Caixa oferece sete linhas de financiamento imobiliário, segundo A Tribuna levantou junto ao banco. A mais barata, o Minha Casa Minha Vida, tem taxas entre 4% e 8,16% ao ano. Porém, os juros podem chegar a até 12% ao ano mais TR (1,1% em março), no caso da SBPE TR, com recursos da poupança, um empréstimo mais caro, mas com menos restrições.

Em setembro, ao voltar a subir os juros básicos, o Banco Central aumentou a Selic em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano. Desde então, o BC acelerou os aumentos, com a taxa agora em 13,25%. Ela deve avançar para 14,25% na próxima quarta-feira.

A subida da Selic encarece o crédito, inclusive o da habitação, que tem contratos de longo prazo. Com a Selic alta, o mutuário pagará prestações mais caras em um empréstimo de vários anos. Além disso, a demanda por recursos da Caixa disparou no semestre passado, forçando o banco a restringir os empréstimos no fim de 2024.

De acordo com o diretor regional do Secovi (sindicato das empresas de compra e venda de imóveis), Carlos Meschini, o processo de readequação do financiamento do banco tem impactado a liberação de crédito. Ele explica que não há uma retenção deliberada de recursos, mas sim uma adaptação às novas regras.

Entre as mudanças, Meschini destaca que, agora, a Caixa financia apenas 70% do valor de avaliação do imóvel. O efeito prático disso é que o mutuário precisará dar uma entrada maior, com mais recursos próprios.

Além disso, há restrições no caso de uso do FGTS. Clientes que já possuíam um financiamento ativo não podem obter outro, independentemente da renda disponível. "Antes, se alguém tinha um financiamento pequeno e capacidade financeira para assumir outro maior, a Caixa liberava. Hoje, isso não acontece mais", explica Meschini.

Apesar das mudanças, afirma Meschini, a tendência é de que a liberação de crédito pelo banco retome a sua normalidade em breve. "A Caixa está voltando ao normal gradativamente, principalmente para os imóveis financia-



Minha Casa, Minha Vida: meta do governo é financiar 2 milhões de moradias em 2026

dos de terceiros e para o comprador de imóveis prontos".

FONTES DE RECURSOS

Procurada por A Tribuna, a Caixa afirma que oferece opções de financiamento com recursos do FGTS, Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e re-

curso livres para pessoas físicas que desejam adquirir um imóvel pronto, construir ou reformar.

O banco diz que a definição de taxas de juros da instituição se baseia "na análise de fatores mercadológicos e conjunturais, dentro das regras prudenciais de definição das condições do crédito".

CONFIRA

Segundo a Caixa, para linhas com recursos SBPE, em operações contratadas na modalidade Taxa Referencial (TR) ou Poupança Caixa, o valor do imóvel a ser financiado deve ser de até R\$ 1,5 milhão. Se o financiamento for atrelado ao CDI Recursos Livres, deverá ser acima de R\$ 1,5 milhão. Confira as linhas:

>SBPE TR:

com taxas variando entre TR + 10,99% ao ano e TR + 12% ao ano, com prazo de até 420 meses.

>**SBPE Poupança Caixa:** remuneração da poupança + taxa que varia de 4,12% a 5,06% ao ano, com prazo de até 420 meses.

>CDI - Recursos Livres:

com taxas variando de 114% a 120% do CDI, e prazo de até 360 meses.

>Construção individual:

taxas entre 11,80% e 12% ao ano, com prazo entre 120 e 420 meses.

>Recursos do FGTS:

as taxas são definidas em regulamentação própria e partem de 4% ao ano, de acordo com a renda familiar e a localização do imóvel.

>Minha Casa Minha Vida:

as taxas variam entre 4% e 8,16% ao ano.

>Pró-Cotista:

também com recursos do FGTS, cobra juros entre 8,66% e 9,01% ao ano.

Obs.: a TR ao ano está agora em 1,02%. O CDI ao ano é de 13,15%.

Programa financia 367 mil moradias no Estado; verba para o País é de R\$ 140 bi

Entre a retomada, em 2023, do programa Minha Casa, Minha Vida, voltado à baixa renda, e dezembro último, a linha financiou 367.350 moradias no Estado, segundo dados do Governo Federal. De acordo com o Governo Federal, o orçamento previsto para o Minha Casa, Minha Vida em 2025 é de R\$ 140 bilhões.

Conforme o levantamento, o programa superou em 25% a meta de 1 milhão de contratos no País, alcançando 1,268 milhão. A projeção federal é de que o Minha Casa, Minha Vida atinja a marca de 2 milhões de unidades financiadas até 2026.

Dos 645 municípios paulistas, 629 registraram contratações, sendo a Capital a líder nacional, com 119.959 unidades. Em seguida, vêm Ribeirão Preto, Sorocaba, São José do Rio Preto e Campinas. Segundo a União, a maior parte das contratações aconteceu via financiamento com recursos do FGTS.

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

ENTREVISTA

André Loes. Economista

“A previdência é a melhor opção a quem quer investir no longo prazo”

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Com mais de 30 anos de experiência, o economista André Loes já trabalhou em algumas das principais instituições financeiras do mercado e é uma referência no segmento. Formado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem mestrado pela mesma universidade e doutorado pela Universidade de Paris. Em entrevista para A Tribuna, Loes fala sobre os riscos e oportunidades da previdência privada, o impacto da variação do dólar em investimentos, a volatilidade que envolve as criptomoedas e opções mais conservadoras à disposição no mercado.

Como está o segmento de previdência privada no Brasil diante do cenário atual de juros altos, alta do dólar e mudanças na tributação de alguns investimentos?

O segmento de previdência se caracteriza por investimentos de longo prazo e volatilidade limitada, tendo como objetivo combinar a rentabilização dos investimentos dos participantes com preservação de seu capital. Afinal de contas, trata-se da aposentadoria do investidor. Nesse sentido, flutuações de curto prazo nos preços dos ativos tendem a afetar de maneira limitada as carteiras dos gestores de previdência.

A previdência privada continua sendo uma boa alternativa para investidores de longo prazo?

A previdência é a melhor opção a quem quer investir no longo prazo. A maior estabilidade do passivo dos fundos permite que nossos gestores possam tomar posições que consideram as mais adequadas, com menos limitações relacionadas à liquidez imediata dos ativos, já que conhecemos o comportamento esperado das retiradas dos investidores, especialmente no caso dos fundos de previdência fechada. O tratamento fiscal dos produtos de previdência constitui também uma vantagem significativa na com-



“A diversificação do portfólio de investimento, se bem feita, tende a obter melhor relação risco-retorno”

paração com outras classes de ativos e investimentos, já que as aplicações em previdência podem ser abatidas em até 12% da renda anual bruta no Imposto de Renda.

Como a variação do dólar impacta os investimentos no Brasil?

No caso de alta, que é o que tem ocorrido nos últimos anos, são favorecidos os ativos atrelados à própria moeda norte-americana ou à inflação – já que o repasse cambial provoca uma elevação temporária da inflação. Empresas exportadoras listadas na bolsa também são favorecidas. Já ativos de renda fixa prefixados são desfavorecidos, pois a alta temporária da inflação reduz seu retorno real.

Diante do cenário econômico, os investidores devem considerar investir em dólar como forma de proteção patrimonial?

Caso o investidor tenha dívidas em dólar ou atreladas à moeda, pode ser interessante fazer o casamento de posições ativas e passivas. Se não for o caso, uma posição em dólar é sempre arriscada, pois esse ativo apresenta uma volatilidade muito alta. Talvez uma maneira mais segura de lucrar com a alta do dólar seja com títulos indexados à inflação, dado que a desvalorização do real levará a um aumento da inflação.

Com a manutenção dos juros elevados, quais são hoje os investimentos conservadores mais atraentes no Brasil?

Fundos ou ativos que sejam re-

munerados pela variação da taxa Selic ou pela variação da inflação mais um prêmio são provavelmente os mais atrativos.

O Tesouro Direto continua sendo a melhor opção para quem busca segurança e rentabilidade?

É uma das boas opções para posicionamento. Nesse caso, títulos indexados à Selic ou ao IPCA.

Há um movimento crescente de brasileiros investindo nos EUA para reduzir a exposição à instabilidade econômica do Brasil. Vale a pena mirar o exterior?

A diversificação do portfólio de investimento, se bem feita, tende a obter melhor relação risco-retorno da carteira de investimentos. A internacionalização de parte da carteira é uma forma eficiente de diversificar o risco, pois os retornos e os riscos em uma outra economia tendem a ser diferentes, e muitas vezes complementam ou protegem (hedge) as variações que podemos ter nos ativos brasileiros. Nesse sentido, internacionalizar parte dos investimentos pode ser uma boa ideia.

Quais são os principais riscos de investir no exterior?

O mais importante deles é o risco cambial. Se a taxa de câmbio cair, o valor de seu investimento quando traduzido em reais cairá também, independentemente de qual tenha sido o desempenho do investimento quando medido em dólares (ou outra moeda estrangeira).

As criptomoedas devem fazer parte da carteira de qualquer investidor?

Elas apresentam volatilidade muito alta. Somente pessoas com perfil mais agressivo e tolerante a risco deveriam considerar alocar algum valor em criptomoedas. E esse perfil de investidor é raro. Mesmo para esse tipo de investidor, quaisquer recursos que sejam aplicados em cripto devem ficar investidos por um longo tempo para evitar ser obrigado a resgatar em um período de baixa significativa do preço, portanto com grande perda.

Onde investir

Marcelo Santos Editor de Economia
marcelo.santos@grupo-tribuna.com



Tensão lá fora, um certo alívio aqui

Mesmo antes do americano ser tomado pelo pessimismo devido à política tarifária de Donald Trump, de potencial recessivo, o mercado brasileiro discretamente inverteu seu humor. Apesar dos juros altos sugarem recursos da renda variável para a fixa, a Bolsa melhorou seu desempenho, ainda que de forma comedida. Ao mesmo tempo, o câmbio ruiu da casa dos R\$ 6,30 para R\$ 5,80, onde tem permanecido nas últimas semanas. São mudanças importantes, ainda sujeitas a reveses, mas que exigem uma reanálise nos investimentos e abrir o olho para ativos de boa qualidade que ficaram baratos.

No ano passado, os juros altos americanos tiraram recursos dos emergentes e o mercado perdeu a confiança no governo devido à deterioração fiscal. Os EUA estabilizaram as taxas dos Treasuries e, no Brasil, a Faria Lima se consternou com a resistência do presidente Lula a cortar gastos ou concluiu que exagerou no pessimismo. O quadro agora é de medo de recessão nos EUA, sem quadro definitivo de inflação por lá, apesar dela poder voltar devido às tarifas de Trump sobre importados. O que se tem de concreto é que o Ibovespa, que no ano passado caiu 10%, desde janeiro último subiu

4,45%. O Ifix, Índice de Fundos Imobiliários, um dos investimentos preferidos pela classe média devido ao pagamento mensal de dividendos, afundou 5,89% - em 2025 ganha 2,7%. Nas ações, as empresas exportadoras valorizaram em parte do ano passado devido à alta do dólar, enquanto as varejistas, que dependem do bolso do consumidor e de muito crédito para vender a prazo e fazer estoque, perderam feio. Magazine Luiza caiu 69% em 2024. Desde janeiro, a lojista acumula alta de 30%, mesmo com juros altíssimos ameaçando suas vendas. Entre as várias análises já divulga-

das, como volta de estrangeiros, especulação com aluguel de ações e ativos desvalorizados chamando a atenção e empresas com balanços altamente lucrativos, alguma calma, mesmo que frágil, tenta se firmar na Bolsa. Daqui para frente, tudo vai depender do impacto de Trump nos países ricos, o que prejudica o saldo comercial brasileiro, mas que pode atrair capitais para a Bolsa ou para os títulos brasileiros, estabilizando o dólar. Mas não se deve descartar nova crise na relação do mercado com Lula em caso de mais medidas populistas pesando nas contas públicas.



Euro sobe, dólar cai

Desde 1º de janeiro, em relação ao real, o dólar caiu 6%, enquanto o euro recuou 1%. Na cotação direta do euro em dólar, a moeda europeia valorizou 5% neste ano. Em 1º de janeiro, para comprar €1 era necessário US\$ 1,03. Agora, €1 custa US\$ 1,08.



Trump mina criptomoedas

Depois do pico de US\$ 106 mil em 21 de janeiro, o bitcoin valia US\$ 78 mil na última 2ª, queda de 26% (ontem estava em US\$ 84 mil). Na 2ª-feira, o mercado despencou após Trump admitir risco de recessão, o que tira capitais de ativos de risco.



Foguete temporário

A Casas Bahia subiu 64% na Bolsa em 2025. O varejo é um dos destaques do ano, mas a alta durante oito dias da Bahia é atribuída ao short squeeze, euforia associada ao aluguel de ações, que na quinta perdeu força, caindo 11%.

Projeto da isenção do IR será apresentado na 3ª

Proposta do governo vai beneficiar renda mensal até R\$ 5 mil

DE BRASÍLIA

O projeto da isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil será enviado, na próxima semana, ao Congresso. O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante entrega de ambulâncias em Sorocaba (SP). “Nós vamos anunciar, dia 18, que quem ganha até R\$ 5 mil não paga-

rá mais Imposto de Renda nesse país”, disse. Hoje, o limite de renda mensal de quem não precisa pagar Imposto de Renda é R\$ 2.259,20, de acordo com a Receita Federal. A política de valorização do salário mínimo, de 2023, autoriza um desconto no imposto de 25% sobre o valor do limite de isenção, chegando a R\$

564,80, valor que somado a R\$ 2.259,20 resulta nos R\$ 2.824. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), atualmente, 10 milhões de trabalhadores têm isenção. Com a ampliação da faixa de isenção, serão mais 10 milhões. (Agência Brasil)

LEITURA RÁPIDA

Inflação Lula reclama do preço do ovo: “Está caro”

Em Sorocaba, o presidente disse que não achou explicação sobre a alta e que estão “jogando a culpa nas galinhas”. “Queremos encontrar o pilantra que aumentou o ovo tanto”.

Sindicato dos Professores Municipais de Cubatão-SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

O SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE CUBATÃO/SP - SINDPMC, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o n.º 55.670.350.0001/57, com sede Rua Cidade de Pinhal, n.º 91, bairro Parque Fernando Jorge, Cubatão-SP, CEP 11500-050, neste ato representado por sua diretora Presidente que ao final assina, com fundamento nos art. 20 e 21 do Estatuto Social vigente, convoca todos(as) os(as) associados(as) em pleno gozo de seus direitos para participarem com direito a voz e voto de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 21 de março de 2025, às 17h30 em primeira chamada e, caso não atingido o quórum estatutário, às 18 horas em segunda chamada, com qualquer número de associados presentes, na sede do Sindicato dos Siderúrgicos e Metalúrgicos - Rua Cidade do Pinhal, n.º 91, bairro Parque Fernando Jorge, Cubatão/SP, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

Pauta da Assembleia Geral Extraordinária do dia 21/03/2025:
1 - Alteração do Estatuto.

Cubatão, 14 de março de 2025.
Paula D’Albuquerque e Silva
Presidente do SINDPMC

INDICADORES

INVESTIMENTOS

Poupança rend. méd.: 0,5716% (CDB 12m, 0,5742% (B), 0,5742% (C), 0,5742% (D), 0,5742% (E), 0,5742% (F), 0,5742% (G), 0,5742% (H), 0,5742% (I), 0,5742% (J), 0,5742% (K), 0,5742% (L), 0,5742% (M), 0,5742% (N), 0,5742% (O), 0,5742% (P), 0,5742% (Q), 0,5742% (R), 0,5742% (S), 0,5742% (T), 0,5742% (U), 0,5742% (V), 0,5742% (W), 0,5742% (X), 0,5742% (Y), 0,5742% (Z), 0,5742% (AA), 0,5742% (AB), 0,5742% (AC), 0,5742% (AD), 0,5742% (AE), 0,5742% (AF), 0,5742% (AG), 0,5742% (AH), 0,5742% (AI), 0,5742% (AJ), 0,5742% (AK), 0,5742% (AL), 0,5742% (AM), 0,5742% (AN), 0,5742% (AO), 0,5742% (AP), 0,5742% (AQ), 0,5742% (AR), 0,5742% (AS), 0,5742% (AT), 0,5742% (AU), 0,5742% (AV), 0,5742% (AW), 0,5742% (AX), 0,5742% (AY), 0,5742% (AZ), 0,5742% (BA), 0,5742% (BB), 0,5742% (BC), 0,5742% (BD), 0,5742% (BE), 0,5742% (BF), 0,5742% (BG), 0,5742% (BH), 0,5742% (BI), 0,5742% (BJ), 0,5742% (BK), 0,5742% (BL), 0,5742% (BM), 0,5742% (BN), 0,5742% (BO), 0,5742% (BP), 0,5742% (BQ), 0,5742% (BR), 0,5742% (BS), 0,5742% (BT), 0,5742% (BU), 0,5742% (BV), 0,5742% (BW), 0,5742% (BX), 0,5742% (BY), 0,5742% (BZ), 0,5742% (CA), 0,5742% (CB), 0,5742% (CC), 0,5742% (CD), 0,5742% (CE), 0,5742% (CF), 0,5742% (CG), 0,5742% (CH), 0,5742% (CI), 0,5742% (CJ), 0,5742% (CK), 0,5742% (CL), 0,5742% (CM), 0,5742% (CN), 0,5742% (CO), 0,5742% (CP), 0,5742% (CQ), 0,5742% (CR), 0,5742% (CS), 0,5742% (CT), 0,5742% (CU), 0,5742% (CV), 0,5742% (CW), 0,5742% (CX), 0,5742% (CY), 0,5742% (CZ), 0,5742% (DA), 0,5742% (DB), 0,5742% (DC), 0,5742% (DD), 0,5742% (DE), 0,5742% (DF), 0,5742% (DG), 0,5742% (DH), 0,5742% (DI), 0,5742% (DJ), 0,5742% (DK), 0,5742% (DL), 0,5742% (DM), 0,5742% (DN), 0,5742% (DO), 0,5742% (DP), 0,5742% (DQ), 0,5742% (DR), 0,5742% (DS), 0,5742% (DT), 0,5742% (DU), 0,5742% (DV), 0,5742% (DW), 0,5742% (DX), 0,5742% (DY), 0,5742% (DZ), 0,5742% (EA), 0,5742% (EB), 0,5742% (EC), 0,5742% (ED), 0,5742% (EE), 0,5742% (EF), 0,5742% (EG), 0,5742% (EH), 0,5742% (EI), 0,5742% (EJ), 0,5742% (EK), 0,5742% (EL), 0,5742% (EM), 0,5742% (EN), 0,5742% (EO), 0,5742% (EP), 0,5742% (EQ), 0,5742% (ER), 0,5742% (ES), 0,5742% (ET), 0,5742% (EU), 0,5742% (EV), 0,5742% (EW), 0,5742% (EX), 0,5742% (EY), 0,5742% (EZ), 0,5742% (FA), 0,5742% (FB), 0,5742% (FC), 0,5742% (FD), 0,5742% (FE), 0,5742% (FF), 0,5742% (FG), 0,5742% (FH), 0,5742% (FI), 0,5742% (FJ), 0,5742% (FK), 0,5742% (FL), 0,5742% (FM), 0,5742% (FN), 0,5742% (FO), 0,5742% (FP), 0,5742% (FQ), 0,5742% (FR), 0,5742% (FS), 0,5742% (FT), 0,5742% (FU), 0,5742% (FV), 0,5742% (FW), 0,5742% (FX), 0,5742% (FY), 0,5742% (FZ), 0,5742% (GA), 0,5742% (GB), 0,5742% (GC), 0,5742% (GD), 0,5742% (GE), 0,5742% (GF), 0,5742% (GG), 0,5742% (GH), 0,5742% (GI), 0,5742% (GJ), 0,5742% (GK), 0,5742% (GL), 0,5742% (GM), 0,5742% (GN), 0,5742% (GO), 0,5742% (GP), 0,5742% (GQ), 0,5742% (GR), 0,5742% (GS), 0,5742% (GT), 0,5742% (GU), 0,5742% (GV), 0,5742% (GW), 0,5742% (GX), 0,5742% (GY), 0,5742% (GZ), 0,5742% (HA), 0,5742% (HB), 0,5742% (HC), 0,5742% (HD), 0,5742% (HE), 0,5742% (HF), 0,5742% (HG), 0,5742% (HH), 0,5742% (HI), 0,5742% (HJ), 0,5742% (HK), 0,5742% (HL), 0,5742% (HM), 0,5742% (HN), 0,5742% (HO), 0,5742% (HP), 0,5742% (HQ), 0,5742% (HR), 0,5742% (HS), 0,5742% (HT), 0,5742% (HU), 0,5742% (HV), 0,5742% (HW), 0,5742% (HX), 0,5742% (HY), 0,5742% (HZ), 0,5742% (IA), 0,5742% (IB), 0,5742% (IC), 0,5742% (ID), 0,5742% (IE), 0,5742% (IF), 0,5742% (IG), 0,5742% (IH), 0,5742% (II), 0,5742% (IJ), 0,5742% (IK), 0,5742% (IL), 0,5742% (IM), 0,5742% (IN), 0,5742% (IO), 0,5742% (IP), 0,5742% (IQ), 0,5742% (IR), 0,5742% (IS), 0,5742% (IT), 0,5742% (IU), 0,5742% (IV), 0,5742% (IW), 0,5742% (IX), 0,5742% (IY), 0,5742% (IZ), 0,5742% (JA), 0,5742% (JB), 0,5742% (JC), 0,5742% (JD), 0,5742% (JE), 0,5742% (JF), 0,5742% (JG), 0,5742% (JH), 0,5742% (JI), 0,5742% (JJ), 0,5742% (JK), 0,5742% (JL), 0,5742% (JM), 0,5742% (JN), 0,5742% (JO), 0,5742% (JP), 0,5742% (JQ), 0,5742% (JR), 0,5742% (JS), 0,5742% (JT), 0,5742% (JU), 0,5742% (JV), 0,5742% (JW), 0,5742% (JX), 0,5742% (JY), 0,5742% (JZ), 0,5742% (KA), 0,5742% (KB), 0,5742% (KC), 0,5742% (KD), 0,5742% (KE), 0,5742% (KF), 0,5742% (KG), 0,5742% (KH), 0,5742% (KI), 0,5742% (KJ), 0,5742% (KK), 0,5742% (KL), 0,5742% (KM), 0,5742% (KN), 0,5742% (KO), 0,5742% (KP), 0,5742% (KQ), 0,5742% (KR), 0,5742% (KS), 0,5742% (KT), 0,5742% (KU), 0,5742% (KV), 0,5742% (KW), 0,5742% (KX), 0,5742% (KY), 0,5742% (KZ), 0,5742% (LA), 0,5742% (LB), 0,5742% (LC), 0,5742% (LD), 0,5742% (LE), 0,5742% (LF), 0,5742% (LG), 0,5742% (LH), 0,5742% (LI), 0,5742% (LJ), 0,5742% (LK), 0,5742% (LL), 0,5742% (LM), 0,5742% (LN), 0,5742% (LO), 0,5742% (LP), 0,5742% (LQ), 0,5742% (LR), 0,5742% (LS), 0,5742% (LT), 0,5742% (LU), 0,5742% (LV), 0,5742% (LW), 0,5742% (LX), 0,5742% (LY), 0,5742% (LZ), 0,5742% (MA), 0,5742% (MB), 0,5742% (MC), 0,5742% (MD), 0,5742% (ME), 0,5742% (MF), 0,5742% (MG), 0,5742% (MH), 0,5742% (MI), 0,5742% (MJ), 0,5742% (MK), 0,5742% (ML), 0,5742% (MN), 0,5742% (MO), 0,5742% (MP), 0,5742% (MQ), 0,5742% (MR), 0,5742% (MS), 0,5742% (MT), 0,5742% (MU), 0,5742% (MV), 0,5742% (MW), 0,5742% (MX), 0,5742% (MY), 0,5742% (MZ), 0,5742% (NA), 0,5742% (NB), 0,5742% (NC), 0,5742% (ND), 0,5742% (NE), 0,5742% (NF), 0,5742% (NG), 0,5742% (NH), 0,5742% (NI), 0,5742% (NJ), 0,5742% (NK), 0,5742% (NL), 0,5742% (NM), 0,5742% (NO), 0,5742% (NP), 0,5742% (NQ), 0,5742% (NR), 0,5742% (NS), 0,5742% (NT), 0,5742% (NU), 0,5742% (NV), 0,5742% (NW), 0,5742% (NX), 0,5742% (NY), 0,5742% (NZ), 0,5742% (OA), 0,5742% (OB), 0,5742% (OC), 0,5742% (OD), 0,5742% (OE), 0,5742% (OF), 0,5742% (OG), 0,5742% (OH), 0,5742% (OI), 0,5742% (OJ), 0,5742% (OK), 0,5742% (OL), 0,5742% (OM), 0,5742% (ON), 0,5742% (OO), 0,5742% (OP), 0,5742% (OQ), 0,5742% (OR), 0,5742% (OS), 0,5742% (OT), 0,5742% (OU), 0,5742% (OV), 0,5742% (OW), 0,5742% (OX), 0,5742% (OY), 0,5742% (OZ), 0,5742% (PA), 0,5742% (PB), 0,5742% (PC), 0,5742% (PD), 0,5742% (PE), 0,5742% (PF), 0,5742% (PG), 0,5742% (PH), 0,5742% (PI), 0,5742% (PJ), 0,5742% (PK), 0,5742% (PL), 0,5742% (PM), 0,5742% (PN), 0,5742% (PO), 0,5742% (PP), 0,5742% (PQ), 0,5742% (PR), 0,5742% (PS), 0,5742% (PT), 0,5742% (PU), 0,5742% (PV), 0,5742% (PW), 0,5742% (PX), 0,5742% (PY), 0,5742% (PZ), 0,5742% (QA), 0,5742% (QB), 0,5742% (QC), 0,5742% (QD), 0,5742% (QE), 0,5742% (QF), 0,5742% (QG), 0,5742% (QH), 0,5742% (QI), 0,5742% (QJ), 0,5742% (QK), 0,5742% (QL), 0,5742% (QM), 0,5742% (QN), 0,5742% (QO), 0,5742% (QP), 0,5742% (QQ), 0,5742% (QR), 0,5742% (QS), 0,5742% (QT), 0,5742% (QU), 0,5742% (QV), 0,5742% (QW), 0,5742% (QX), 0,5742% (QY), 0,5742% (QZ), 0,5742% (RA), 0,5742% (RB), 0,5742% (RC), 0,5742% (RD), 0,5742% (RE), 0,5742% (RF), 0,5742% (RG), 0,5742% (RH), 0,5742% (RI), 0,5742% (RJ), 0,5742% (RK), 0,5742% (RL), 0,5742% (RM), 0,5742% (RN), 0,5742% (RO), 0,5742% (RP), 0,5742% (RQ), 0,5742% (RR), 0,5742% (RS), 0,5742% (RT), 0,5742% (RU), 0,5742% (RV), 0,5742% (RW), 0,5742% (RX), 0,5742% (RY), 0,5742% (RZ), 0,5742% (SA), 0,5742% (SB), 0,5742% (SC), 0,5742% (SD), 0,5742% (SE), 0,5742% (SF), 0,5742% (SG), 0,5742% (SH), 0,5742% (SI), 0,5742% (SJ), 0,5742% (SK), 0,5742% (SL), 0,5742% (SM), 0,5742% (SN), 0,5742% (SO), 0,5742% (SP), 0,5742% (SQ), 0,5742% (SR), 0,5742% (SS), 0,5742% (ST), 0,5742% (SU), 0,5742% (SV), 0,5742% (SW), 0,5742% (SX), 0,5742% (SY), 0,5742% (SZ), 0,5742% (TA), 0,5742% (TB), 0,5742% (TC), 0,5742% (TD), 0,5742% (TE), 0,5742% (TF), 0,5742% (TG), 0,5742% (TH), 0,5742% (TI), 0,5742% (TJ), 0,5742% (TK), 0,5742% (TL), 0,5742% (TM), 0,5742% (TN), 0,5742% (TO), 0,5742% (TP), 0,5742% (TQ), 0,5742% (TR), 0,5742% (TS), 0,5742% (TT), 0,5742% (TU), 0,5742% (TV), 0,5742% (TW), 0,5742% (TX), 0,5742% (TY), 0,5742% (TZ), 0,5742% (UA), 0,5742% (UB), 0,5742% (UC), 0,5742% (UD), 0,5742% (UE), 0,5742% (UF), 0,5742% (UG), 0,5742% (UH), 0,5742% (UI), 0,5742% (UJ), 0,5742% (UK), 0,5742% (UL), 0,5742% (UM), 0,5742% (UN), 0,5742% (UO), 0,5742% (UP), 0,5742% (UQ), 0,5742% (UR), 0,5742% (US), 0,5742% (UT), 0,5742% (UU), 0,5742% (UV), 0,5742% (UW), 0,5742% (UX), 0,5742% (UY), 0,5742% (UZ), 0,5742% (VA), 0,5742% (VB), 0,5742% (VC), 0,5742% (VD), 0,5742% (VE), 0,5742% (VF), 0,5742% (VG), 0,5742% (VH), 0,5742% (VI), 0,5742% (VJ), 0,5742% (VK), 0,5742% (VL), 0,5742% (VM), 0,5742% (VN), 0,5742% (VO), 0,5742% (VP), 0,5742% (VQ), 0,5742% (VR), 0,5742% (VS), 0,5742% (VT), 0,5742% (VU), 0,5742% (VV), 0,5742% (VW), 0,5742% (VX), 0,5742% (VY), 0,5742% (VZ), 0,5742% (WA), 0,5742% (WB), 0,5742% (WC), 0,5742% (WD), 0,5742% (WE), 0,5742% (WF), 0,5742% (WG), 0,5742% (WH), 0,5742% (WI), 0,5742% (WJ), 0,5742% (WK), 0,5742% (WL), 0,5742% (WM), 0,5742% (WN), 0,5742% (WO), 0,5742% (WP), 0,5742% (WQ), 0,5742% (WR), 0,5742% (WS), 0,5742% (WT), 0,5742% (WU), 0,5742% (WV), 0,5742% (WW), 0,5742% (WX), 0,5742% (WY), 0,5742% (WZ), 0,5742% (XA), 0,5742% (XB), 0,5742% (XC), 0,5742% (XD), 0,5742% (XE), 0,5742% (XF), 0,5742% (XG), 0,5742% (XH), 0,5742% (XI), 0,5742% (XJ), 0,5742% (XK), 0,5742% (XL), 0,5742% (XM), 0,5742% (XN), 0,5742% (XO), 0,5742% (XP), 0,5742% (XQ), 0,5742% (XR), 0,5742% (XS), 0,5742% (XT), 0,5742% (XU), 0,5742% (XV), 0,5742% (XW), 0,5742% (XX), 0,5742% (XY), 0,5742% (XZ), 0,5742% (YA), 0,5742% (YB), 0,5742% (YC), 0,5742% (YD), 0,5742% (YE), 0,5742% (YF), 0,5742% (YG), 0,5742% (YH), 0,5742% (YI), 0,5742% (YJ), 0,5742% (YK), 0,5742% (YL), 0,5742% (YM), 0,5742% (YN), 0,5742% (YO), 0,5742% (YP), 0,5742% (YQ), 0,5742% (YR), 0,5742% (YS), 0,5742% (YT), 0,5742% (YU), 0,5742% (YV), 0,5742% (YW), 0,5742% (YX), 0,5742% (YY), 0,5742% (YZ), 0,5742% (ZA), 0,5742% (ZB), 0,5742% (ZC), 0,5742% (ZD), 0,5742% (ZE), 0,5742% (ZF), 0,5742% (ZG), 0,5742% (ZH), 0,5742% (ZI), 0,5742% (ZJ), 0,5742% (ZK), 0,5742% (ZL), 0,5742% (ZM), 0,5742% (ZN), 0,5742% (ZO), 0,5742% (ZP), 0,5742% (ZQ), 0,5742% (ZR), 0,5742% (ZS), 0,5742% (ZT), 0,5742% (ZU), 0,5742% (ZV), 0,5742% (ZW), 0,5742% (ZX), 0,5742% (ZY), 0,5742% (ZZ).

CDB: 13,25% ano. CDB pré-30 dias: 13,96%. Taxa Selic fevereiro: 0,99%. Fonte: Estadão Conteúdo, Receita

IR NA FONTE

Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 2.259,20	-	Isento	II R\$ 185,59 por dependente
De 2.259,21 a 2.826,45	7,50	169,44	2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
De 2.826,46 a 3.751,05	15,00	381,44	3) Contribuição à Previdência Social
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	662,77	4) Desconto simplificado de R\$ 564,80 sobre a base de cálculo
Acima de 4.664,68	27,50	896,00	Fontes: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

Índices (%)	Jan/25	Fev/25	12 meses
IPCA/IBGE	0,16	1,31	5,06
IGP-D/FGV	0,11	1,0	8,78
INPC/IBGE	0,00	1,48	4,87
INCC-D/FGV	0,83	0,40	7,42
IGP-M/FGV	0,27	1,06	8,44
IPC/Fipe	0,34	0,51	4,52

Fonte: Estadão Conteúdo

MOEDAS

14/3	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (-0,98%)	5,7428	5,7433
Dólar turismo (-1,52%)	5,8700	5,9570
Euro/BRL (-0,67%)	6,2500	6,2500
Bitcoin: R\$ 486.000 (+3,28%) às 18:55		

Fontes: Estadão Conteúdo, Investing

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *				
Faixa	De (R\$)	Até (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.518,00	7,5%	-
2	1.518,01	2.793,88	9%	22,70
3	2.793,89	4.190,83	12%	106,59
4	4.190,84	8.157,41	14%	190,40

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro

MUNDO

Telefone 2102-7274 E-mail mundo@atribuna.com.br

Putin exige que tropas da Ucrânia se rendam em Kursk

Como não haveria tropas ucranianas cercadas na região, pedido foi visto com desconfiança

DE MOSCOW

O presidente americano Donald Trump disse ontem ter conversado de forma "produtiva" com o russo Vladimir Putin, a quem fez um estranho pedido: poupar a vida dos soldados ucranianos cercados na região russa de Kursk. Imediatamente, Putin acrescentou mais um item à sua lista de exigências para aceitar uma trégua: que as tropas da Ucrânia que ocupam parte da Rússia se rendam.

O único problema dessa troca amistosa de gentilezas é que analistas independentes e militares ucranianos não sabem sobre o que eles estão falando, já que não há tropas cercadas em Kursk - embora as forças russas estejam avançando e retomando parte do território ocupado em uma ofensiva ucraniana, lançada no ano passado.

O analista militar do centro de estudos Carnegie Endowment, Michael Kofman, descreveu as ameaças

às tropas ucranianas como "ficção". Até mesmo os blogueiros militares russos lançaram dúvidas sobre a alegação, dizendo que "não há sinais de um cerco visível".

Putin, no entanto, insistiu na ideia. "Para que o pedido de Trump seja efetivamente implementado, os líderes da Ucrânia precisavam ordenar que suas unidades militares depunham as armas e se rendam em Kursk", disse Putin, em discurso televisado. (Estadão Conteúdo)

SEM URGÊNCIA

A posição reticente de Moscou em aceitar o cessar-fogo de 30 dias mostra a falta de urgência de Moscou em interromper a guerra. Embora o Kremlin afirme que Putin "concorde" e seja "solidário" com a proposta de Trump, ele exige o cumprimento de certas condições, incluindo a devolução de Kursk e a definição sobre quem supervisionará o cessar-fogo. Tudo isso engrossa uma lista com outras exigências: o veto à entrada da Ucrânia na Otan, a desmilitarização e a neutralidade do país e o reconhecimento da soberania russa sobre as regiões ucranianas ocupadas durante o conflito. O Kremlin afirmou que Putin entregou uma série de mensagens ao enviado especial de Trump, Steve Witkoff, que se reuniu com Putin em Moscou, na quinta-feira. O próximo passo, segundo o Kremlin, seria uma nova conversa entre Putin e Trump, o que europeus e ucranianos apontam como uma manobra da Rússia para prolongar a campanha militar e ganhar mais território da Ucrânia antes de negociar um acordo de paz. "A Rússia é a única parte que quer que a guerra continue e as negociações sejam interrompidas", afirmou ontem o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky.

Mark Carney toma posse no Canadá

DE SÃO PAULO

Ex-presidente dos bancos centrais da Inglaterra e do Canadá, Mark Carney, de 59 anos, foi empossado ontem como primeiro-ministro do Canadá. Carney foi eleito líder do Partido Liberal e premiê no último domingo. Ele substituiu Justin Trudeau, que renunciou em 6 de janeiro.

Carney chamou de "loucura" a fala do presidente Donald Trump sobre a anexação do Canadá. "Nunca, jamais, de forma alguma, seremos parte dos Estados Unidos". Mas o premiê disse estar disposto a conversar com Trump. Ele ainda terá que convocar eleições gerais.

LEITURA RÁPIDA

Itália Terremoto em Nápoles deixa 11 feridos

Nápoles, na Itália, foi atingida por um terremoto de magnitude 4.4 na quinta-feira. O sismo provocou pequenos estragos e deixou 11 feridos. Este foi um dos tremores mais fortes registrado na história dos Campos Flegreus, uma vasta área de vulcões que abrange uma grande parte da área metropolitana de Nápoles.



ALEXANDER ZEMLIANICHENKO/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO - 13/3/25

Putin teria ampliado exigências como forma de ganhar tempo e mais territórios na Ucrânia até acordo de paz

CLASSIFICADOS

Veículos & Acessórios

Fiat

STRADA CAB. SIMPLES - 2023. Completa. Prata. Top de Linha. Estudo troca. R\$ 77 mil. 98181-3773



Imóveis Alugam-se

1 DORMITÓRIO

1 DORM. - Mobiliado, gar. suite, lavabo, elev. Tel. 99600-8696 C.76782f

BOQUEIRÃO - Apto. 1 dormitório, 2 quadras de praia. Pcte. R\$ 2.800. Tel. (13) 9912-61478

2 DORMITÓRIOS

APTO. 2 QTOs. - Sala, cozinha, banheiro, garagem. Tel. (13) 99703-7620
GONZAGA - 2ds, sala, coz., WC. A.S. gar. Pcte R\$ 2.600. 99600-8696 C.76782f

Estabelecimentos Comerciais

LOJA/PORÃO - V. Matias. 65m². 2 WCs, salão aberto, serviço e corredor. Reforma Tr. (11) 99727-9242

Imóveis Vendem-se

1 DORMITÓRIO

P. GDE./GUILHERMINA - 4 qcas, praia, frente, vago. 57m², elev, sacada, gar. R\$ 279 mil. Tel. 99782-7373

SÃO VICENTE - FRENTE - 3dorm., d+deps., gar., 49m², R\$ 270 mil. R. Mem de Sá, 178. Tel. (13) 97406-3233.

EMBARÉ - 10, sala, coz., e WC, 1ª. Prós. praia. Cond. balco. 99745-7755 C.170483

1 DORM. - Sala, coz., bath, A.S., sacada, gar. dem. Lazer. 99600-8696 C.76782f

2 DORMITÓRIOS

GONZAGA - R\$ 300 MIL - 2 dorms., AE, sala, coz., AS, sem garagem, reformado 99168-7064. C.2882f

ROJ VENDE - Emaré, var., fte, elev., 2ds, 2WC, sl.festas, gar. 379m², 5/financ. 3273-8787 / 99782-7373.

ROJ VENDE 669 MIL - só este mês! C.de, semi-novo, lazer, 2ds, ste. wc emp, gar. 99719-6312 / 99782-7373

POMPÉIA - 2ds, suite, sacadas, vista p/mar, coz. plan, WC, dep. emp, elev. gar. priv. 750m² (13) 99193-9151

EMBARÉ - 2ds, suite, AEs, sl. 2 amb, 3 WCs, dep. emp. compl., coz. plan., frente, 1 vaga 99745-7755 C.170483

TUDO REFORMADO - 2 dorms., mobiliado, lindo c/gar. 50 metros praia. 390 mil. 99667-8953 C.40705

OPORTUNIDADE - P. Praia Suite, var. gourmet. Laz. top, gar. 98181-3773 C.76782f

2 DORMS.

2 DORMS. - Av. Conselheiro. Nébias, 562, c/gar. Tel. 98181-3773 C.76782f

LINDO C.GDE - Ps.VLT, fte. Vaz.2c AE, sac., ste, sl.2amb, d. emp. rev. elev. gar. priv. 550 mil 3239-7915 C.57591

PRÉDIO 5 ANDARES - Vazio. Aparecida, 2 dorms., fte, elev. Todo amplo, gar. 362 mil. 3239-7915 C.57591

POMPÉIA - Gar. fech. 2 dorms c/ dep. compl. emp. AEs, Doc ok 3284-6660 / 99601-0342 C.J. 19224

GRAN PIAZZA - Fte. total mar 2ds, suite + d. emp, gar. dem. And. alto, 98m². Estevão 99723-2933 C.70706

3 DORMITÓRIOS

GONZAGA - 3 dorms., frente, sala c/var., vista livre, elev., 1 gar. Whats (13) 97404-3910. C.82888

GARAGEM FECHADA - 2 autos, 3ds. Vazio, Px. praia. Vista livre. R\$ 445 mil. Ac. Fin. (13) 99123-2382 C.41020

ROJ VENDE - Emaré Fte, V.mar 120m² 3ds. AEs, ste, var. d(+), dep. Laz. gar. 1.489 mil. Tr. 99782-7373 C.40034

COBERTURA - Santos, vista panorâmica do mar, 160m², lazer compl., \$1.490 mil. 11 94451-2109, Bruna.

APARECIDA - Pdio fte mar C/plsc, sl.festa, sl.3amb, sac 3ds, ste, d. emp, 2 gar. 920 mil, 99640-4068 C.50613

LINDO APTO, FTE MAR - 150m², 3d., 3 ste, WC emp, sl. 3 amb, sac., lav, gar 2, préd. pisc e sl.festa. C.50613

POMPÉIA - 3ds, suite, sacada, sl.2amb, dep. comp. Vista mar, 1/2cda praia, gar. 2 autos 99745-7755 C.170483

EMBARÉ - 3 dorms, suite, AEs, sacada, dep. emp, 2qdas, praia. Portaria 24hs. gar. Tr. 99745-7755 C.170483

S.V. - Gonzaguinha, 3ds, ste, AEs, sl. festa, 1 kg dem. 2 qd. praia. 99745-7755 C.170483

P.OA PRAIA - 3 dorms, suite, dep. emp., prós. praia, fte, 140m² A.U. R\$ 850 mil. Tel. 99734-3888 C.11924

GONZAGA - 3 dorms. Oportunidade de frente. Prédio pequeno, 350 mil. Tel. 99667-8953 C.40705

GONZAGA - Fte. 3 ds, ste, dep. comp. emp., gar. fech., elev. Prec. reforma. 3284-6660/99601-0342 C.J. 19224

P.PRAIA - Frente. 1 c.mar, lindíssimo, 3dorms, suite + d. emp, gar. dem. 124m². Estevão. 99723-2933 C.70706

APARECIDA - 2 vagas. Frente. 1 cda. praia. 3 ds., suite, dep. emp. 125m². Estevão 99723-2933 C.70706

LAZER TOTAL R\$765 - Sl. 3amb, var. gourmet, lav. 2 ds, 1 ste AEs, coz. plan, 2 gars. priv. 99707-1409 C.65248

VILA RICA VA. GOURMET - Sl. 3amb, lav. 3ds, 1ste, AEs, coz. plan, dep. emp, lazer, 2 gars. 99707-1409 C.65248

BOQUEIRÃO FTE - 120ms (ul, prédio 5 ands, elev. 3D, ste d+ dep, gar 590mil. Tr ROJ 99782-7373*3273-8787

4 DORMITÓRIOS

VARANDA, 3 VAGAS - 2 stes. Vista mar. Ar cond. central. 253m² A.U. Opert. Tel. 98181-3773 C.76782f

Casas

2 DORMITÓRIOS

EMBARÉ SOBRADO - 2cs., 1 ste, sl., 2 amb, wc social, d(+), deps., gar. col. 470 mil. (13) 99137-6214. C.28118

SOCIAL

Fazer a diferença

Algumas pessoas têm o dom de fazer a diferença, seja participando uma fundação, uma associação, uma entidade ou mesmo profissionalmente. É isso que fica, marcando uma trajetória de vida. O importante é ser uma pessoa que traz luz ao mundo, e não alguém que suga e tira proveito para si próprio. Seja alguém que gere coisas boas ao redor, não importando a forma. Apenas seja... Fica a dica!

PINACOTECA EM MOVIMENTO

A noite de quinta-feira foi diferente, pois uma linda exposição retrata a Amazônia pelas lentes do artista e fotógrafo Victor Moriyama. Nela, 75 fotos podem ser apreciadas. Elas mostram a exuberante Floresta Amazônica, assim como sua degradação por meio da grilagem, do garimpo ilegal e do narcotráfico. A exposição Amazonas, Terra em Transe é fruto de dez anos de trabalho do artista e pode ser visitada até 20 de abril.

FOTOS: WALTER CARRERA/DIVULGAÇÃO



O fotógrafo Victor Moriyama já expôs em diversos países e, agora, tem sua mostra no Casarão Branco santista. Na foto, ele aparece ao lado de Cristina Guedes, presidente da Associação Amigos da Pinacoteca Benedito Calixto



Alessandra Lanza faz parte da atuante diretoria da Pinacoteca e não perde uma grande exposição



Eduardo Paulino atua fortemente na Pinacoteca e, em breve, iniciará mais um concurso para jovens pianistas, com premiação



Diva Kodama e Jacira Fadeiro: duas grandes locomotivas do mundo cultural



Renata Martinez, da nova diretoria, e Antônio Carlos Cavalcante, que é o curador do projeto Arte na Pinacoteca

Marcio Barbuy
E-mail: barbuy@atribuna.com.br



Antigo Clube XV

Está lindamente restaurado e voltando totalmente às suas características originais. Em breve, haverá um coquetel de entrega para a população de Santos, pois o imóvel, posteriormente, será colocado para locação. Hoje, ele pertence a um fundo da Caixa Econômica Federal, que está restaurando todos os seus imóveis com valor arquitetônico.

Samira Bechara

Filha de Renata e Marcelo Bechara, terá sua festa de 15 anos no dia 12 de abril, no Clube Sírio de Santos, reunindo uma juventude bonita e saudável. O conde Christian Formon desce a serra especialmente para comandar o cardápio desta grande noite.

ANIVERSÁRIOS

Hoje é o aniversário de Adriana Cocco Conde, Ana Maria Henrique de Barros Pimentel, Anna Di Giacomo, Camila Loureiro Quintas, Erick Hage, Fabrício Afonso, Gabriella Fernandes, Guilherme Fonseca e Silva, José Bruno Wagner, Juliano Gadiolli, Marcelo Ariano Gomes da Cruz, Marcelo Nogueira Barros, Marcia Amazonas, Márcia Barroso Kosanovic, Patrícia Alves de Freitas, Rubens Casas Filho, Sônia Lopes e Tati Kindermann...

Amanhã é a vez do prefeito Rogério Santos, Bruno Guedes, Camila Pitre Augusto, Carla Guassaloca, Erwin Geiguer Mariani, Fernanda Raquel Caldo Neves Rodrigues, Fernando Prado Ferreira, dos irmãos Giuliano, Paola e Marcella Quintas Castaldi, Paula Sorrentino, José Roberto Sobral, Kiki Areco e Sílvia Machado de Rezende...

Dia 17, Ana Paula Lopes, Carol Barbieri Alcantara, Cristina Barletta, Edna Ferreira de Souza e Silva, Eliezer Prates, Júlio Parente Neto, Lucas de Mello Muller, Maria Cláudia Colombo Barboza Matellari, Neusa Afonso Cardoso e Valéria Serápicos.

Summit Delas

Ocorreu no Teatro Municipal Braz Cubas, em uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, abordando empreendedorismo e influenciadores digitais. A jornalista Arminda Augusto, do Grupo Tribuna, conduziu com profissionalismo um painel exclusivo e que reuniu nomes como Denise Savi, Tete Conde, Carol Marra e Dani Vellozet. O público acompanhou atentamente a este grande encontro de gente que faz toda a diferença.

FOTOS WALTER CADREIRA/DIVULGAÇÃO



Eliane Cotovio Sammarco foi a articuladora deste encontro e aqui está ao lado de sua filha Milena e de seu marido Mauro Sammarco



A jornalista Arminda Augusto sempre está envolvida nos assuntos da atualidade



A palestrante Carol Marra foi uma das personalidades envolvidas

SB7
SOM & LUZ
#VIVAESSAEXPERIÊNCIA

agenda cultural
sesi santos

SESI SANTOS

programação gratuita

TEATRO PIQUENIQUE

15 DE MAIO
SÁBADO, 15H
TEATRO Sesi SANTOS

FAÇA SUA RESERVA
clicando aqui



Gilson de Melo Barros

O teatro e as artes plásticas para construir a vida

RONALDO ABREU VAIO
DA REDAÇÃO

"O único desgraçado sou eu". A frase é forte. Mas o que pode parecer amargor, ao ser dito aos risos já é ternura: Gilson de Melo Barros é o único artista da sua família. "Desgraçado no bom sentido: sou muito feliz naquilo que faço", enfatiza, ainda rindo. Nascido em Lucélia, no Interior de São Paulo, essa 'desgraça' chamada arte o segue desde muito pequeno. Tem até um nome primordial: dona Marina, professora do jardim da infância. "Ela criava pecinhas para a gente brincar de teatro". A brincadeira foi sendo alimentada na casa do então coleguinha Carlos Alberto Alves de Sousa, irmão (bem) mais novo do renomado diretor e cenógrafo Naum Alves de Sousa. "A mãe dele tinha isso da arte, que alimentou o Naum, alimentou o Beto e alimentou a mim".

Lucélia, com seus 20 mil habitantes em meados dos anos 60, era por si só cenário de um espetáculo que incluía ao pequeno Gilson atravessar os quintais e jardins das casas, em linha reta, para cortar caminho. "Faço isso até hoje, no Super Centro", gargalha. Se estivesse no rumo de casa, talvez topassse com o pai, José Maria de Melo Barros, clínico geral especializado em tratamentos pulmonares, e depois cirurgião, com

uma caixa de sapato nas mãos. "Ele levava bebês doentes para casa, para terem tratamento melhor do que no hospital".

Gilka, a mãe, a mais carioca dos cearenses ("ela nasceu no Ceará, mas meus avós mudaram para o Rio quando ela tinha um mês"), era toda compaixão e recebia os bebês como se fossem um dos filhos - Gilson tem um irmão, um ano mais velho. "Eles eram muito pequenos, a gente dizia 'é o maninho' que chegou". Mas se chegavam, um dia também iam embora. Assim, Gilson aprendeu bem cedo a se despedir. "A vida é despedida todo dia. Não despedidas saudosas, doídas... mas tudo é passageiro". Até que chegou o dia de se despedir de Lucélia: Santos estava à vista da família. Era 1968, Gilson tinha 13 anos.

QUE ILHA É ESSA?

"Santos é uma ilha". Ao se deparar com a Cidade, a informação lhe soou estranha. "Na minha cabeça, uma ilha era aquele morrinho de terra com um coqueirinho", ri. Apesar de alguns coqueiros aqui e ali, o 'morrinho' santista não é tão modesto. Da base no Canal 3, onde a família se instalou, Gilson começou a explorar os arredores, apesar do temor de se perder. "Comecei a andar uma quadra e voltava pra casa. Duas quadras; três... até que um dia, voltei: 'mãe! descobri





"Confesso que vivi, não me envergonho de nada. Cada experiência faz parte de uma trajetória. É que nem filho: defenderei até o último fio de cabelo, porque tudo faz parte de um processo"

"Lembro do filme Noites de Casablanca, com Sarita Montiel. Fiquei fascinado com o título, mas o filme era para 14 anos. Pulei o muro do cinema. No dia seguinte, Lucélia inteira sabia que o filho do médico tinha feito isso"

ARTE E TRANSGRESSÃO

Foram quatro anos no México. Na bagagem, trouxe a arte urbana a Santos. "O conceito é diferente da pichação", explica. Em um tempo quando se pichavam palavras de ordem, coube a Gilson fazer a ponte entre arte e transgressão. "Eu tinha autorização para fazer, mas a polícia passava e me levava". Já a transgressão requer coragem – que Gilson admite lhe ter faltado: por isso, o desejo de voar nas asas do teatro na Capital acabou tolhido. "Dependia de meus pais". Arrumou emprego por aqui e se aprofundou nas artes plásticas e na pintura mural. Não se arrepende: no final da década de 80, no governo da então prefeita Telma de Souza, foi convidado para uma coordenadoria de arte urbana, em que formou 14 muralistas. "Eles foram para as escolas trabalhar com a criançada. Nessa época, fizemos uns 200 murais por Santos. E a Cidade normalizou a arte urbana".

Mas ainda havia os pichadores, que maculavam os murais. A solução? Incorporá-los ao projeto. Foram cadastrados e aprenderam as técnicas murais. "Eram transgressores, cometiam pequenos delitos. Essas pessoas, principalmente os mais terríveis, se tornaram grandes homens. Tem nos Estados Unidos, outro na Alemanha. Foram para áreas de publicidade ou onde o desenho é básico. Isso dá o maior orgulho".

O PALCO E AS HERANÇAS

Sob grande influência das artes plásticas, eis o teatro: a essência de Gilson, desde sempre até os 69 anos de hoje. O maior espetáculo, contudo, é sempre o nosso próprio – que jamais há de escapar de nossos cenários interiores. Ele recorda o pai: "Ele era nordestino, cresceu num ambiente sem afetividade. Não lembro da mão dele me fazendo carinho".

Da infância, o carinho que faltou ecoa, hoje, como exemplo no trato dos filhos, Julia, de 29 anos, e Juliano, de 33, ambos morando no Rio de Janeiro. "Certa vez, estava na rua com o Juliano, passei o braço sobre o ombro dele", relembra. "Ele: 'pai, o que vão dizer de você me abraçando desse jeito?'. Vão dizer que eu sou o cara mais feliz do mundo". Como nenhum palco poderia traduzir.

um monumento!'. Era a Praça Independência".

Os caminhos foram se abrindo. "Tudo era uma grande aventura. Estudava no Marapé, no Primo Ferreira, e pegava o bonde aberto". Fascinava-o os paralelepípedos das ruas santistas: em Lucélia tudo ainda era de barro. O bonde por lá? Charrete.

Fascinava-o menos o vizinho ilustre do prédio ao lado. Na Avenida Washington Luís, a família morava no San German. No Agulhas Negras, nessa época, vivia "o Edson", como diz Gilson. "Não me importava com futebol. Mas meu irmão ficava na porta pra ver o Pelé sair". Futebol arte? Não, apenas a arte foi em si criando raízes mais profundas em Santos, a partir da entrada no Canadá. "Era um colégio bem situado, bem frequentado e tinha eu: um caipira com sotaque pesado, com a roupa do irmão, porque a roupa do mais velho passava para o mais novo. Eu era o estranho".

Se era o estranho, foi juntar-se com os iguais: os que desejavam fazer algo diferente. Assim, um trabalho sobre Inês de Castro, excerto de Os Lusíadas, de Camões, virou jogral. "Devia estar horrível, mas a professora adorou", ri. Depois disso, todos os trabalhos – inclusive de matemática – foram teatralizados. "Aquele grupinho foi se tornando popular na escola". De repen-

Sou um homem só, vivendo para a arte. Então me falta fazer tudo"

te, era um Grupo de teatro, com G maiúsculo. E todo grupo precisa de um nome. "Escolhemos Teacabé". Por que? "A gente tinha ouvido falar de uma tal de Cacilda Becker", gargalha. "Vamos por o nome dela!".

ESTUDANTIL E EXPERIMENTAL

Certo dia, chegam no Colégio Canadá André Machado, professor da Escola de Artes Dramáticas (EAD) da USP e Nanci Alonso (futura fundadora do Gapa-BS), criadores

do Teatro Estudantil de Pesquisa, tempos antes. Foram falar com o diretor, Edésio del Santoro, para ministrar um curso de teatro no colégio. "O diretor, 'mas aqui nós temos os meninos do teatro'. Juntou a fome com a vontade de comer: montaram um espetáculo e todos entraram no TEP – o estudantil. Anos depois, quando Gilson assumiu a direção, o 'E' se transformou, e de Estudantil virou Experimental: o Teatro Experimental de Pesquisa, com 55 anos em atividade, que vai estreitar sábado que vem, no Teatro Guarany, o espetáculo Vila Belmiro, sobre os tempos de ditadura militar no Brasil, mas também sobre a memória fugaz, que nos escapa pelos dedos.

"A gente inventou o besteiro e nem sabia. A gente tinha uma linguagem própria, de exageros, em consonância com o circo, o melodrama. Eu montava tragédias, Shakespeare, e as pessoas riam muito", relembra. "E não era para rir. A gente errava muito. A gente foi aperfeiçoando o erro. O erro foi o caminho. Hoje, volto nessa origem e trabalho o contraditório. Porque seguir na linha reta seria o óbvio. Fazer as curvas é o diferente". Nessa época de Canadá, o teatro também ganhou outras dimensões: já não era para fazer chorar ou rir. "Mas para transformar a sociedade".

POLITIZAÇÃO

Tragédias gregas, Sartre, peças questionando o poder. Em um delicado momento político no País, o grupo começou a chamar a atenção da censura. Uma montagem de A Revolução dos Bichos (George Orwell), por exemplo, acabou mutilada. "Ah, não pode? A gente passou a não divulgar: convidávamos no boca a boca, fechávamos a porta e apresentávamos na íntegra". Nessa época, os espetáculos eram exibidos no auditório da Rádio Clube de Santos, na Rua José Caballero, no Gonzaga. "Era uma vocação: estamos aqui para falar, vamos falar, ninguém vai nos calar".

Quando os pais souberam dessa 'voz' do filho, torceram o nariz. O ideal é que fosse fazer um curso para o Banco do Brasil. Nem uma coisa, nem outra: os ânimos apaziguaram-se ao entrar na faculdade de Artes Plásticas. Mas os pais passaram a ver o filho com outros olhos quando ele entrou em Arquitetura. Mal sabiam eles: "Foi outro aprendizado, outra libertação. Imagina uma escola que não tinha portas e onde você podia escrever nas paredes?". A mistura da escrita nas paredes com as artes plásticas acabou em Diego Rivera: Gilson decidiu estudar pintura mural – no México. Era final dos anos 70.

Fernanda Lopes

Jornalista e gastróloga
fernanda.lopes@grupo-tribuna.com

E se?

Outro dia, numa conversa trivial sobre as escolhas que fazemos tão cedo na vida – como que faculdade escolher, que carreira seguir –, me peguei com uma pergunta na cabeça: será que eu tenho algum arrependimento?

Minha tendência é torcer o nariz para quem diz que não se arrepende de nada. Nada? Nunca? Nem daquela franja mal cortada ou do look duvidoso nos anos 90? Certezas demais nos engessam (e nos tornam bem chatos). Dúvidas, por outro lado, nos movem.

Então fui puxando os fichários das minhas mais de cinco décadas de existência, percorrendo as prateleiras da memória para ver se havia algo a lamentar. Claro, sempre bate aquele pensamento: e se eu tivesse seguido por outro caminho? Onde estaria agora?

Mas é justamente pensando no agora que não encontro arrependimentos. Talvez só do doce que comi ontem (tarde da noite, sem necessidade), da blusa caríssima pela qual me apaixonei e que comprei num surto consumista, ou do sapato inadequado com que andei quatro quadras e ganhei uma boiha digna de compaixão.

São arrependimentos cotidianos, que entram para aquela pilha das lamentações banais – e essa só cresce com a idade (e como!). Mas que graça teria a vida sem essas pequenas falhas? Um chocolate proibido aqui, um sapato apertado ali... No fundo, acaba sendo história para contar.

Agora, a outra pilha, aquela com a etiqueta dourada e maiúscula 'RUMOS DECISIVOS'... Essa, confesso, está bem

organizada. Não que esses rumos sejam imutáveis. Muito pelo contrário! Descobri que boa parte das decisões que pareciam definitivas na juventude não é nem de longe irreversível. O tempo, esse editor implacável da vida, nos dá a chance de reescrever capítulos inteiros. Mas não dá para apagar, só arquivar.

Mas mesmo quando a gente desvia do caminho planejado, não é aprendizado? Não é disso que a vida se trata? No fim, viver é essa aventura sem GPS, cheia de rotatórias, desvios, sinais fechados, congestionamentos e retornos inesperados.

Talvez me arrependa de coisas de que não fiz (ainda). Sempre achei tatuagens lindas, mesmo quando eram vistas como coisa de 'bandido', como dizia meu avô. Fui duas vezes a um estúdio de tatuagem, uma quando tinha 15 anos (naquela época, não precisava ser maior de idade) e outra mais velha. Na primeira, fui no impulso com uma amiga, mesmo sabendo que isso poderia me render um casti-

go eterno em casa. Mas o que me fez recuar não foi o medo da punição. Foi o medo do arrependimento. Fiquei olhando centenas de desenhos em pastas e pensei: "Vou conviver com isso a vida toda. Nada me agrada tanto para fazer essa marca". Então, desisti.

Na segunda vez, já com o desenho escolhido após uma longa jornada de pesquisa e seleção, ao chegar na frente do estúdio, olhei o desenho novamente no meu celular e, adivinha, surgiu a dúvida outra vez. O medo de me arrepender ainda me impediu de seguir em frente. A tatuagem segue na minha lista de desejos. Mas agora tenho a solução à prova de insatisfações. Quero fazer uma marca de família com as minhas irmãs, o que eu posso olhar todos os dias e sorrir, sem arrependimentos.

Talvez eu me lamente de algumas coisas amanhã. Mas, por hoje, estou bem com as escolhas que fiz – inclusive com o doce da madrugada, que estava muito bom.

Gio Lisboa leva o público para dentro do show

Humorista se apresenta na Baixada Santista

DA REDAÇÃO

Em miniturnê pela Baixada Santista – ele já se apresentou ontem, em Santos –, o humorista Gio Lisboa leva o público para dentro do show no espetáculo Fora da Plateia, que hoje está em Praia Grande e amanhã em Mongaguá.

"A ideia de colocar o público como protagonista foi se construindo ao longo desses três anos pelo Brasil. Então, além das pessoas verem o que se faz ao vivo, agora elas vão ter a noção do que é necessário para chegar lá", explica o artista.

Nesse sentido, o show é uma novidade até para

o próprio Gio Lisboa. "Sempre fui um cara muito reservado, mas eu resolvi colocar esse outro ponto de vista para as pessoas que já me conhecem, para essas novas pessoas que vão chegar, para eles terem noção de quanto o cara batalha diariamente para conquistar os seus objetivos, seus sonhos". E, também, para mostrar que um show de stand up se faz com muita gente, além do comediante no palco.

COMPRA A IDEIA

Se depender da plateia



Fora da Plateia mostra os bastidores de como se faz humor: shows em Praia Grande e Mongaguá

do Litoral Sul, os shows serão um sucesso, segundo o próprio Gio. "É uma galera muito legal, que compra a ideia, se diverte mesmo. Todos os comediantes sempre falam de como a plateia do Litoral paulista é legal".

Por isso mesmo, o humorista não deixa dúvidas: "A galera pode esperar um show muito engraçado, as pessoas vão se divertir bastante (...) O espetáculo é diferente, porque o jeito que o público vai ser colocado para dentro

do show é uma experiência diferente".

SERVIÇO: FORA DA PLATEIA. HOJE, 21 HORAS, NA CASA DE PORTUGAL (AV. PARIS, 1.500, CANTO DO FORTE, PRAIA GRANDE). AMANHÃ, 20 HORAS, NO CENTRO CULTURAL RAUL CORTEZ (AV. SÃO PAULO, 3.465, VERA CRUZ, MONGAGUÁ). INGRESSOS ENTRE R\$ 40,00 E R\$ 80,00. À VENDA EM WWW.INGRESSODIGITAL.COM

LEITURA RÁPIDA

Casa das Culturas Literatura domina a programação

A Casa das Culturas de Santos (Rua Sete de Setembro, 49, Vila Nova, Santos) terá hoje uma tarde literária. Às 15 horas, com a oficina do escritor e curador da Casa, Flávio Viegas Amoreira, com o tema O Conto Segundo Edgar Allan Poe. Na sequência, ocorre o lançamento da obra Dissertar, Defender, Justificar. Eis a Questão, de Elcio Secomandi e Cristiane Carbone.

Cinema Veludo Azul será exibido hoje

O clássico thriller policial Veludo Azul (1986) está em cartaz hoje, às 20 horas, na Cinemateca de Santos (Rua Ministro Xavier de Toledo, 42, Campo Grande), na mostra em homenagem ao diretor David Lynch, morto em janeiro. No longa, um jovem estudante (Kyle MacLachlan) se envolve numa trama sombria com uma dançarina de boate (Isabella Rossellini).

Teatro Alice Interrompida é peça interativa

O espetáculo Alice Interrompida, inspirado no universo nonsense de Alice no País das Maravilhas e Através do Espelho, será encenado amanhã, às 16 horas. Performance itinerante, dirigida ao público infantojuvenil, o espetáculo terá seu ponto de partida na Praça da República, no Centro de Santos. No caso de chuva, o evento será cancelado.

VARIEDADES

Estresse da idade

Ao longo dos últimos anos, o cantor Roberto Carlos viralizou ao perder a paciência com a plateia durante dois shows. O músico, que está com 83 anos, falou sobre os ocorridos em entrevista coletiva no seu cruzeiro, o Além do Horizonte. “É a idade, sabe? A gente começa a ficar um pouquinho menos tolerante e a observar mais certas coisas que incomodam”. A primeira bronca ocorreu em 2022, em show no Rio, quando Roberto mandou um fã calar a boca.

“O cara não parava de gritar. ‘Roberto, dá uma rosa pra minha mãe!’, Eu já tinha falado que ia dar, mas ele não parava”, lembrou. “Aí fiquei puto da vida e falei ‘Cala essa boca, p*rra!’”, riu Roberto. A segunda bronca ocorreu em 2024, em Recife. Na ocasião, Roberto brigou com um grupo de seguranças que estavam conversando. “Eu falei: ‘escuta, vocês querem conversar? Vão conversar lá fora. Não tem que conversar aqui, no meio do meu show”.



ALEXSANDER FERRAZ - 12/3/25



TROIA VAGI ORO/DIVULGAÇÃO

Caldeirão partido

A dor de cotovelo está em alta no Caldeirão com Mion, hoje, que opõe o time de Mania de Você, com Jaffar Bambirra (foto, com Marcos Mion), Mariana Santos e Vanessa Bueno, e os ex-BBBs Fernanda Bande, Lucas Pizane e Michel Nogueira. O cantor Tierry é o convidado especial.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Miami brasileira

Acusado de fazer marketing, o ator Caio Castro voltou a cantar loas a Praia Grande, que chamou de “Miami brasileira”. “Não estou falando de Praia Grande porque vou lançar algum empreendimento”, disse, em vídeo. “Nem tudo nessa vida é sobre marketing, especulação imobiliária: é sobre o amor que eu tenho por Praia Grande (...) apesar de ter negócios lá, vivi lá minha adolescência. Vou para lá desde 1993”.

NOVELAS

Garota do Momento

Beatriz e Glorinha agradecem o apoio de Vera e das mulheres. Basílio sabota a bebida de Elvira, sob orientação de Zélia. Juliana e Maristela encontram Elvira dormindo em serviço. Raimundo convida Marlene para sair e a pede em namoro. Zélia se oferece para ser secretária de Juliano. Lígia anuncia que fará um show beneficente para ajudar Beatriz. Beatriz convida Clarice para o show. Glorinha decide ficar com Ulisses. Iolanda se sente mal.

Volta por Cima

Roxelle aceita se casar com Gerson. Madalena termina seu relacionamento com Matias. João descobre uma discrepância na folha de pagamento dos funcionários da viação. Gerson confirma a Marco suas verdadeiras intenções com o seu casamento com Roxelle. Jin conversa com Ha-Yun e Tati sobre sua nova carreira. João se aconselha com um especialista sobre o caso de sua empresa. Osmar transfere o valor que deve a Doralice e avisa a Madalena que João não é o pai do filho que Cacá está esperando.

Mania de Você

Luma deixa Mércia no cativeiro, sem saber onde o quadro está escondido. Berta não consegue contar a Tomás a verdade sobre a paternidade do neto, e pede ajuda a Fátima. Luma implora ajuda a Magda para capturar Molina. Diana fica intrigada com a maneira exagerada com que Hugo trata Douglas. Luma informa ao delegado que Molina vai à agência bancária. Mércia consegue fugir do cativeiro e pede ajuda a Mavi para buscá-la. Molina se aproxima do banco disfarçado de Julius Eyer.

OS RESUMOS DAS NOVELAS PODEM SOFRER ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO

PROGRAMAÇÃO DA TV TRIBUNA



BOB PALL/NOGLOBO

Sabina Simonato e Marcelo Pereira comandam o telejornal Bom Dia Sábado

- 06h00 Globo Rural
- 06h50 Bom Dia Sábado
- 07h50 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
- 08h30 É de Casa
- 11h45 JT1
- 12h45 Tribuna Esporte
- 13h00 Globo Esporte
- 13h25 Jornal Hoje
- 14h05 Edição Especial - História de Amor
- 14h35 Porto 360º
- 15h00 Caldeirão Com Mion
- 16h25 Futebol - Supercopa do Brasil Feminina: São Paulo x Corinthians (final)
- 18h35 Garota do Momento
- 19h25 JT2
- 19h45 Volta Por Cima
- 20h30 Jornal Nacional
- 21h20 Mania de Você
- 22h25 Big Brother Brasil 25
- 23h05 Altas Horas
- 00h55 Supercine - Ford vs Ferrari
- 02h35 Volta Por Cima
- 03h20 Corujão I - Se Puder... Dirija!

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO E CONFIRMA A PROGRAMAÇÃO DAS OUTRAS EMISSORAS



ESPORTES

Telefone 2102-7162 E-mail esportes@atribuna.com.br

Neymar é cortado por Dorival Júnior

Atacante teve diagnosticado um edema na região posterior da coxa esquerda e está fora da seleção brasileira

RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO

Neymar está fora da seleção brasileira. O camisa 10 do Santos teve diagnosticado um edema na região posterior da coxa esquerda, sofrido na partida das quartas de final do Paulistão, contra o Red Bull Bragantino, no dia 2 de março, e foi cortado ontem pelo técnico Dorival Júnior. Endrick, do Real Madrid, foi convocado no lugar do ídolo do Peixe.

Em nota, o Santos atualizou o estado clínico do astro, informando que a lesão de Neymar foi constatada na quinta-feira da semana passada, fato que o tirou da semifinal do Estadual contra o Corinthians, no último domingo na Neo Química Arena.

"Depois de realizar novo exame de controle foi identificada a manutenção da lesão muscular (sem ruptura de fibras). O diagnóstico do departamento médico é que ele deve permanecer em tratamento clínico nos próximos dias", diz a nota.

De acordo com o Alvinegro, "a precaução com relação a este processo de recuperação ocorre em virtude do longo período sem atividade de alta intensidade do atleta, fato que res-



Cortado por Dorival Júnior, Neymar teve que adiar o sonho de voltar a vestir a camisa da seleção brasileira

salta a necessidade de um cuidadoso protocolo de prevenção para a retomada de um novo ciclo de treinamentos e jogos".

VIAGEM A CURITIBA

Apesar de estar em tratamento fisioterápico, o craque santista vai viajar com a delegação santista

amanhã para Curitiba, onde a equipe enfrenta o Coritiba, às 18 horas, no Estádio Couto Pereira, num amistoso de preparação

para a estreia no Brasileirão.

Ontem, o Santos divulgou, em suas redes sociais, um vídeo de Neymar convocando a torcida santista para o amistoso na capital paranaense. Apesar de viajar, o camisa 10 não vai disputar o amistoso.

OUTROS CORTES

Além de Neymar, Dorival Júnior também cortou o lateral-esquerdo Danilo, do Flamengo, e o goleiro Ederson, do Manchester City, que também estão lesionados. O lateral Alex Sandro, do Flamengo, e o goleiro Lucas Perri, do Lyon, foram convocados no lugar dos dois atletas.

Os convocados para os jogos contra Colômbia e Argentina, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, se apresentarão em Brasília na segunda-feira para dar início à preparação.

Pela 13ª rodada, a seleção enfrenta a Colômbia, na próxima quinta-feira, às 21h45, no Estádio Mané Garrincha, na Capital Federal. Já pela 14ª rodada, o Brasil pega a Argentina dia 25, às 21h, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires.

Tricolor alinha acordo para categorias de base

DE SÃO PAULO

O São Paulo vive a expectativa de fechar um acordo com o magnata grego Evangelos Marinakis. O presidente do clube, Julio Casares, admitiu que as conversas já duram quase um ano e que a parceria ajudaria os são-paulinos com a dívida, que se aproxima de R\$ 1 bilhão.

Marinakis, que é dono de Rio Ave, de Portugal, Nottingham Forest, da Inglaterra, e Olympiacos, da Grécia, já demonstrou intenção na compra da SAF do Vasco. No São Paulo, o investimento se daria a

partir do Centro de Formação de Atletas de Cotia. Após fazer aportes no clube, o empresário teria participação na base são-paulina e um percentual em vendas de joias formadas pela equipe tricolor.

Recentemente, São Paulo e o grego realinharam pontos do possível acordo, o que deve encaminhar a formulação de minutas de contrato. Entretanto, para assinar de fato, a proposta precisa ser apresentada ao Conselho de Administração, o qual Casares preside. Depois, deve ser marcada reunião do Conselho



Grego Evangelos Marinakis é dono de times em ao menos três países

Deliberativo, que precisa aprovar o acordo.

OPINIÕES DISTINTAS

O tema divide opiniões. Em fevereiro, Casares se reuniu com conselheiros para apresentar a proposta do grego, além de temas como o Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios e reforma do MorumBis.

Um grupo de torcedores protestou contra o dirigente. A principal motivação era o fato de que Casares "mexia com Cotia". A oposição são-paulina, contudo, sobrevive fragmentada e em menor número, o que pode facilitar a tendência de aprovação à proposta, ainda que não unânime. (Estadão Conteúdo)

LOTÉRIAS



Mega-Sena concurso 2.839 13/3

27 30 37 40 46 47

Quina concurso 6.680 14/3

08 13 22 34 41

Lotofácil concurso 3.342 14/3

01	02	05	07	08
10	12	13	16	17
18	19	20	22	24

Lotomania concurso 2.746 14/3

00	05	11	18	30
39	40	46	47	49
50	55	58	60	68
69	81	84	85	86

Dupla Sena concurso 2.787 14/3

PRIMEIRO SORTEIO

03 16 21 26 28 43

SEGUNDO SORTEIO

08 10 14 17 42 50

Dia de Sorte concurso 1.038 13/3

09 11 14 19 21 26 31

MÊS DA SORTE: Agosto

Timemania concurso 2.217 13/3

04 10 12 17 37 57 60

TIME DO CORAÇÃO: Nova Iguaçu-RJ

+Milionária concurso 232 12/3

04 05 21 25 26 48

TREVOS SORTEADOS 2 3

Super Sete concurso 669 14/3

COLUNAS

1 2 3 4 5 6 7

9 7 5 1 4 0 7

Federal concurso 5.948 12/3

1º	86.809	R\$ 500.000,00
2º	19.281	R\$ 35.000,00
3º	85.840	R\$ 30.000,00
4º	86.707	R\$ 25.000,00
5º	73.739	R\$ 20.363,00

Loteca

Concurso 1.172 8 e 9/3

1 x 2

América-MG	América-MG
ASA	CRB
Inter de São João	Wander
Barcelona	Osasuna
Versus	Beşiktaş
Chelsea	Leicester
Napoli	Florentina
Real Madrid	Rayo Vallecano
Manchester United	Arsenal
Valencia	Fluminense
Berlin	Las Palmas
Athletic Bilbao	Malorca
Juventus	Atalanta
Real Sociedad	Sevilla

Abel Ferreira valoriza título do Paulistão

Estadual tem peso de Brasileiro, diz técnico

DE SÃO PAULO

O Paulistão, o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil têm o mesmo valor para Abel Ferreira. Em entrevista coletiva, ontem, antes da final do Estadual, ao lado do treinador corintiano Ramon Díaz, o técnico do Palmeiras usou uma frase do rival, que disse que o Corinthians dará a vida amanhã, para reforçar o pensamento de que o título estadual é muito importante.

“Esse título vale, e vale muito. Vale o mesmo que o Brasileirão, que uma Copa do Brasil. Dá o mesmo trabalho, exige a mesma dedicação. Mas muitos de vocês nem falam do título que ganhamos ano passado. Viram o que o treinador adversário falou? ‘Vamos dar a vida para ganhar’”, afirmou Abel.

O Palmeiras adiciona mais valor à edição deste ano porque, além da final ser decidida em um clássico contra o maior rival, co-

EVANGELISTA

O Palmeiras anunciou ontem a contratação do meio-campista Lucas Evangelista, de 29 anos, ex-Red Bull Bragantino. Ele atuará pelo clube alviverde até 2026, com possibilidade de extensão do acordo por mais um ano. O jogador estreará pela equipe logo após o término do Campeonato Paulista.

loca em jogo a conquista da quarta taça seguida. Apenas um time conquistou o tetracampeonato consecutivo: o Paulistano, entre 1916 e 1919.

A disputa pelo feito histórico começa amanhã, às 18h30, no Allianz Parque, que foi colocado no centro da mais recente polêmica do futebol brasileiro, após Neymar e mais jogadores reclamarem dos gramados sintéticos. Abel foi questionado sobre o assunto e se irritou.

“São dois grandes estádios, duas grandes torci-



CESAR CRECO/PALMEIRAS

Treinador palmeirense fez questão de prestigiar o torneio estadual

das e dois grandes gramados, seja natural ou híbrido, que é o caso do deles (Neo Química Arena). É isso que tenho a dizer de gramados sintéticos ou naturais. Chega, basta”.

DECISÃO SÓ NO DIA 27

Já a grande decisão vai ter de esperar a Data Fifa da próxima semana para acontecer. Depois do jogo deste final de semana, Co-

inthians e Palmeiras se reencontram no dia 27, em Itaquera, para resolver qual dos dois rivais será o campeão paulista de 2025.

“Chegaram as duas melhores equipes e por mérito vão decidir em casa. Que seja um grande espetáculo, que haja respeito. E que no final vença o Palmeiras”, afirmou Abel. (Estadão Conteúdo)

Após seis anos, Corinthians quer dar fim a jejum

DE SÃO PAULO

Desde 2019, o Corinthians não sabe o que é comemorar um título. Amanhã, a equipe inicia a disputa com o Palmeiras, na decisão do Campeonato Paulista, para dar uma alegria ao torcedor logo após eliminação precoce na Libertadores, ainda na terceira fase, diante do Barcelona de Guayaquil.

“Nosso objetivo, desde o começo do ano, é voltar a ganhar um título com o Corinthians. Nosso maior objetivo é esse. Que esse grupo de jogadores, treinador, diretoria, funcionários, fique na história do clube”, disse Ángel Romero, capitão do Corinthians, ontem, em entrevista coletiva promovida pela Federação Paulista.

Ao longo dos últimos anos, o Corinthians observou o crescimento do Palmeiras, dentro e fora de campo, e se estagnou em meio ao aumento da divi-



YURI MURAKAMI/FOTODARENA/ESTADÃO CONTEÚDO

Ramón Díaz e Romero querem o título após eliminação na Libertadores

da e más gestões. A equipe chega à primeira decisão do Estadual desde 2020, enquanto o time alviverde esteve nas últimas seis e empilhou quatro títulos.

“Creio que uma coisa importante que fizemos foi tratar de sair em primeiro, para decidir em casa. Esse objetivo não foi fácil,

a rotina de partidas são muito intensas. Tenho que agradecer aos jogadores, que foi o mérito deles chegar à final”, afirmou o treinador do Corinthians, Ramón Díaz.

Na última decisão entre os clubes, em 2020, o Corinthians poderia conquistar o tetracampeonato paulista, mas perdeu, nos

ARBITRAGEM

A Federação Paulista anunciou, ontem, a arbitragem para os dois jogos que vão decidir o Paulistão.

Raphael Claus vai trabalhar no jogo de ida, amanhã, às 18h30, no Allianz Parque. Já o confronto de volta, no dia 27, às 21h35, na Neo Química Arena, terá o comando de Matheus Delgado Candançan.

pênaltis, para a equipe de Vanderlei Luxemburgo. Agora, os papéis se invertem: o Palmeiras chega com possibilidade de conquistar o tetracampeonato, inédito para o futebol paulista na era profissional.

“Eu não estava em 2020. A gente sabe da nossa responsabilidade. Fazer isso, claro, tira o tetracampeonato do Palmeiras, mas nosso maior objetivo é voltar a ser campeão com o Corinthians”, disse Romero. (EC)

Jabuca recebe Matonense para se garantir na Série A4

Jogo ocorre hoje, a partir das 15 horas, no Estádio Espanha; ingressos custam R\$ 10

DA REDAÇÃO

Embalado pela vitória por 1 a 0, fora de casa, sobre o São Caetano, que liderava o Campeonato Paulista da Série A4, o Jabaquara recebe a Matonense hoje, às 15 horas, no Estádio Espanha, em Santos. O confronto é válido pela penúltima rodada.

Com 14 pontos ganhos, frutos de quatro vitórias e dois empates, o clube santista ocupa o 11º lugar e ainda tem chances matemáticas de classificação para as quartas de final. Além disso, caso vença, o Leão estará definitivamente livre de qualquer ameaça de rebaixamento ao Campeonato Paulista da Segunda Divisão.

No momento, o Z2 do estadual é ocupado por Osasco Audax, com 11 pontos e duas vitórias, que visita a Joseense hoje, e pela Matonense, que tem apenas um ponto até aqui e já selou sua queda para a Segunda Divisão de 2026.

"A Série A4 é um campeonato difícil e garantir ao menos a permanência já será uma conquista para o Jabaquara. O grupo está ciente da importância de vencermos amanhã (hoje) e vamos lutar durante os 90 minutos em busca de nosso objetivo", declarou o técnico Marcos Bruno.



Jabaquara ainda tem chances de classificação para o mata-mata e vem de vitória sobre o São Caetano

ATLETAS

Dois titulares da vitória de quarta-feira por 1 a 0 sobre o São Caetano, no ABC, receberam o terceiro cartão amarelo e desfalcam a equipe: o zagueiro Murylo e o meia Fabinho. Já o lateral direito Carlos

tem retorno assegurado após cumprir suspensão.

O também lateral Sandrinho e o atacante Muca, recuperando-se de contusão, ainda serão avaliados pelo departamento médico momentos antes do duelo com a Matonense.

TORCIDA

Os ingressos de arquibancada, ao preço único de R\$ 10, podem ser adquiridos na secretaria do clube, à Avenida Francisco Ferreira Canto, 351, no Bairro Caneleira, a partir das 9 horas.

Ganso passa bem após procedimento médico

DO GLOBO

O Fluminense informou que o meia Paulo Henrique Ganso se recupera bem após passar por um procedimento médico, ontem pela manhã, e só deve retornar aos treinos daqui a uma semana. A expectativa é de que ele volte a jogar a partir da segunda rodada do Brasileirão.

O atleta se recupera de um quadro de miocardite (problema no músculo do coração). Em nota, o Tricolor informou que o atleta poderá voltar aos treinos no CT Carlos Castilho em sete dias. O procedimento

foi feito após a equipe cardiológica que atende o meia, durante monitoramento do atleta, ver a necessidade de intervenção, algo que não tinha acontecido no diagnóstico feito em janeiro.

Não foi divulgado qual o procedimento realizado ontem. O paciente que tem miocardite pode ter sequelas no músculo do coração, que são cicatrizes que podem levar a arritmias complexas, como explicou, em entrevista ao site g1, o cardiologista Fábio Fernandes, do Instituto do Coração (Incor).



Jogador do Fluminense se recupera de um quadro de miocardite

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Estevam Soares tem 68 anos

STJD multa técnico que não denunciou manipulação

DE SÃO PAULO

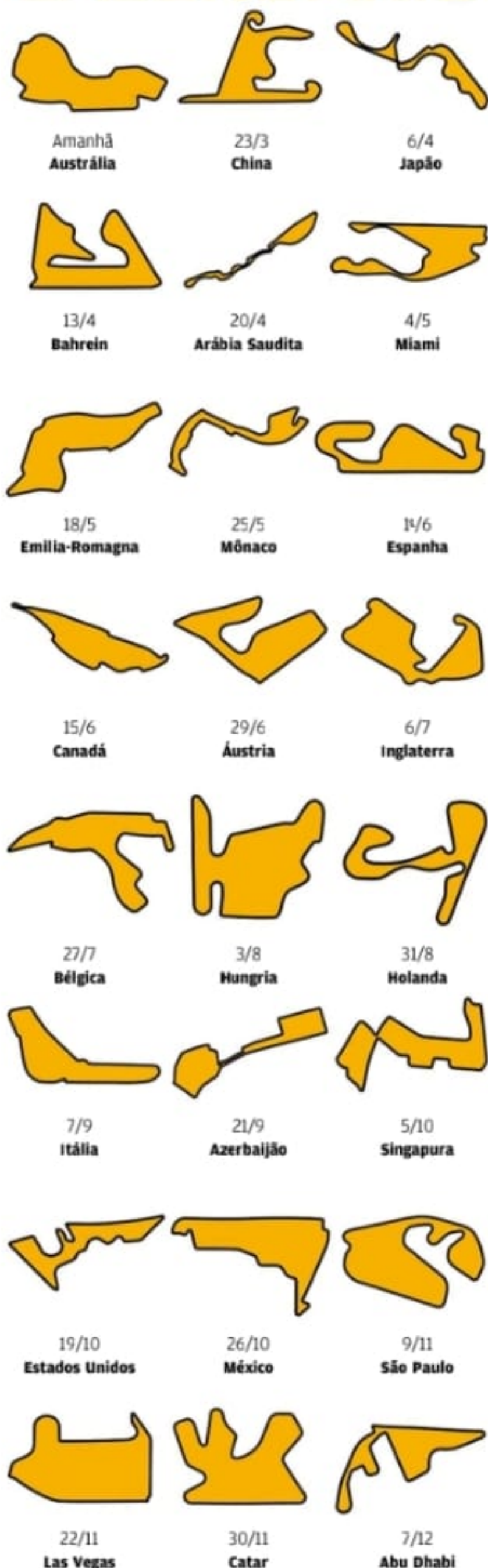
O técnico Estevam Soares, ex-Palmeiras e Botafogo, foi punido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) em caso envolvendo manipulação de resultados na Série D do Campeonato Brasileiro de 2024. O treinador de 68 anos foi condenado a pagar R\$ 20 mil por não denunciar o esquema fraudulento. Ele vai recorrer.

Para o advogado de Soares, Renato Teixeira da Costa, a multa é "totalmente imprópria para quem não fez absolutamente nada de errado". O treinador acabou envolvido na acusação contra jogadores do Patrocinense-MG em derrota por 3 a 0 para a Internacional, em Limeira.

A decisão do STJD se baseou numa gravação de ligação telefônica em que Soares cobra salários atrasados e acusa os dirigentes de participarem de "máfia de apostas". Para o STJD, o treinador teria sonegado as informações ao não fazer a denúncia de manipulação.

O dirigente Anderson Rocha e o investidor Iuri de Jesus foram eliminados do futebol, além de receberem multas de R\$ 50 mil e R\$ 25 mil, respectivamente. Os dois foram responsáveis pelo agenciamento dos atletas no esquema. O jogador Richard Bala foi multado em R\$ 25 mil e suspenso por 720 dias, enquanto Felipe Gama pagará R\$ 20 mil e está suspenso por 549 dias. Já o atleta Dener foi multado em R\$ 2,5 mil. Rodolfo Dodô, auxiliar de Estevam Soares, foi multado em R\$ 10 mil. (EC)

CALENDÁRIO



DE SÃO PAULO

A Fórmula 1 dá a largada para a temporada 2025 na madrugada de amanhã, a partir da 1h, com o Grande Prêmio da Austrália, em Melbourne. Com pilotos novos e importantes trocas entre escuderias, a categoria máxima do automobilismo mundial chega em seu último ano com o atual sistema complexo para recuperação de energia. Em 2026, ocorrerão alterações na motorização, combustíveis, dimensões dos carros e aerodinâmica, além da admissão da Cadillac como 11ª equipe do grid.

Para 2025, foi encerrada a pontuação extra para o piloto que fizesse a volta mais rápida das corridas. Esse prêmio só valia caso o piloto estivesse entre os 10 primeiros colocados. Serão 24 GPs nesta temporada, passando por quase todos os continentes - a exceção é a África. A última prova será em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, em 7 de dezembro. São Paulo abriga, no Autódromo de Interlagos, o 21º GP, em 9 de novembro. Além da Capital paulista, outras cinco provas terão corridas sprint: Xangai, Miami, Spa-Francorchamps, Austin e Lusail.

Amanhã, três novatos farão suas estreias. Um deles é o brasileiro Gabriel Bortoleto. Os demais são o francês Isack Hadjar, da RB, e o italiano Kimi Antonelli, da Mercedes. Na Sauber, o paulista de 20 anos não terá vida fácil. Depois de emendar os títulos da Fórmula 2 e da Fórmula 3, a chegada à Fórmula 1 será desafiadora em uma equipe que promete lutar, no máximo, por alguns pontos na temporada. A melhor notícia para Bortoleto é que, em 2026, a alemã Audi será a dona da equipe e perspectivas mais ousadas devem se desenhar.

Nos testes de pré-temporada, no Bahrein, Bortoleto não andou tanto

quanto se planejava e teve de lidar com problemas com o carro que o impediram de dar mais voltas no circuito. Os resultados volta a volta não servem de forma sólida como parâmetro de comparação entre as equipes, mas dificilmente se verá algo completamente diferente na pista australiana. Dessa forma, o brasileiro deve ter a companhia de Haas, Alpine, Aston Martin e RB no fundo do pelotão.

"Ele (Bortoleto) provavelmente é o novato com menos quilometragem en-

tre todos. Mas o que vimos dele até agora nos impressionou, ele aprende muito rápido. O Gabriel parece muito confortável em um carro de Fórmula 1", analisou o chefe da Sauber, Mattia Binotto, em entrevista à Auto Motor und Sport, da Alemanha.

DESAFIOS DO MULTICAMPEÃO

Tudo leva a crer que essa será a temporada mais desafiadora para Max Verstappen desde que se inseriu na briga por títulos na Fórmula 1. Após quatro mundiais consecutivos (2021, 2022, 2023 e 2024) com Sergio Pérez ao seu lado, o holandês tem um novo companheiro de equipe. O neozelandês Liam Lawson foi promovido para a Red Bull e desbancou o mexicano.

Gabriel Bortoleto foi campeão na Fórmula 2 e na Fórmula 3, chegando à Fórmula 1 cercado de expectativa na Sauber

Lando Norris, da McLaren, batalhou pelo título em 2024, mas acabou ficando em 2º lugar no Mundial de Pilotos. Sua equipe venceu o Mundial de Construtores



SCOTT BARBOLR/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Previsão do tempo

Sol entre nuvens.
Possibilidade de chuva
rápida no fim da tarde

TEMPERATURA PREVISTA PARA HOJE

22° 27°
Mínima Máxima



PRÓXIMOS DIAS

24 horas
Temperatura
entre 23°C 26°C

48 horas
Temperatura
entre 22°C 27°C

72 horas
Temperatura
entre 22°C 28°C

BASE AÉREA

Oriente, até às 13h

Máxima: 28°C
Mínima: 24°C
Pressão atmosférica: 1014.0
Umidade relativa do ar: 74%

SOL

6h07 18h21
Nascente Ocaso

FASES DA LUA

Cheia Minguante
14/3 22/3
3h55 8h32
Nova Crescente
29/3 4/4
8h 23h16

TÁBUA DAS MARÉS

	HORA	ALTURA
Dia 15	3h42	1.4
	9h12	0.1
	14h57	1.5
	21h32	0.1
Dia 16	3h57	1.3
	9h46	0.1
	15h23	1.5
	21h57	0.2

CONDIÇÕES

Pesca
Cheia
Fase excelente

Surf
Ondas
de Sul

Voo e Vela
Ventos
Sudoeste

Formula 1

começa com brasileiro

de uma era

Largada do GP da Austrália, amanhã, dá início à temporada derradeira com regulamento atual; Brasil tem Gabriel Bortoleto como representante

Verstappen terá outras alegrias em breve. Kelly Piquet, namorada do holandês e filha do tricampeão Nelson Piquet, está grávida. Em dezembro, o casal anunciou que estava esperando um filho. Kelly é mãe de Penepole, fruto do relacionamento com o também piloto Daniil Kvyat, da Rússia.

Nos bastidores da Fórmula 1, aposta-se que esse vai ser um ano muito difícil para Verstappen nas pistas e que pode marcar seu adeus à Red Bull, mesmo tendo contrato até 2028. Mercedes e Aston Martin já demonstraram interesse em contar com o multicampeão.

NOVA META

Após conquistar o título de construtores em 2024, a McLaren se per-

mite sonhar mais alto neste ano. Repetindo sua dupla de pilotos, Lando Norris e Oscar Piastri, a escuderia de Woking busca afinar a sintonia na equipe para impedir que erros individuais prejudiquem o time como na última temporada.

Norris foi o principal concorrente de Verstappen ao longo do ano, mas se mostrou imaturo em algumas decisões, mesmo tendo 25 anos, apenas dois a menos que o holandês. A própria McLaren cometeu equívocos que custaram caro e foram vistos como reflexo do longo período do time sem brigar por troféus.

Os testes de pré-temporada exibiram a McLaren como o time mais consistente, tanto em simulações de treino classificatório como de corrida. Deve ser o time a ser batido. Norris e Piastri entram em 2025 tão favoritos quanto Verstappen e ligeiramente à frente da dupla da Ferrari. (Estadão Conteúdo)

Lewis Hamilton é atração em estreia na Ferrari

Pela primeira vez em sua carreira na Fórmula 1, Lewis Hamilton não terá um motor Mercedes. O heptacampeão do mundo se juntou à Ferrari para o que devem ser suas últimas temporadas na categoria. O britânico terá a companhia do monegasco

Charles Leclerc no time italiano.

Leclerc já se provou um piloto capaz de brigar pelo título, mas precisa amenizar erros que custaram muito caro nos últimos anos. Popstar e com um legião de fãs, o monegasco deve manter seu status dentro da equipe mesmo com a chegada de Hamilton.

O controle de egos e a briga por posição são as dúvidas que cercam o mundo da Fórmula 1 em relação à Ferrari. Mas as repostas até aqui foram positivas, com elogios de parte a parte. "Charles é extremamente talentoso. Vê-lo trabalhar e observá-lo na garagem, tem sido realmente ótimo", disse Hamilton. "Obviamente ele está aqui há muito tempo, então ele conhece bem o time, fala italiano e se sente em casa. Mas como já tínhamos uma amizade antes, isso tornou muito mais fácil começarmos a trabalhar juntos", complementou o britânico.

A expectativa é que a Ferrari batalhe de forma mais acirrada com a McLaren e a Red Bull pelas primeiras colocações. Uma boa arrancada na primeira parte do campeonato pode ser crucial para um título. A Ferrari não conquista um campeonato de construtores desde 2008 e de pilotos desde 2007, com Kimi Räikkönen.

"Eu não tenho uma bola de cristal. Tudo o que posso dizer é que estamos vivendo um dia de cada vez, focados em fazer nosso trabalho", explicou Hamilton. (EC)

EQUIPES E PILOTOS

Red Bull



Max Verstappen



Liam Lawson

McLaren



Lando Norris



Oscar Piastri

Ferrari



Charles Leclerc



Lewis Hamilton

Mercedes



George Russell



Kimi Antonelli

Alpine



Pierre Gasly



Jack Doohan

Aston Martin



Fernando Alonso



Lance Stroll

Haas



Esteban Ocon



Oliver Bearman

RB



Yuki Tsunoda



Isack Hadjar

Sauber



Nico Hulkenberg



Gabriel Bortoleto

Williams



Carlos Sainz



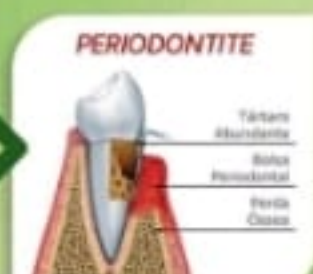
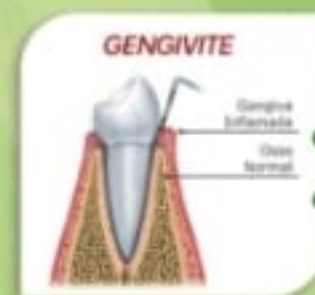
Alexander Albon



Atual tetracampeão, Max Verstappen tem uma jornada de sucesso na Fórmula 1 e chama atenção desde a estreia, em 2015, aos 17 anos



Sua gengiva sangra ao escovar ou passar o fio dental?



Dr. Wilson Thadeu Canaan
Especialista em problemas gengivais há 33 anos
CROSP: 39932

Agende sua consulta: ☎ 13 99707-1260

www.periodontistaemsantos.com.br



CLICK



Derrota. Sensação do torneio de duplas do Master 1000 de Indian Wells, o tenista carioca Fernando Romboli (foto) perdeu ontem a vaga na final do torneio norte-americano. Ao lado do australiano John Patrick Smith, ele perdeu para o norte-americano Sebastian Korda e o australiano Jordan Thompson por 2 sets a 1, com parciais de 6/3, 3/6 e 8/10. Romboli, de 36 anos, tem uma carreira de poucos resultados importantes e entrou no torneio como convidado, após a desistência, com ótimo desempenho.



Clima. Uma carta assinada por 406 atletas olímpicos de 89 países, incluindo 11 brasileiros, foi enviada ontem aos sete candidatos à presidência do Comitê Olímpico Internacional (COI), ocupado atualmente pelo alemão Thomas Bach. Eles pedem que as próximas gestões priorizem as questões climáticas. As eleições ocorrerão entre a próxima terça-feira e o dia 21, na Grécia. Entre os brasileiros que assinaram a carta, ontem, estão a judoca Ketleyn Quadros e a velejadora Martine Grael (foto).

Praia Grande joga 1ª partida das quartas de final em casa

Fase decisiva da Superliga B começa com jogo contra JF Vôlei no Ginásio Sítio do Campo

DA REDAÇÃO

A Superliga B de Vôlei Masculino dá início às quartas de final com um duelo que promete ser emocionante em Praia Grande. O Time PG encara o JF Vôlei, de Juiz de Fora (MG), hoje, às 21h, no Ginásio Sítio do Campo. A entrada é gratuita.

Após terminar a primeira fase da Superliga B em oitavo lugar, o Time PG tem um grande desafio, pois o JF Vôlei foi considerado o bicho papão da primeira fase ao vencer os 13 jogos que disputou. "Sabemos da dificuldade com relação ao nosso adversário. Serão dois jogos muito duros. Temos que manter a concentração e jogar o nosso máximo", disse o técnico de Praia Grande, Rodrigão, campeão olímpico em 2004.

De acordo com o regulamento da Superliga B, nesta fase serão dois jogos, com o segundo confronto na casa do adversário de melhor campanha. Em caso de uma vitória para cada time, ocorrerá o golden set, que se trata de um set desempate ao final da segunda partida.

"Em nossa primeira temporada já passamos para os playoffs. Em muitos jogos apresentamos um pa-



Expectativa da comissão técnica e dos atletas do Time PG é que o público apoie a equipe na noite de hoje

drão de jogo que nos deixou muito feliz. Agora, é um campeonato diferente com jogos de ida e volta. A equipe treinou bastante ao longo dos últimos dias e está preparada para mais um desafio", pontuou Rodrigão.

Para o duelo em casa, o técnico do Time PG terá todo seu elenco à disposi-

ção. Ele procurou melhorar ao longo dos últimos dias o sistema defensivo, aprimorando também os contragolpes. Os jogadores ainda aproveitaram para trabalhar fundamentos como o saque.

As duas equipes já se enfrentaram na Superliga B. Na primeira fase da competição, atuando em casa

e contando com o apoio de sua torcida, o JF Vôlei levou a melhor. Em um duelo equilibrado e decidido nos detalhes, o Time PG acabou sendo derrotado por 3 sets a 2.

Os outros duelos das quartas de final são Monte Carmelo x Araguari, Montes Claros x Apade e Norde Vôlei x Brasília.

NA TELA

- 5h30 - Esportes de Inverno: FIS Alpine Men Ski World Cup - Etapa de Hafjell - Giant Slalom - Corrida 1 e 2; ESPN 2
- 9h15 - Futebol: Copa da Liga Inglesa Feminina - final: Chelsea x Manchester City; ESPN
- 9h25 - Ciclismo: Paris-Nice - etapa 7; ESPN3
- 10h10 - Mundial de Motovelocidade: etapa da Argentina - treinos livres e classificação: MotoGP; ESPN4
- 11h15 - Rúgbi: Six Nations - Itália x Irlanda; ESPN3
- 11h30 - Futebol: Campeonato Alemão - Union Berlin x Bayern de Munique; SporTV
- 12 horas - Futebol: Campeonato Inglês - Ipswich Town x Nottingham Forest; ESPN2
- 12 horas - Futebol: Campeonato Inglês - Manchester City x Brighton & Hove Albion; ESPN
- 12h50 - Mundial de Motovelocidade: etapa da Argentina - classificação - Moto3; ESPN4
- 13h45 - Mundial de Motovelocidade: etapa da Argentina - classificação - Moto2; ESPN4
- 13h45 - Rúgbi: Six Nations - País de Gales x Inglaterra; ESPN3
- 14 horas - Futebol: Campeonato Italiano - Milan x Como; ESPN
- 14h30 - Futebol: Campeonato Inglês - Bournemouth x Brentford; ESPN2
- 14h30 - Futebol: Campeonato Alemão - RB Leipzig x Borussia Dortmund; Rede TV!
- 14h45 - Futebol: Campeonato Paulista Série A2 - Santo André x Primavera; Cultura
- 15 horas - Mundial de Motovelocidade: etapa da Argentina - corrida sprint - MotoGP; ESPN4
- 15h45 - Golfe: PGA Tour - The Players Championship - terceira rodada; ESPN3
- 16 horas - Futebol: Campeonato Argentino - Torneio Abertura - Deportivo Riestra x River Plate; ESPN
- 16h30 - Futebol: Campeonato Mineiro - América x Atlético - final - jogo de volta; SporTV2 e Premiere
- 16h30 - Futebol: Supercopa Feminina - São Paulo x Corinthians - final; TV Tribuna e SportTV
- 16h30 - Tênis: ATP Challenger de Phoenix - semifinais; SporTV3
- 17 horas - Basquete: NBB - Corinthians x Mogi; Cultura
- 17h30 - Tênis: ATP 1000 de Indian Wells - semifinal masculina; ESPN2
- 17h30 - Futebol: Campeonato Português - Sporting x Famalicão; ESPN4
- 18h25 - Vôlei: Campeonato Sul-Americano Masculino - primeira semifinal; SporTV2
- 18h30 - Futebol: Campeonato Argentino - Torneio Abertura - Estudantes x Newell's Old Boys; ESPN
- 19 horas - Automobilismo: Fórmula 2 - etapa da Austrália - corrida; BandSports
- 19 horas - Basquete: NBA - Brooklyn Nets x Boston Celtics; Prime Video
- 20h40 - Vôlei: Campeonato Sul-Americano Masculino - segunda semifinal; SporTV2
- 21h30 - Automobilismo: Fórmula 2 - etapa da Austrália - corrida; BandSports
- 21h30 - Basquete: NBA - New York Knicks x Golden State Warriors; ESPN4
- 23 horas - Boxe Internacional: pesos moscas - Sergio Mendoza (MEX) x Edinson Martinez (COL) ESPN 3

AMANHÃ

1h00 - Fórmula 1 - GP da Austrália - corrida; Band